Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.291 — Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 14-6-1967

Brasil repele tese soviética contra Israel

(Leia na página 2)

PARAÍBA: INTERVENÇÃO NÃO

O governador da Paraíba, sr. João Agripino, afirmou ontem que não aceitaria a intervenção branca em seu Estado, a pretexto de regularizar as finanças, e culpou a política do Govêrno passado pelo caos financeiro. (P. 3)

ESTUDANTE: NEGRÃO FALTOU COM A PALAVRA

(Leia na página 5)

Conselhos aos judeus de um de seus amigos

MEUS caros amigos:

PERMITAM-ME neste momento de alegria para vocês algumas palavras de advertência; sei que elas vão, de forma aparentemente odiosa, atirar um pouco de água fria no entusiasmo que ferve no coração de todos os judeus. Mas estou certo de que assim procedendo melhor os servirei como componente de um povo que ainda estará sujeito, por muitos anos, às conseqüências das incompreensões e das tempestades do passado.

ANTES de começar, gostaria, para evitar intrigas e mal-entendidos, de lembrar que o subscritor desta é um anti-racista tradicional, foi um combatente contra o nazismo e teve sempre, entre os judeus, alguns de seus melhores amigos. De 10 anos para cá seus laços com os filhos de Israel mais se estreitaram, por circunstâncias pessoais de caráter íntimo, cuja revelação não cabe nesta mensagem. O que importa é que êsses laços lhe deram oportunidade para melhor conhecer vocês em sua intimidade como grupo racial e social, a apreender suas imensas qualidades e seus pequenos defeitos, pequeníssimos mesmo, mas que, às vêzes, são suficientes para perdê-los na simpatia de muitos, o que não chega a surpreender, conhecida como é a superficialidade do julgamento humano.

FEITA esta preliminar contra a intriga, queria adverti-los, primeiramente, de que não cabe nesta guerra em que se envolve o Estado de Israel a posição dos tempos de Hitler, de que "quem está com êle está contra nós".

ESSA formulação, que era justíssima àquele tempo, quando um louco sustentado na potência material de uma das maiores nações do mundo se lançou ao esfôrço de destruir o povo judeu como raça, não têm sentido na guerra atual.

HÁ MUITOS amigos do povo judeu, alguns que inclusive se sacrificaram combatendo o anti-semitismo, que não se sentem obrigados (e na verdade não estão) a considerar como totalmente justas as razões do Estado de Israel.

POIS não há qualquer conotação anti-semita no conflito dos dias de hoje; para nós, brasileiros, há uma luta entre dois países estrangeiros (um em coligação com outros) na defesa exclusiva do que cada um pensa ser o seu interêsse nacional.

DE NOSSA parte, consideramos uma tragédia histórica o fato de que, justamente ao moderno e democrático Estado de Israel, que representa a velha aspiração judaica de libertar-se da legenda de Ahasverus, justamente a êle tenha cabido o papel de combater o pequeno grupo de nações subdesenvolvidas que aspira à unidade e a um futuro melhor. E essa tragédia se amplia quando já se começa a sentir que êsses legítimos interêsses das nações árabes talvez tenham sido entregues a alguém não capacitado para a missão, uma espécie de Jango Goulart fardado do Oriente Médio.

SENDO uma luta de interêsses nacionais conflitantes, não é possível admitir a ligação intransigente que se quer fazer entre os interêsses permanentes do povo judeu, constituído de dezenas de milhões no mundo inteiro, com os do Estado de Israel.

E ESSA posição intransigente e até imoderada de muitos judeus na defesa dos interêsses de um país que quase sempre não é o seu (pois geralmente são naturais do país onde residem) é pouco cautelosa, não honra a tradicional inteligência prudente da raça e pode se constituir no germe daquilo que todos nós desejamos ver desaparecer da face da Terra: na volta do anti-semitismo, de novos surtos de perseguições, das quais só estariam livres, possivelmente, os 2 milhões e 500 mil que residem no Estado de Israel.

PERMITO-ME lembrar a vocês, meus amigos judeus, que seu povo, que está em sua quase totalidade fora do Estado de Israel, ainda dependerá durante muitos e muitos anos da compreensão e da simpatia dos países onde, na verdade, residem e onde juridicamente têm a sua nacionalidade.

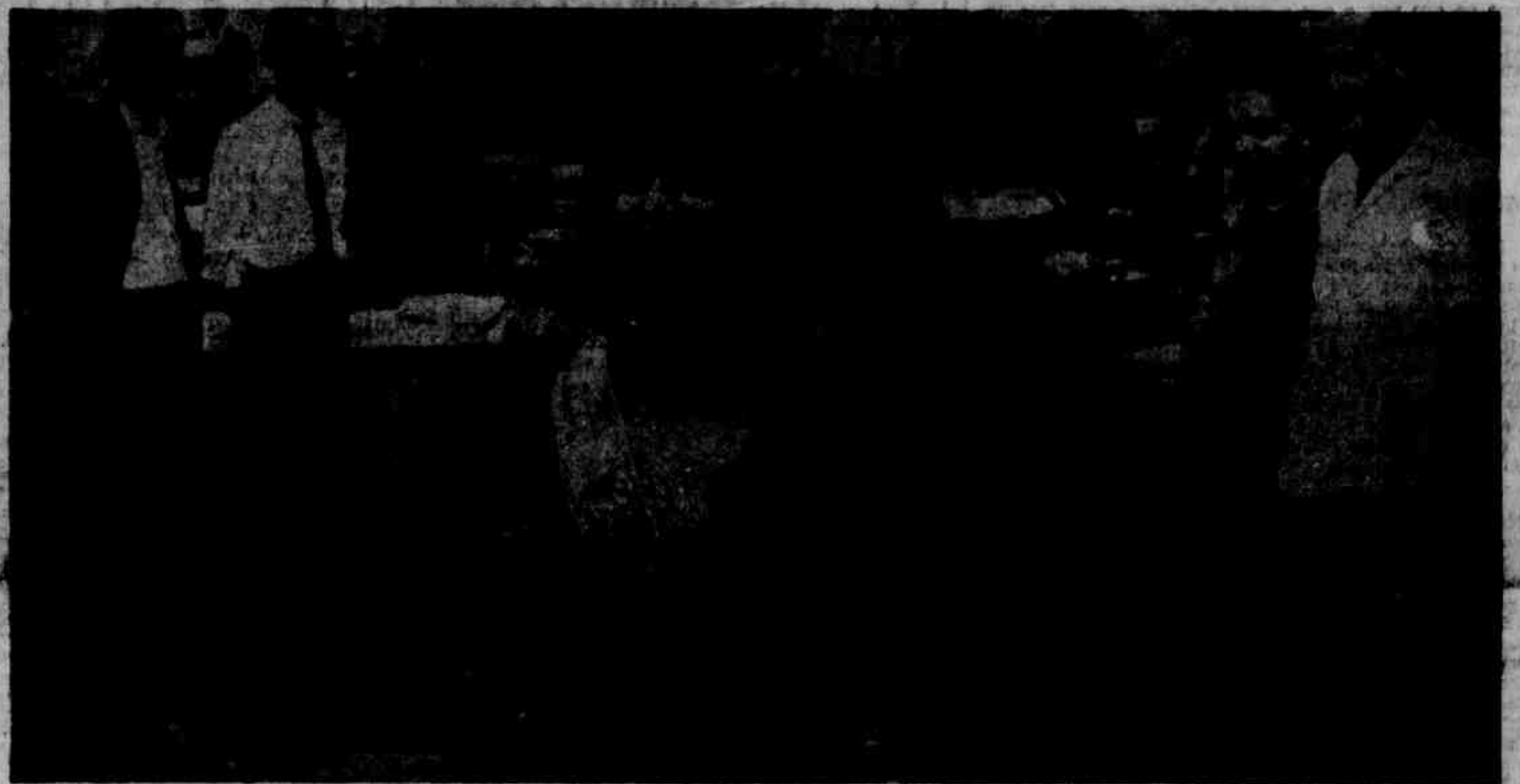
E NÃO se iludam com o clima criado pelos jornais que, na espécie, representam as notícias remetidas pelas agências telegráficas; essas estão a serviço de interêsses que são apenas eventualmente coincidentes com os do Estado de Israel e não permanentemente nem com os dêste e menos ainda com os do povo judeu. A simpatia propagada pelo telégrafo é organizada e interessada.

PROCUREM escutar mais o homem da rua e verão que êsse entusiasmo imoderado dos judeus naturais daqui, aliado às últimas posições intransigentes dos que dirigem o Estado de Israel, não está sendo bom para o povo judeu. Quem lhes fala, acreditem, é um amigo sincero.

BEM SEI que depois de 2.000 anos em que só foi dado ao povo judeu colecionar sofrimentos, angústias e derrotas, a vitória de hoje faz quase que estourar o peito.

MAS talvez o último sacrifício que essa nobre raça tenha ainda que se submeter, para se libertar, seja êsse de ter que sofrear o próprio direito de ficar alegre no exato momento em que mais deseja sê-lo.

MAS para um bom judeu, o que representa mais um pouquinho de sofrimento?

HEDYL RODRIGUES VALLE

Mulata e paz

A linda Sônia Maria Aguiar, "Miss" Renascença de 1967, afirmou ontem, na redação da TRIBUNA, que sua grande aspiração é ver o fim das guerras para que haja felicidade total da Terra. Muito compenetrada na alta investidura de representante da mulata no concurso de "Miss" Brasil, ela disse que não pensará em namorado durante o cumprimento de sua missão. Pretende continuar os estudos para tornar-se professôra, inclusive porque gosta muito de crianças. — (Leia na página 4 do 2.º caderno)

Fogo e fogos

Os bombeiros agiram com rapidez e eficiência contra um incêndio que, na tarde de ontem, começou a detonar os fogos de artifício apreendidos e guardados no 3.º andar da Polícia Central. Houve perigo, porque o fogo quase atingiu o depósito de armas e munições. (Leia na página 5).

Convenção do MDB põe direção em xeque

(Leia na página 3)

Brasil age para OEA não enfraquecer

(Pedro Barroso informa, na pág. 4)

Instalada em SP Assembléia da Paz

(Leia na página 4)

MILITARES

STM arquiva processo de subversivo

ELMO LINS

Um cidadão de nome Manfredo Veloso Borges, proprietário de uma fazenda no interior do Estado de Pernambuco, face aos movimentos subversivos organizados pelos "grupos dos onze" e Ligas Camponêsas, tratou de adquirir armas, que distribuiu a seus empregados para a eventual defesa de sua propriedade. Quando houve a Revolução, alguém denunciou o sr. Manfredo como subversivo e que retinha armas em grandes quantidades e até metralhadoras automáticas, para um movimento de contra-revolução. Foi aberto um IPM que se arrastou até hoje. Embora no processo tenha realmente aparecido algumas falhas, e fatos que não foram devidamente explicados pelo cidadão, agora, o STM, por decisão unânime, resolveu trancar o processo penal a que respondia. A defesa alegou que Manfredo tinha as armas para sua defesa e o relator, ministro brigadeiro Armando Perdigão, aceitou as ponderações, entendendo que a causa era justa.

SUDENE

Eis um bom sinal. Políticos e politiqueiros do Nordeste começam a empreender uma guerra surda e não ostensiva ao general Euler Bentes Monteiro, superintendente da SUDENE, alegando que o general, até agora, "não disse ao que veio e que o órgão atravessa uma fase de marasmo, sem atender às suas finalidades". Ora, senhores. O que querem êsses politiqueiros e profissionais da exploração da miséria do nordestino, é exatamente levar vantagem na SUDENE, como, aliás, sempre o fizeram. Que o general Euler continue a agir como o tem feito até agora. Pois as reclamações dêste tipo só o engrandecem perante a opinião pública e aos homens de bem dêste País.

"GROSSO"

Desesperado por ter sido desmascarado pùblicamente, ao mesmo tempo em que foram pulverizadas as suas afirmações e diretrizes quanto à política econômico-financeira do País, o sr. Roberto Campos partiu mesmo para a ignorância, engrossando e dando uma demonstração de falta de serenidade, ao afirmar que "não tenho mêdo da linha dura ou mole, e sim da linha burra". A quem o sr. Bob Fields quer atingir? Que linha é esta a que se refere? Ou será que o sr. Bob Fields chama de burros os que se alinham ao combate à sua desastrosa atuação à frente do Ministério do Planejamento ao tempo do sr. Castelo Branco?

FNM

Eis uma boa nova para os brasileiros: A Fábrica Nacional de Motores — que Roberto Campos queria vender a grupos estrangeiros — não vai paralisar suas linhas de produção e, ao contrário, entrará, ainda êste mês, em uma nova fase de remodelação e dinamização de seus serviços, aumentando a sua produção de acôrdo com a diretriz da nova diretoria. A FNM será equipada com máquinas mais modernas e o plano de ampliação, previsto para suas linhas de produção, é realmente muito bom. A maior prova de que a FNM merece a confiança do público e de emprêsas particulares ou de economia mista está na recente encomenda de 75 novos chassis FNM encomendados pela CMTC de São Paulo, que reconhece assim a excelência dos produtos da FNM que, por pouco, no govêrno passado, não passou para as mãos de grupos estrangeiros. Na nova administração, a FNM vendeu caminhões, em apenas uma semana, em um montante superior a quase 6 meses ao tempo do govêrno de Castelo Branco. Os carros JK, que estavam sendo estocados, foram todos vendidos e uma grande encomenda acaba de ser feita à fábrica por parte de seus representantes nos diversos Estados da Federação, o que comprova a mistificação que estava sendo feita em tôrno da FNM com o intuito de desmoralizá-la para entregá-la a grupos particulares.

PÁRA-QUEDISTAS

Dia 30 dêste mês, o julgamento dos oficiais e sargentos pára-quedistas envolvidos na tentativa de seqüestro do ex-governador Carlos Lacerda, pelo Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar. Os indiciados foram todos enquadrados na Lei de Segurança Nacional por terem também desenvolvido atividades subversivas no Núcleo Aeroterrestre. Fato dos mais interessantes é que dentre os indiciados figuram, também, oficiais que estiveram posterior e recentemente envolvidos na chamada "guerrilha de Caparaó", como é o caso do capitão Juarez Alberto de Sousa e do sargento Itamar Gomes, e que estão presos em Juiz de Fora à disposição da Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar, onde terão que responder a outro processo além de estarem indiciados aqui na Guanabara. Por várias vêzes o julgamento fo adiado por motivos diversos e muitos dos implicados estão em liberdade, alguns servindo no próprio Núcleo de Pára-quedistas.

A fim de assistir às experiências que serão realizadas no campo de provas da Barreira do Inferno, segue hoje para Natal, como convidado do ministro da Aeronáutica, o almirante Augusto Rademaker, titular da Pasta da Marinha.

ONU: Brasil repele proposta soviética

O Brasil repelirá hoje, na reunião extraordinária do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a proposta soviética exigindo a imediata retirada das tropas israelenses de territórios árabe, por considerar que a moção envolve um pré-julgamento, quando acusa Israel de ter tomado a iniciativa da agressão que originou o conflito no Oriente Médio.

A proposta da União Soviética começou a ser discutida na manhã de hoje pelo Conselho de Segurança da ONU, e, de pronto, mereceu o repúdio da maioria dos integrantes do órgão. As previsões indicam que o encontro deverá prolongar até à tarde.

NOTA

Foi a seguinte a nota oficial divulgada pelo Itamarati, fixando a posição brasileira com relação à proposta soviética:

"O Itamarati está em permanente contato com a delegação na ONU e a instruiu no sentido de não apoiar a proposta soviética ao Conselho de Segurança, em que condena Israel e exige a retirada de suas tropas.

O govêrno brasileiro considerou que tal proposta envolve pré-julgamento quanto à responsabilidade pela agressão que o próprio secretário geral da ONU não logrou ainda identificar.

Entende a chancelaria brasileira que uma paz duradora no Oriente Médio só poderá ser alcançada através do exame global dos problemas da área e, por essa razão julga que uma Conferência como a que sugeriu, com número limitado de países seria mais eficaz nas circunstâncias atuais, do que uma Assembléia Geral Extraordinária.

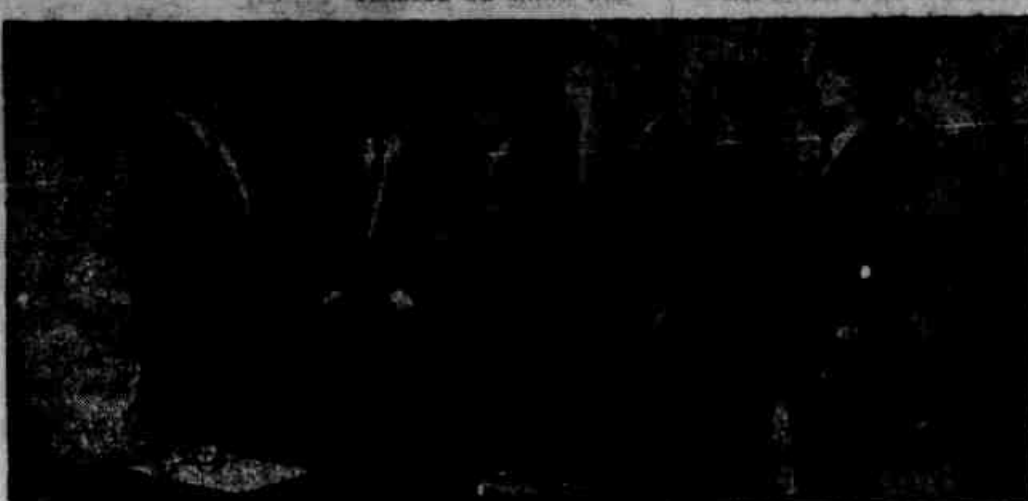
(Outras notícias na pág. 6)

Delfim altera correção para casa própria

O ministro Delfim Neto manifestou-se ontem "favorável em princípio à alteração do critério atualmente em vigor da correção monetária nos financiamentos para aquisição de casa própria pelos trabalhadores. A informação foi transmitida pelos presidentes da Caixa Econômica Federal de São Paulo, sr. Paulo Maluf, após avistar-se com o ministro da Fazenda em companhia do presidente do Banco Nacional de Habitação, sr. Mário Trindade.

HUMANIZAÇÃO

Acrescentou o presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo que veio ao Rio para estudar com o sr. Mário Trindade e os demais diretôres do BNH, "a fórmula de se humanizar a correção monetária nos financiamentos para construção aquisição ou de casa própria pelos trabalhadores. A humanização que se estuda no momento — frisou — é no sentido de aplicar aos financiamentos para aquisição de casa própria um tipo de correção monetária baseado nos índices de reajustamento do salário-mínimo. Com essa medida não se prejudicará o orçamento familiar do trabalhador, porque a sua dívida sòmente aumentará na proporção do aumento do seu salário. Ou seja, será mantida uma proporção entre o valor total do salário e o valor de amortização dos financiamentos, disse o sr. Paulo Maluf.

Acôrdo com ensino privado dá 40 mil bôlsas ao Estado

Flagrante da homenagem ao governador Negrão de Lima, vendo-se os secretários Márcio Alves e Benjamim de Morais, ao lado de diretores dos Sindicatos de Colégios Particulares

Em solenidade realizada no Palácio Guanabara, os diretores dos Sindicatos de Estabelecimentos do Ensino Secundário e Primário e Comercial congratularam-se com o governador Negrão de Lima por motivo da assinatura do "Acôrdo-Educação". Além dos diretores dos sindicatos de ensino particular, estiveram presentes ao ato os secretários Benjamin de Moraes, da Educação, e Márcio Alves, de Finanças.

O Acôrdo, firmado entre o govêrno da Guanabara e aquêles Sindicatos, isenta as escolas particulares do Impôsto sôbre Serviços comprometendo-se estas a conceder 40 mil bôlsas a estudantes carentes de recursos financeiros.

SOLUÇÃO IMEDIATA

Dirigindo-se ao Chefe do Executivo Estadual o prof. José Martins Santa Rosa, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário da GB, acentuou que "o Acôrdo representa uma solução imediata para os problemas educacionais da Guanabara. É de tôda conveniência para o Estado dar bôlsas para estudantes numa escola particular já existente, ao mesmo tempo em que o govêrno prossegue na construção de novas unidades de ensino".

Afirmou o prof Santa Rosa que "a educação é para o Estado, um investimento de alta rentabilidade através do qual poderemos mobilizar 300 mil jovens cariocas para os caminhos do desenvolvimento"

Em seu discurso declarou ainda o prof Santa Rosa que o "Acôrdo Educação" constitui um exemplo concreto de que "na Guanabara o Estado e a iniciativa privada andam de mãos dadas".

Representando os estabelecimentos particulares de ensino comercial da Guanabara, estêve presente ao ato o prof. Aliomar Hermínio Ferreira, presidente do respectivo Sindicato.

FALA NEGRÃO

O governador Negrão de Lima, em alocução proferida na oportunidade, disse: "Em nome do govêrno e da população do Estado da Guanabara, desejo congratular-me com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário da Guanabara e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro pelas assinaturas do "Acôrdo Educação", há poucos dias firmado entre o govêrno e as entidades sindicais que os senhores dirigem.

Por muitos motivos, considero que êsse convênio vem ao encontro dos mais altos interêsses da população de nosso Estado. Graças a êle, podemos contar com quarenta mil novas oportunidades de matrículas gratuitas em numerosos estabelecimentos do ensino particular, beneficiando desdes as crianças, que se encaminham para o curso primário até os adultos, para os quais se abrem mais largas possibilidades de alfabetização ou de educação profissional em diferentes setores.

Damos assim, mais um passo no sentido de assegurar, na Guanabara, o rigoroso cumprimento do dispositivo da Constituição da República – reproduzido na Constituição Estadual – que estabelece como dever do Estado o auxílio técnico e financeiro ao ensino particular, inclusive sob a forma de bôlsas de estudo.

Estou certo de que a iniciativa configurada no Acôrdo, ampliando a contribuição que vem prestando a excelente rêde de escolas particulares à causa da educação em nosso Estado, trará os melhores resultados para a consecução das metas que formulamos para o nosso govêrno e que — tenho a satisfação de afirmar — vão sendo progressivamente alcançadas.

Renovo aos senhores as congratulações do govêrno e da população da Guanabara, esperando que o "Acôrdo Educação" corresponda, em suas conseqüências práticas, às expectativas que envolvem a sua assinatura".

O ACÔRDO

Assegurando o estudo gratuito, nas escolas particulares, a quarenta mil estudantes carentes de recursos o Acôrdo abrangerá bolsistas para qualquer tipo de ensino: primário, secundário, técnico, datilografia, corte e costura, defesa pessoal rádio e televisão motoristas etc. Não há limite de idade para os bolsistas.

A bôlsa é integral correspondendo à anuidade ou mensalidade estabelecida pelas escolas para o seu corpo discente. Quanto ao valor da isenção, será o correspondente ao das bôlsas concedidas.

A efetivação do Acôrdo facilitará ao Estado a consecução de suas metas no terreno da educação, dispensando-se ao mesmo tempo, de imobilizar recursos na construção de um número de escolas superior ao já programado, reduzindo a necessidade de contratação suplementar de professôres e permitindo ao próprio govêrno, ampliar a margem de aperfeiçoamento de seu pessoal.

Firmando o convênio o Estado grava menos o ensino e amplia as possibilidades da família escolher para seu filho o tipo de educação que prefere. Por sua vez a escola particular atende mais amplamente à sua finalidade de colaborar com o Estado na tarefa da educação.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Amigos de Jutahy querem "sepultar" caso do dólar

Não conseguindo contestar as acusações de que o sr. Jutahy Magalhães beneficiou-se com a especulação do dólar, nos últimos dias do desgovêrno Castelo Branco, figuras ligadas ao ex-chanceler Juracy Montenegro (pai de Jutahy) passaram a exercer uma série de pressões para reduzir o impacto das notícias divulgadas sôbre o escândalo. A primeira providência teve início na Bahia, onde os "amigos" de Jutahy adquiriram os exemplares da Tribuna, que deveriam circular em Salvador, estampando a carta, subscrita pelo "vice-governador" baiano, autorizando a compra de cem mil dólares a um conhecido seu de nome Otávio. A seguir, a ARENA, sob o comando do sr. Ruy Santos, (seguidor fiel do sr Montenegro), não permitiu que Jutahy fôsse convocado para depôr na CPI do dólar, torpedeando requerimento da autoria de parlamentares do MDB. Agora, as mesmas figuras espalham notícias infundadas de que o relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, deputado José Maria Magalhães, não tomou conhecimento das denúncias formuladas pelo sr. Mario Piva contra o sr. Jutahy Magalhães. Ao mesmo tempo, a TV-Excelsior foi obrigada, segundo consta, a cancelar convite ao parlamentar baiano, no sentido de participar de um dos seus programas, em que o problema da especulação do dólar seria focalizado. Segundo informações colhidas pelo deputado Piva, a TV-Excelsior recuou do seu convite atendendo a interferência direta do cel. Newton Leitão, ex-chefe de gabinete do general Golbery (que atualmente exerce função de destaque na referida emissora) e amigo pessoal do sr. Juracy Montenegro.

*

Ainda há outra informação mais grave. O deputado Ruy Santos aproveitou o incidente ocorrido entre os srs. Nélson Carneiro e Souto Maior, para incluir o nome do sr. Mário Piva como um dos prováveis cassados, se, por ventura, a Câmara optar por essa punição, no caso dos parlamentares envolvidos em recente tiroteio. A cassação teria como base o chamado decôro parlamentar, o que provocou a mais enérgica reação do sr Mário Piva, que — em declarações a êste colunista — afirma não ter o sr. Ruy Santos condições para falar em dignidade do Congresso Nacional.

Como se vê, os esforços são imensos para "sepultar" o episódio da compra de dólares, que a tantos enriqueceu em tão poucos dias. Se não vivessemos numa época de "anestesia", os acusados seriam os primeiros a querer tudo em pratos limpos, pagando os responsáveis pelos seus crimes contra o Tesouro Nacional. Mas o sr. Mário Piva não se mostra disposto a silenciar e anuncia uma nova investida para os próximos dias, não poupando, inclusive, o sr. Ruy Santos, que é um dos principais advogados do sr. Jutahy.

*

Delegações das colônias armênias (áraes) da Argentina, Uruguai, Paraguai e do nosso País chegarão, hoje, à Brasília para um encontro com o marechal Costa e Silva e o chanceler Magalhães Pinto, quando será formulado um apêlo para que o Brasil continue defendendo a política de paz universal. Na oportunidade, os armênios pedirão a interferência da delegação brasileira na ONU em favor de uma solução, que possa resolver, em definitivo e em têrmos razoáveis, o conflito no Oriente Médio.

*

O sr. Auro de Moura Andrade está disposto a recorrer ao Judiciário, caso a solução do problema da presidência do Congresso não lhe seja favorável. O senador paulista teria (segundo informação de fonte autorizada) convidado para sustentar a sua tese, junto ao STF, os professôres Frederico Marques e Miguel Reale, sendo que o primeiro se encarregaria da defesa oral e o último da parte processual pròpriamente dita.

*

O deputado Antônio Bresolin (MDB-RGS) abriu as baterias contra a UBC, SBATEM e SBACEM, acusando-as de extorquir dinheiro das emissoras de rádio e Tv, dos clubes e outras casas de diversão. Afirma o parlamentar gaúcho que o abuso é praticado sob o pretexto de proteger direitos autorais, mas na verdade são protegidos interêsses de alguns espertalhões. Bresolin (não é parente do sr. Leonel Brizola), já apresentou requerimento de informações à Câmara, a propósito de sua denúncia, exigindo providências.

RÁPIDAS

Os serviços públicos, no Brasil, estão cada vez piores. O DCT velho inimigo da pontualidade, é autor agora de mais uma façanha. Um telegrama procedente de Fortaleza (Ceará) e enviado ao jornalista Fernando César, em Brasília, gastou em sua trajetória nada menos de 14 (quatorze) dias. O telegrama veio para a Guanabara, no dia 20 de maio, via Western, mas sòmente chegou ao DF, via DCT, ontem, 13 de junho. * O deputado Cunha Bueno apresentou projeto, à Câmara, alterando a denominação de Estados Unidos do Brasil para República do Brasil nas armas e sêlo nacionais. * O marechal Costa e Silva presidirá, pessoalmente, a cerimônia de instalação da Universidade Federal de Uberaba, que mantém, até o momento, os cursos de medicina, direito, odontologia, economia, enfermagem e filosofia * Em carta dirigida ao sr Pedroso Horta, o sr Jânio Quadros nega que esteja empenhado na restituição de seus direitos políticos, a qualquer preço. A carta foi lida pelo deputado Diaz Menezes, na Câmara. * Chegando a Brasília o embaixador da Tchecoslováquia, no Brasil, sr. Ladislau Kocmann. * O advogado do sr. Youssef Beidas, bel. Frederico Marques, impugnou os documentos trazidos do Líbano pelo sr. Edmundo Lins, que defende os interêsses daquele País no pedido de extradição do famoso banqueiro estelionatário. O sr. Frederico Marques alega que os papeis não vieram pelos canais competentes, mas por intermédio de uma das partes no processo. * Os mosquitos continuam proliferando no DF. Onde está o Secretário de Saúde da Prefeitura, que não responde? * O editorial da TRIBUNA, assinado pelo jornalista Hélio Fernandes, sôbre o problema da cassação dos srs. Nélson Carneiro e Souto Maior, obteve a maior repercussão no Congresso. Uma enquete feita, ontem, em tôrno do assunto, revela que a maioria dos parlamentares é contra a cassação, segundo informa o deputado Ney Ferreira.

Agripino diz que política econômica liquida Estados

Ao afirmar que não aceitaria uma "intervenção branca" na Paraíba, mesmo que ela ocorresse a pretexto da regularização das finanças do Estado, o governador João Agripino responsabilizou ontem a política econômico-financeira imposta pelo govêrno passado, agravada pela implantação da reforma tributária, como responsável pela situação de insolvência por que passam diversas unidades da Federação.

Na ocasião, o chefe do Executivo paraibano, que se insurgiu com veemência contra as notícias de que o govêrno poderia intervir nos Estados que estão passando por situação difícil, manifestou-se por uma imediata revisão nos processos da execução da política econômico-financeira ainda vigente, "para que não fiquem sem solução problemas sociais resultantes da programação antiinflacionária".

O sr. João Agripino revelou que a arrecadação da Paraíba caiu cêrca de quarenta por cento nos últimos meses, ressaltando que isso ocorreu, não por incapacidade administrativa, mas, principalmente em conseqüência da implantação do Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias. No entender do governador da Paraíba, a alíquota única adotada em todo o País para a cobrança do ICM desconhecendo-se as peculiaridades de cada região geo-econômica, acabou por beneficiar grandemente os Estados produtores, ao mesmo tempo em que trazia prejuízos incalculáveis para as unidades consumidoras, entre as quais se contam todos os Estados do Nordeste.

Frisou que não combate o ICM como concepção de tributo, pois considera-o bem mais vantajoso que o antigo Impôsto de Vendas e Consignações. De qualquer maneira, porém, entende que jamais deveria ter sido fixada uma alíquota única como uma espécie de figurino geral, pois isso resultou em benefício apenas para Estados industrializados, como Guanabara e São Paulo.

O sr. João Agripino queixou-se, ainda, da precipitação com que se estabeleceu o nôvo esquema tributário, frisando que os Estados, sobretudo os do Nordeste, não estavam com seus aparelhos fiscais aptos a aplicar com sucesso, em tão curto prazo, tôdas as inovações.

AGRAVAMENTO

O governador paraibano reclamou, também, a revisão imediata da alíquota do ICM sob pena de agravar-se mais ainda a crise financeira que atravessam os Estados, o que, aliás, deu origem às notícias sôbre possíveis intervenções federais.

Relacionou mais adiante, outras causas da queda da arrecadação, entre as quais inclui a redução, de sessenta para quarenta por cento, da participação dos Estados na arrecadação do impôsto único sôbre combustíveis líquidos e, mais, a redução de dez por cento da alíquota dêsse tributo, sem contar a suspensão da cobrança, êste ano, do ICM sôbre combustíveis líquidos. Mas, segundo o sr. Agripino, as dificuldades não param por aí: também contribuíram para agravar a situação o congelamento, por decreto do presidente Costa e Silva, da cota dos Estados no Impôsto Único sôbre Combustíveis, reduzindo a participação real das unidades federativas neste tributo de 32 por cento, ou seja, à metade do que estipulava a Constituição de 1946.

— Por essa razão — acentuou —, os Estados estão sem nenhuma capacidade de investimento em obras rodoviárias, as mais importantes do ponto de vista econômico e as que dão possibilidades de emprêgo de mão-de-obra menos qualificada.

MUDANÇAS

O governador João Agripino afirmou, mais adiante, que se fazem urgentes alterações nos processos de execução da política econômico-financeira ditada pelo govêrno Castelo Branco, pois a considera "boa no atacado e falha no varejo".

Uma de suas preocupações, em decorrência da manutenção da mesma linha de aplicação daquela política, é o problema do desemprêgo. Esclareceu que, na Paraíba, muitas das indústrias foram obrigadas, por falta de crédito, a reduzir seus turnos de trabalho, o que ocasionou dispensa em massa de empregados.

— Daí porque — concluiu — é partidário de uma política econômico-financeira que, sem perder de vista o objetivo principal, que é o combate à inflação, não seja rígida a ponto de desconhecer a realidade social do País.

MDB: Convenção começa sob fogo dos radicais

A convenção nacional do MDB se instala, hoje em Brasília, na Câmara Federal, sob intenso fogo dos radicais no sentido da renovação da direção partidária com o objetivo tático para criar um clima de constrangimento, de tal maneira que se torne viável, nos próximos sessenta dias, a reformulação da cúpula nacional.

Por essa razão, o grupo radical mantém o firme propósito de submeter à Convenção proposta de convocação de nôvo encontro nacional, para fins de agôsto, com a destinação específica de escolha dos novos dirigentes.

PERMANÊNCIA

A permanência do senador Oscar Passos na presidência nacional do MDB era tida, ontem, pelos círculos moderados da oposição, como certa, sabendo-se que o líder Mário Covas intensificava entendimentos e contatos com as diversas a fim de que fôsse encontrada uma fórmula conciliatória.

O líder oposicionista não responsabiliza o senador Oscar pela linha de complacência a que se entregou o MDB. No seu entendimento, o partido de oposição, no seu conjunto, se mostra desanimado, sem vontade, "esperando por um milagre que garanta sua sobrevivência". Acha, no entanto, que convenção deve adotar providências concretas para dinamizar a atuação oposicionista em todos os planos da luta pela redemocratização do País, [illegible]buindo aos diretórios regionais execução do trabalho.

REUNIÃO

O Gabinete Executivo Nacional do MDB, reunido na tarde de ontem em Brasília, aprovou a agenda da convenção, não incluindo — como já era esperado — o debate da reformulação da direção partidária nacional. No encontro, de acôrdo com a agenda, será discutida, apenas, a reforma do programa e estatutos partidários.

Lima Filho anuncia reunião para revitalizar Frente

O deputado Osvaldo Lima Filho anunciou ontem a possibilidade de ser realizado encontro, no próximo sábado, no Rio, com a presença dos srs. Carlos Lacerda, Martins Rodrigues, Josaphat Marinho, Renato Archer, a fim de definir-se o destino da frente ampla, realizando-se também um exame geral da conjuntura política nacional.

O parlamentar oposicionista afirmou, ainda, considerar altamente necessária a presença do sr. Carlos Lacerda, nos contatos para a estruturação da frente ampla, porquanto, além da liderança política e popular exercida pelo ex-governador carioca, funcionará como fôrça de equilíbrio, que impedirá a radicalização do movimento.

O ex-presidente Juscelino Kubitschek manifestou recentemente a amigos seu pensamento de que é necessário consolidar a frente ampla, por entender que o movimento se constitui num instrumento válido e atual para os objetivos a que se propõem conquistar as fôrças políticas comprometidas e interessadas na normalização da vida institucional do País.

Em virtude das limitações impostas pela sua posição de cassado, o sr. Juscelino Kubitschek não assumirá o comando pessoal da frente ampla, mas tem estimulado todos os que o procuram para apoiar o movimento.

CARÁTER

O sr. Osvaldo Lima Filho explicou que, muitas pessoas e políticos dispostos a integrarem-se na frente ampla, estão impacientes com as vacilações, que a tem caracterizado, solicitando clara definição dos seus mais responsáveis líderes — JK e Carlos Lacerda. Frisou, no entanto, que o encontro, marcado para o próximo sábado, não tem o caráter de interpelação, tampouco de exigência de fidelidade para com a sorte do movimento, mas se trata de uma simples troca de impressões, destinada a determinar o desdobramento da idéia.

O parlamentar oposicionista viajou, ontem à tarde, do Rio para Brasília, a fim de participar da convenção do MDB, mas anteriormente, realizou contatos com os socialistas e trabalhistas conseguindo interessar essas áreas políticas mais efetivamente pela estruturação orgânica da frente ampla. Todos os contatos foram realizados com base na linha traçada em recente carta do sr. João Goulart, que, pela primeira vez, se refere expressamente à frente ampla, como movimento de aglutinação das oposições com vistas à redemocratização do País e retomada do desenvolvimento.

Independentemente da frente ampla ou mesmo em paralelo a êsse movimento, acha o sr. Osvaldo Lima Filho que as esquerdas devem procurar reorganizar-se, pois estão, no momento, muito dispersas.

Crê que a rearticulação das esquerdas pode-se fazer, sem prejuízo para a frente ampla, que se define como movimento acima de grupos e facções políticas, ou mesmo, de lideranças pessoais.

Bretas condena críticas a CL

Em pronunciamento na Assembléia Legislativa, o deputado José Bretas, da ARENA, condenou o artigo de críticas contra o sr. Carlos Lacerda, publicado em um matutino, ontem, afirmando que "vejo com tristeza que os nossos homens públicos estão sendo solapados e êste artigo é muito injusto para com o ex-governador da Guanabara".

Diante da afirmação do sr. José Bretas, de que nenhum deputado que havia participado da administração Carlos Lacerda ainda se pronunciara sôbre o artigo que afirmava ser o ex-governador um enjeitado pelo govêrno Castelo Branco, o sr. Mac Dowell Leite de Castro, MDB, afirmou que "a defesa maior do sr. Carlos Lacerda é sua obra através da sua vida pública".

O sr. José Bretas afirmou em dado momento que "não é admissível que um homem, de quem se diz que foi o maior administrador que passou por esta terra, que deixou obras, que fêz economia, que organizou a maior rêde bancária, que construiu o maior número de escolas do Estado, que ia entrar no ano do hospital e que quase acabou em um hospital, no dia da eleição de seu sucessor, seja atacado de maneira tão violenta, ou seja, injustiçado".

Em aparte ao seu colega da ARENA, o deputado Mac Dowell Leite de Castro disse ainda que "o govêrno Carlos Lacerda é hoje lembrado com profunda saudade pela comunidade carioca".

"O sr. Carlos Lacerda, que era um demolidor, que era a pena vibrante, o parlamentar insuperável, ao ser eleito governador, foi tachado de "o destruidor no govêrno". "Como é que um homem que sempre destruiu, diziam seus adversários, "pode fazer alguma coisa na administração? E êle desmentiu a previsão construindo para o povo, e o povo é o primeiro a reconhecer isso".

Referindo-se à expressão usada no artigo de críticas ao ex-governador da Guanabara: "enjeitado do govêrno Castelo Branco" o sr. Mac Dowell Leite de Castro afirmou que "êle foi enjeitado daquele govêrno, porque até a revolução da qual participamos foi enjeitada do govêrno Castelo Branco".

Sôbre uma possível composição entre o sr. Carlos Lacerda e o presidente Costa e Silva, disse o parlamentar que "o talento, a inteligência, o espírito público do sr. Carlos Lacerda, são imprescindíveis ao desenvolvimento nacional, razão por que considero extremamente útil esta recomposição".

Comissão de Justiça fixa critérios para vereadores

O deputado Tabosa de Almeida, vice-líder da ARENA na Câmara Federal, anunciou que a Comissão de Constituição e Justiça apreciará até sexta-feira o parecer elaborado pelo sr. Oscar Pedroso d'Horta, fixando posição sôbre o problema dos subsídios dos vereadores nas capitais e em todos os municípios cuja população seja superior a cem mil habitantes.

De acôrdo com informações filtradas junto à Comissão de Constituição e Justiça, existe uma escala de valores que provàvelmente será aceita pelo relator, arbitrando em dois terços dos subsídios recebidos pelos deputados estaduais os subsídios dos vereadores, nas capitais com população igual ou superior a quinhentos mil habitantes.

Nas capitais cuja população seja inferior a quinhentos mil habitantes o vereador — de acôrdo com os informes disponíveis — perceberá a metade dos subsídios atribuídos aos deputados estaduais.

Já nos municípios de população igual ou superior a trezentos mil habitantes a relação entre os subsídios do deputado e do vereador corresponderá a um têrço.

De acôrdo com essa escala regressiva, o vereador eleito em um município de menos de duzentos mil habitantes ganhará apenas a quinta parte do percebido pelo deputado estadual.

Admite-se que a matéria venha a subir a plenário ainda esta semana, devido inclusive ao grande interêsse dos vereadores de vários pontos do País, que se concentram em Brasília, para acompanhar a tramitação do projeto.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: o "apetite" ou "voracidade" revelado pelo prefeito Faria Lima no tocante à conquista do govêrno do Estado de São Paulo já começou a inquietar, de forma indisfarçável, o senador de "votação presidencial" Carvalho Pinto

□ Enquanto o sr. Faria Lima é o "janismo com Jânio", e por isso mesmo com talher cativo na mesa eleitoral do ex-presidente, o professor Carvalho Pinto representa o "janismo sem Jânio". E ambos com o mesmo objetivo: o Palácio dos Campos Elísios.

□ **O prefeito Faria Lima, que não menospreza o pêso eleitoral do senador Carvalho Pinto (que já foi governador, como sucessor de Jânio), tem concentrado os seus esforços em desviar a "ambição" de Carvalho Pinto para a Presidência da República em 1970. Êste, porém, que é de um "realismo político" a tôda prova sabe que, apesar de tôda a sua campanha a favor do restabelecimento das eleições diretas para presidente da República, o sucessor do marechal Costa e Silva ainda será levado ao Poder pelo voto indireto. Pois dificilmente haverá eleições diretas em 1970**

□ Aliás, por falar nesse item das eleições indiretas, o marechal Costa e Silva tem dito a figuras políticas que essa norma é um "ponto intocável" do esquema revolucionário.

□ **Assim, desde já convencido de que não chegará à Presidência da República no próximo quadriênio, o sr. Carvalho Pinto aspira à reconquista do govêrno de São Paulo, o que lhe permitirá participar, de camarote, do desenrolar dos acontecimentos num período político que, fatalmente, haverá de desembocar nas eleições diretas de 1974...**

□ — Quem fôr governador de São Paulo no próximo quadriênio será òbviamente candidato à presidente em 74 — é o raciocínio de Faria Lima e de Carvalho Pinto, raciocínio que êles não ocultam nem mesmo aos menos íntimos. Como se vê, o "realismo político" de ambos leva-os à previsão com uma antecedência de pelo menos 10 anos, numa espécie de PAEG eleitoral...

□ **Vinte e quatro horas depois que, nestas colunas, registrávamos que o marechal Costa e Silva não costumava telefonar para os seus líderes (o que os levava a ter fundas saudades do tempo do marechal Castelo Branco), S. Exa. tocava para Ernâni Sátiro, Daniel Krieger e vários outros políticos, iniciando assim um esquema de "contatos políticos telefônicos".**

□ A motivação do telefonema foi a "louvável conduta" da ARENA no episódio da votação do projeto que assegura ao vice Pedro Aleixo presidir as sessões reunidas da Câmara e do Senado. Isto é, o "inexistente" cargo de presidente do Congresso.

Faria Lima

□ **O sr. Ernâni Sátiro, vacilante líder da maioria e da ARENA, ficou "deslumbrado" com o telefonema presidencial, e, a propósito de tudo, dizia aos seus liderados, chamando-lhes a atenção para o fato inédito: "Aliás, o presidente quando me telefonou ainda agora..."**

□ O "Jornal da Tarde", de São Paulo, é, disparado, o melhor 2.º caderno da imprensa brasileira. Também em matéria de cobertura do fato já acontecido (casamento de Pelé, morte de Lauro Borges, qualquer fato envolvendo uma personalidade importante), o jornal é invencível e suas matérias são excelentes e magnificamente bem escritas. Falha gritante: falta de noticiário adequado sôbre os fatos do dia, ausência do que se convencionou chamar de 1.º caderno. Quando se completar, quando houver um equilíbrio que não há ainda, me parece que por exageros de provincianismo (sem que isso seja pejorativo ou depreciativo), o "Jornal da Tarde" será o melhor do Brasil.

□ **Não será preciso nenhum "ato internacional entre Brasil e Alemanha, assinado pelo presidente da República e referendado pelo Congresso" (que bobagem, Santo Deus) para que o criminoso nazista Franz Stangl seja extraditado para a Alemanha. O funcionamento da extradição é simples e rotineiro. A Alemanha sabe que, de acôrdo com a decisão do Supremo e com as exigências da Lei brasileira, Stangl não poderá ser condenado nem à morte nem à prisão perpétua.**

□ Não existe penalidade ou sanção específica para o país que descumprir um Acôrdo com outro país, ou desrespeitar deliberadamente a Lei dêste. As sanções são puramente morais e de reciprocidade. Digamos, para argumentar, que Santgl, na Alemanha, seja condenado à prisão perpétua ou mesmo à morte, violando as leis brasileiras. O Brasil poderá recorrer à Côrte Internacional de Haya, exigir o cumprimento das nossas leis, fazer valer os nossos princípios. Mas o mais importante mesmo seria, no caso do desrespeito, a perda do prestígio internacional do país infringente. Que passaria a ficar sob suspeita geral, e dificilmente conseguiria qualquer outro acôrdo internacional. Portanto, estão informando mal à opinião pública ao dizer que é preciso um ato entre Brasil e Alemanha para completar o chamado caso Stangl.

□ **Conhecido industrial brasileiro está ultimando os planos para propor ao ministro Mário Andreazza a construção de uma ligação por baixo da baía, ligando o Rio a Niterói. Não se trata de ponte, e sim do que os seus planejadores chamam de "um primeiro estágio, ou uma primeira linha do futuro metrô da Guanabara". Seria totalmente financiado por investidores estrangeiros e se destinaria ùnicamente a passageiros. Quase que um trem subterrâneo, ou melhor: subaquático.**

O deputado Amaral Neto saiu-se muito bem no programa "O Advogado do Diabo", na Tv-Excelsior, um programa com a mesma estrutura lançada por Carlos Alberto (o pioneiro dêsse tipo de programa) e mantida até hoje. A inovação é o corpo de jurados julgando o entrevistado. Ainda aí Amaral saiu-se bem, sendo absolvido por 4 a 3.

UR-GENTE

□ Falta de decôro é o fato de o sr. Roberto Marinho (notório traidor dos interêsses nacionais e que sempre apoiou todos os governos, fôssem êles quais fôssem, em troca de favores e privilégios) investir contra o Congresso pedindo a cassação do mandato de deputados. O sr. Roberto Marinho se vinga assim do Congresso que teve atuação corajosa e digna na apuração do escândalo de traição nacional que foi e continua sendo o caso Time-Life. E a ausência de punição para êsse traidor que continua vendendo os interêsses nacionais no balcão de "O Globo" (o jornal mais vendido do País), essa sim, se caracteriza como falta de decôro e é um caso de constrangimento para todo o País.

□ **A desmoralização do cheque continua (a maioria das casas comerciais não aceita cheques, a não ser quando o cliente seja muito conhecido) e é agora estimulada pelo próprio govêrno. Pois resolvendo não mais aceitar cheques no caso da venda de dólares, até mesmo de bancos (o maior absurdo que já se viu), o Banco do Brasil oficializou a desconfiança geral contra o cheque.**

□ Não podendo pagar em "erva-viva" e como os pagamentos são via de regra vultosíssimos, os bancos só têm um remédio e um caminho: recorrer aos carros blindados guarnecidos por metralhadoras, para transportar para o Banco do Brasil os milhões e os bilhões que devem depositar. Evidentemente, isso significa encarecimento da operação bancária, o que se choca frontalmente com a anunciada (e imprescindível) decisão do govêrno de baratear o custo da operação de funcionamento dos bancos.

□ O sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, convidou D. Lota Macedo Soares para integrar, em posição de destaque, um cargo no sistema de fiscalização de preços dos gêneros de primeira necessidade. Excelente escolha.

□ **Reina certo rebuliço nos meios literários paulistas com a descoberta feita em Piracicaba de um** baú contendo 30 quilos de originais e documentos de Oswald de Andrade, um dos expoentes do modernismo. Entre êsse material do discutido escritor, ainda hoje colocado numa franja polêmica, destacam-se textos originais, uma peça de teatro, artigos sôbre economia, o recibo de compra de um quadro de De Chirico passado ao famoso pintor, uma carta de Jean Cocteau etc. Descobriu-se, também, que o primeiro nome cogitado para o célebre João Miramar era João Vinteetrês. ★ O teatrólogo Joraci Camargo, candidato à vaga de Viriato Correia na Academia Brasileira de Letras, embarcou para Estocolmo, em missão oficial, representando o Brasil numa conferência sôbre direitos autorais. Quanto ao outro candidato à mesma vaga, o jornalista Odylo Costa, filho, era visto ontem na Livraria São José com a serenidade dos que dispõem de "pencas de votos", como diria Pedro Calmon. ★ O cantor Dorival Caymi internou-se numa clínica a fim de perder a bagatela de 30 quilos... ★ Como o faz todos os anos, o senador Gilberto Marinho discursou ontem por ocasião do aniversário do Correio Aéreo Nacional, exaltando a sua extraordinária obra de desbravamento pioneiro. ★ Conversando com um amigo, na Av. Rio Branco, o vice-presidente do Instituto dos Resseguros, deputado Anísio Rocha, que já vai conquistando bom ambiente entre os funcionários dêsse órgão. ★ A Santa Paula Melhoramentos (que explora o Hotel Quitandinha e outros clubes) obteve grande vitória no Supremo, através de uma decisão do ministro Eloy Rocha, que confirmou um julgado do Tribunal de Justiça do Estado do Rio. ★ Como é do conhecimento público, o sr. Joaquim Rollas, depois de vender espontâneamente o Hotel Quitandinha ao grupo da Santa Paula, tentou anular a transação que êle mesmo fizera. Como evidentemente a Lei não pode se subordinar ou se prender a caprichos momentâneos de vendedores, o Supremo confirmou a operação, e o Quitandinha pertence definitivamente à Santa Paula.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

A frustração do contador

"Pequei, e deveras delinqüi, e não tenho sido castigado como merecia." (Livro de Jó)

As escaramuças entre árabes e judeus não permitiram o exame, pelos que se ocupam em dissecar o govêrno Castelo Branco-Roberto Campos e suas conseqüências, de artigo publicado, semana passada, pelo último.

Pelas cabriolas mentais desta peça, vê-se que o ex-ministro Roberto Campos não encontrou no livro de Jó a sentença adequada. Sente-se quando lhe doem o favor popular e a consagração do futuro que cortejam e hão de cortejar sempre os empreendedores. Por isto, não esconde seu despeito ante o Nôvo-Rio de Lacerda. Inquilino da periferia, que frustração lhe causa Brasília! E como o martiriza haja Kubitschek fixado, com ela, rijo talhe na História Universal.

Queixa-se, pois, da popularidade do realizador. Da glacial indiferença do povo pela "fadiga honesta do contador". E no final, com falso rugido tomado de empréstimo aos profetas — que agora também os cita —, ameaça voltar. E anuncia estar o "contador taciturno" em gestação no ventre da História e na barriga do tempo. Vai-se ver não é gravidez nem nada. É hidropsia. É Barriga d'agua.

De todo o artigo, sempre sobrou algo. Devemos-lhe o reconhecimento de que não há, na galeria da História, lugar para os mini-estadistas. Para os homens paroquiais. A consolação máxima que lhes resta é o retrato entre os ex-presidentes do Sindicato dos Arrumadores.

Para completar e se convinha ser tão bíblico, por que não lhe ocorreu citar o que disse Jesus ao servo que não multiplicou os talentos?

Sente o sr. Campos, ao meio da existência, ser da família dos que não criam. Dos que nada acrescentam ao mundo. Não tiveram, por isto, quando no palco, o endôsso entusiástico da multidão. Não lhe aguarda, sequer a compassiva revisão da História. Quando muito, um obscuro registro de rodapé, ladeado da condenação do livro de Jó: "quem é êste que misturou sentenças com discursos ignorantes?"

LUSTOSA DA COSTA

Greve mundial de um dia pela paz

Instalou-se ontem, no convento dos dominicanos, em São Paulo, a "Assembléia Permanente pela Paz", reunindo cristãos e líderes religiosos de diversas profissões, além de pessoas sem qualquer vinculação religiosa, numa luta comum pela conquista da Paz, baseada na justiça. Os trabalhos da Assembléia foram dirigidos pelo prior dos dominicanos, frei Francisco de Araújo, que recebeu 18 propostas para a concretização de um protesto contra a guerra e seus agentes.

A curto prazo, a Assembléia decidiu programar um dia de greve mundial pela Paz, em data a ser posteriormente marcada pela comissão eleita para dinamizar o movimento. Além da greve, ficou decidido, também, que uma assembléia permanente entrará em contato com todos os movimentos mundiais que lutam no mesmo sentido, devendo dirigir apelos ao "Tribunal Russel" e ao pastor Luther King, associando a greve mundial para a Paz à luta do povo norte-americano contra a guerra do Vietnã e em favor dos direitos dos negros.

No Brasil, a Assembléia vai articular-se com diversas personalidades, já estando programados convites ao bispo Hélder Câmara e ao escritor Alceu de Amoroso Lima, que irá a Roma, se fôr preciso, para explicar ao Papa Paulo VI os objetivos da Assembléia, que podem ser [illegible] numa frase: "Extinguir a [illegible] pela extirpação da injustiça da exploração do homem pelo homem e das ações pelas nações".

A comissão representativa da Assembléia vai entrar em contato ainda com entidades estudantis, sindicatos, movimentos religiosos, associações de bairros, com a Confederação Nacional dos Bispos, com a imprensa, enfim, com todos os meios disponíveis para que o movimento consiga o maior número de pessoas.

MANIFESTO

Ao final da reunião de ontem, foi redigido um documento — o primeiro de uma série — definindo os principais objetivos da "greve mundial pela paz". É o seguinte o texto:

"Paz. É o grito que soa no meio do sofrimento. É o grito dos homens de boa-vontade pelos que sofrem no Vietnã, no Oriente Médio, na América Latina, na Asia, na África. Em todos os pontos onde o homem é esmagado pela guerra, pela fome, pela doença, pelo subdesenvolvimento, pelo militarismo, pela corrida armamentista. Paz. Será que apenas gritaremos? O grito ecoa e se esvai e as guerras continuam. É preciso o gesto. A atitude do povo. É preciso de todos os homens de boa-vontade. O gesto que signifique e baste. O ponto final. É preciso deter a violência parando tudo. Fazendo silêncio. Silêncio criador. Será o gesto que desmandará a nossa omissão. Nossa cumplicidade. Nossa responsabilidade. No império da injustiça que impede a Paz, a omissão é o nôvo nome da guerra. A omissão, a inércia e a [illegible] com os que armam os braços assassinos. Mobilizemo-nos pela construção da Paz. Organizemos Assembléias permanentes. Façamos a greve mundial pela Paz".

DIPLOMACIA

Brasil procura evitar o enfraquecimento da OEA

O govêrno brasileiro vai procurar evitar, através de intensa ação diplomática, qualquer possibilidade de enfraquecimento da Organização dos Estados Americanos, tendo em vista a disposição da Venezuela em pedir a convocação de uma Reunião de Consulta para apreciar mais uma denúncia contra Cuba.

Na verdade, conforme o Itamarati procurou mostrar através de nota oficial divulgada há dias, o govêrno brasileiro teme que, tendo sido aplicadas tôdas as sanções político-econômicas contra o regime de Fidel Castro, de acôrdo com o que está previsto na Carta da Organização, possa uma nova Reunião de Consulta enfraquecer o organismo justamente no momento em que se tenta revitalizá-lo através da reforma de sua estrutura.

Tendo sido aplicadas tôdas as sanções por meios pacíficos sòmente resta a fórmula: a intervenção armada, através da criação de uma "Fôrça Militar Supranacional". Ora, embora alguns países-membros aceitem a idéia, ela é repelida pela maioria, conforme ficou demonstrado em Buenos Aires, quando a Argentina tentou obter sua criação. Agora, inclusive, o Brasil, que em Buenos Aires (govêrno Castelo Branco) apoiou a tese do govêrno Ongania, está contra a idéia.

Como se vê, está sendo convocada uma Reunião de Consulta, para apreciar um grave problema mas sem qualquer perspectiva de que possa ser acertado algo de nôvo e de concreto contra a chamada "agressão castro-comunista", tendo em vista a "impossibilidade" de uma intervenção coletiva. Desta forma, tal reunião de consulta, qualquer que seja a deliberação a ser aprovada sòmente significará uma ratificação do que já havia sido feito antes, ou seja, não terá qualquer efeito propositivo. Ao contrário, poderá até mesmo deixar claro que as medidas tomadas pela OEA não atingiram o efeito desejado uma vez que Fidel Castro continua "existindo" apesar de tudo.

Segundo alguns observadores, será fatal o não comparecimento do chanceler Magalhães Pinto. Sentindo que a Reunião de Consulta sòmente servirá para enfraquecer a OEA e verificando que seu objetivo principal é a criação de uma "Fôrça Militar Supranacional", o ministro do Exterior do Brasil procurará abster-se de qualquer participação direta da mesma.

O atual govêrno brasileiro — conforme tem deixado claro em suas declarações sôbre a política latino-americana — busca fortalecer a OEA, através das reformas que foram inseridas em sua Carta, visando à integração econômica e social dos países-membros. O Itamarati está mais interessado em utilizar os acôrdos internacionais multilaterais para que a América Latina possa marchar para o seu desenvolvimento, do que em fazer moções contra o regime de Fidel, que sòmente servem para enfraquecer a OEA e dar argumentos para que o primeiro-ministro cubano se mostre ao mundo como vítima de um complô dirigido pelo Departamento de Estado.

MOVIMENTAÇÕES — O chanceler Magalhães Pinto e sra., oferecendo ontem, no Itamarati, almôço de despedidas ao embaixador da Espanha e sra. Jaime Alba. Na ocasião, o diplomata espanhol foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e o ministro do Exterior fêz uso da palavra elogiando o trabalho do embaixador Jaime Alba, para o incremento das relações hispano-brasileiras. ★ O diplomata Mário Loureiro Dias Costa, sendo agraciado pelo presidente da República com a Ordem Almirante Tamandaré, em cerimônia realizada a bordo do "Minas Gerais", no último domingo. ★ O presidente da República enviando mensagem ao Senado indicando o nome do diplomata Roberto Barthel-Rosa para exercer, em comissão, a função de embaixador junto ao Govêrno da Coréia do Sul. ★ O chanceler Magalhães Pinto designando os embaixadores Guimarães Rosa, Paschoal Carlos Magno, Dayrell de Lima, Meira Pena e Wladimir Murtinho, o ministro Hélio Scarabôtolo e o secretário Narto Lanza, para que façam um estudo para a organização dos Serviços Culturais do Itamarati. ★ O escritor e teatrólogo Joracy Camargo sendo eleito, na qualidade de representante do Brasil, para a vice-presidência da Conferência de Estocolmo sôbre a Propriedade Intelectual. ★ No Rio, os ministros Carlos Jacyntho de Barros e Armindo Mendes Cadaxa, o conselheiro Joaquim de Almeida Serra e os secretários Alcides da Costa Guimarães Filho e Mário Loureiro Dias Costa. ★ O embaixador Paulo Leão de Moura sendo designado presidente do Grupo de Trabalho composto ainda pelos diplomatas Sérgio Luis Portella de Aguiar e José Ferreira Lopes, para estudar a organização da Promoção Comercial do Brasil no Exterior. Vamos ver se agora a coisa vai. Estamos estranhando a ausência de diplomatas bastante entendidos no assunto. Mas vamos aguardar os resultados. ★ O Serviço de Demarcação de Fronteiras fará, no Conselho Nacional de Geografia, um ciclo de conferências cujos temas estarão a cargo do general Bandeira Coelho, dos coronéis Juvenal Milton Engel e Octávio Tosta e do ministro Artur Gouveia Portella. Ontem, houve a primeira conferência, proferida pelo general Bandeira Coelho.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Lopo substitui Flexa na presidência da ARENA carioca

A renúncia do deputado Flexa Ribeiro à presidência da ARENA carioca foi confirmada, ontem, pelo sr. Célio Borja, secretário-geral do partido, que confirmou ainda a existência de um dispositivo para a condução do deputado Lopo Coelho para o cargo que ficará vago em conseqüência da ida do atual presidente para Paris, onde assumirá uma das diretorias da UNESCO.

A eleição do sr. Lopo Coelho para a presidência da ARENA carioca deverá ocorrer ainda êste mês, e é conseqüência do trabalho desenvolvido pelo coronel Osneli Martineli, visando à pacificação arenista, cuja seção regional encontra-se convulsionada desde a escolha dos atuais dirigentes.

A atuação do coronel Osneli Martineli, conversando com todos os setores do partido, já começou a despertar uma ponta de apreensão e desconfiança entre os arenistas mais moderados, que temem que o coronel e hoje suplente de deputado federal, esteja tentando conduzir o partido para os mesmos rumos que imprimiu à extinta LIDER, agrupamento de militares da chamada "linha dura".

Para êstes setores, o coronel Martineli vem se revelando na ARENA como um político hábil, principalmente depois que conseguiu conciliar as partes em litígio, que pareciam irremediàvelmente divididas, e temem que com esta habilidade demonstrada venha a dominar o partido.

Citam como um perigo mais próximo o trabalho que o coronel da "linha dura" já começou a executar no sentido de organizar os diretórios paroquiais, que de acôrdo com os novos estatutos da ARENA serão encarregados de eleger o futuro Gabinete Executivo do partido. Êsses diretórios paroquiais é que apontarão o colégio eleitoral do partido, conforme preceituam os estatutos, prestes a serem votados.

Para conseguir seu intento, o coronel Martineli conta com o apoio decidido dos componentes da ASSEDUEF (Associação de Suplentes de Deputados Estaduais e Federais), entidade por êle criada e presidida, que, agindo harmônicamente, tomou a si a responsabilidade de organizar os diretórios paroquiais.

NÔVO BLOCO — Prosseguem as gestões para a criação de um importante bloco político na Assembléia Legislativa, congregando deputados que mantenham linha de independência com relação ao govêrno estadual e o mesmo ponto de vista no que se refere à política desenvolvida pelo Govêrno Federal.

Até o momento já existem oito deputados comprometidos em formar um bloco, que entretanto só será definitivamente estruturado e levado ao conhecimento da direção da Assembléia, quando os seus componentes chegarem a um ponto de vista [illegible] no que se refere aos pontos básicos [illegible] e a um [illegible] solene de [illegible] adotadas [illegible], para evitar que o bloco tenha o mesmo destino dos anteriores, que se desfazem ao primeiro embate sério.

Os idealizadores do bloco não pretendem que êle seja muito numeroso, com adesões de deputados que não possuem posição política firme, para evitar que o governador faça com êle o que fêz com o Grupo Renovador do MDB, que quando começou a incomodar o govêrno, teve diversos dos seus componentes "pinçados", deixando-o reduzido, efetivamente, aos deputados Alberto Rajão, Fabiano Vilanova e Ciro Kurtz, porque os demais, apesar de se declararem renovadores, nas grandes decisões votam com o govêrno.

O deputado Mauro Magalhães, um dos idealizadores do bloco, acredita que tenha condições de constituí-lo, antes do recesso parlamentar de julho, e que talvez na última semana do corrente mês, esteja em condições de divulgar os nomes dos seus componentes e seu programa.

GABINETE DO VICE — A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, a mensagem do govêrno criando na estrutura administrativa do Estado o gabinete do vice-governador, que funcionará no 17.º andar do edifício do IPEG e terá 17 funcionários em comissão e cargos de confiança para assessorar o substituto eventual do governador.

A deputada Iara Vargas apresentou emenda reduzindo o quadro funcional do gabinete, mas sua emenda foi rejeitada pelo plenário. O chefe do gabinete do sr. Rubens Berardo será o ex-deputado João Luís de Carvalho, e entre os assessôres principais encontram-se os jornalistas Armando Viana e Miguel Mateus.

ARMAZÉM ALFANDEGÁRIO — O projeto de autoria do deputado Mac Dowell Leite de Castro, criando o armazém alfandegário do Estado, foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça para receber parecer. Segundo o projeto, apresentado pelo deputado emedebista, a Guanabara aproveitará a oportunidade oferecida pelo Govêrno Federal e criará condições para a instalação no Estado de um armazém que suprirá as necessidades do comércio e indústria, evitando o empenho do capital de giro na aquisição de moedas fortes para a importação das mesmas.

CURTAS — O deputado Nina Ribeiro reassumiu, ontem, o seu mandato, após uma ausência de dois meses, quando viajou pela Europa. Nina visitou em Paris a Assembléia Francesa, e em conversa com jornalistas e deputados, revelou que ela "tem os mesmos vícios e virtudes da nossa Gaiola".

A deputada Teresinha Chaise estêve em visita à Assembléia Legislativa. A deputada gaúcha está em trânsito para Brasília, onde participará da convenção do MDB. A sra. Teresinha Chaise é espôsa do ex-prefeito de Pôrto Alegre, Sereno Chaise, que teve seu mandato cassado pelo marechal Castelo Branco.

JORGE FRANÇA

Painel

Acompanhados de oficiais-generais das Fôrças Armadas, os ministros da Aeronáutica, Exército e Marinha, marechal Márcio de Souza e Mello, general Aurélio Lyra Tavares e almirante Augusto Rademacker, respectivamente, seguem hoje para a cidade de Natal, Rio Grande do Norte, onde vão assistir ao lançamento do foguete "Javelin", na Barreira do Inferno, iniciando o projeto SATAL (Satélite Alemão). Vários cientistas brasileiros e estrangeiros acompanharão as operações do projeto, organizado com a finalidade de realizar um grupo de experiências preliminares que permitirão a colocação em órbita de satélite científico desenvolvido por cientistas e pesquisadores da Alemanha Ocidental, segundo o presidente do GETEPE, major-brigadeiro-engenheiro Oswaldo Balloussier. O foguete será lançado pelas equipes da Fôrça Aérea Brasileira e da Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE), à altura de mil quilômetros, e, tem quatro estágios: um "Honest John", dois modelos "Nike" e de um "X-248".

★

O vespertino do grupo "Time-Life", demonstrando sua total desvinculação com as coisas brasileiras, simplesmente atribuiu ontem, em seu editorial de primeira página, a autoria do romance "Memórias de um sargento de Milícias, a um Macedo — que se supõe quisesse o editorialista, referir-se a Joaquim Manuel de Macedo, autor, isto sim, de "O Môço Loiro", e a célebre "A Moreninha". Lembramos ao vespertino "Time-Life" (que por ironia andou, há pouco tempo, recordando "a morte da cultura nacional") que as aventuras de Leonardo Pataca e do major Vidigal, personagens do "Sargento de Milícias", foram narradas por Manuel Antônio de Almeida — o qual por sinal, com esta obra, iniciou na realidade o romance brasileiro. Evidentemente, o vespertino do "Time-Life" está precisando, urgentemente, contratar um redator especializado em assuntos brasileiros, como fazem, aliás, os demais jornais estrangeiros.

★

Ninguém entende mesmo a política de abastecimento do govêrno. A SUNAB diz que a carne bovina é escassa porque o rebanho brasileiro é insuficiente para atender ao consumo da população em pelo menos quatro meses do ano, forçando a estocagem, como única medida para evitar o colapso no fornecimento. Agora vejamos: o fazendeiro Márcio Cárcano de Barros, de Corumbá em Mato Grosso, estava tentando vender 5 mil cabeças de gado de corte e ninguém se interessava pela aquisição. O representante local da SUNAB disse que "êsse problema não é com êle" e os intermediários, por motivos óbvios, preferem dificultar a transação. Finalmente, para vender o gado, o fazendeiro teve que se valer de outras autoridades do govêrno, alheias ao abastecimento, mas que se sensibilizaram com a oferta do sr. Márcio.

★

O Serviço de Registro de Estrangeiros que funciona num prédio inteiramente sem condições da avenida Marechal Floriano, 221, está a reclamar melhor localização. Subordinado ao Instituto Félix Pacheco, o Serviço de Registro de Estrangeiros, que se situa nas proximidades do Itamarati, representa nada mais nada menos do que uma vergonha nacional. No 1.º andar do prédio, com paredes em ameaça de ruir, existe um buraco em que caíram já vários estrangeiros, inclusive americanos. Sôbre o buraco, parece mesmo com o objetivo de camuflá-lo, estratègicamente, existe uma fina chapa de compensado, que, ao pêso dos estrangeiros menos avisados, se transforma numa armadilha que os leva de retôrno ao andar térreo, com ameaça de fraturas diversas. O diretor do Instituto Félix Pacheco precisa ir ao prédio 221 da avenida Marechal Floriano, a fim de ver de perto a precariedade das instalações e a ameaça que elas representam não só ao sacrificado funcionalismo da casa, como também aos estrangeiros que aquêle serviço procuram.

★

O movimento liderado pela primeira dama do Estado do Rio, sra. Nilda Fontes, no sentido de mobilizar tôdas as fôrças disponíveis em favor da proteção e do bem-estar do menor, vem se constituindo, segundo opinião de técnicos especializados e integrados na campanha, num excelente investimento para o futuro do País. Impedindo que o menor abandonado se marginalize, estará a sociedade fluminense, de olhos voltados no sentido de apoiá-lo, contribuindo para a sua própria segurança, além de cumprir dever elementar de solidariedade humana.

RUSH

Emam Modelos convidando para o coquetel de comemoração do seu 7.º aniversário, a realizar-se amanhã, às 19 horas, no Enchanted Valley Club. ★ Será instalada hoje, em Florianópolis, a reunião dos Secretários de Agricultura da Região do Sul do País. O ministro Ivo Arzua presidirá à instalação. ★ O Conselho Estadual de Cultura aprovou, em sessão plenária, a moção de paz proposta pelo conselheiro Arnaldo Niskier às nações diretamente envolvidas no conflito do Oriente Médio. ★ O sr. Joaquim Ribeiro de Sousa, procurador do IAA tomou posse ontem como nôvo diretor dos Serviços Gerais de Administração do IPASE. ★ O Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, segundo informações do sr. Eleazar Patrício, seu diretor, vai dar início a um vasto plano de descentralização administrativa. ★ Os ministros do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, e dos Transportes, sr. Mário Andreazza, com a colaboração dos srs. Negrão de Lima e Geremias Fontes, decidiram ontem promover ação conjunta para solucionar os problemas relativos à travessia Rio-Niterói e à implantação do Metropolitano da cidade do Rio de Janeiro.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Corrupção na Fundação Leão XIII

WALDYR CARVALHO

Estamos seguramente informados do seguinte: 1 — Esboça-se grave crise administrativa na Fundação Leão XIII. 2 — Há indícios de corrupção e empreguismo na autarquia governamental. 3 — O sr. Délio dos Santos, presidente da Fundação, acha-se em litígio com o sr. Vitor Pinheiro, secretário de Serviços Sociais e com todo o corpo jurídico da entidade. 4 — A crise foi motivada pela nomeação do advogado Mendes de Hollanda, para a chefia Jurídica da Fundação, e 5 — O sr. Hollanda se diz "um elemento prestigiado pelo deputado Erasmo Martins Pedro e pelo próprio sr. Negrão de Lima".

O estopim da crise entre os advogados e o presidente da Fundação Leão XIII foi a atitude assumida pelo sr. Délio dos Santos, que é também advogado do órgão, quando reduziu os vencimentos dos colegas, prorrogou o horário de trabalho e aumentou seus próprios vencimentos, abusivamente, recebendo atrasados num montante de 11 milhões de cruzeiros.

O incidente e as irregularidades praticadas pelo presidente da Fundação Leão XIII foram parar na Justiça do Trabalho, cuja sentença deverá ser proferida no dia 19, pela 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento, presidida pelo dr. Fortes Malta. Há ainda uma queixa-crime no Juízo da 8.ª Vara Criminal contra o sr. Délio dos Santos, movida pelos advogados Luiz Martins Ferreira e João Moniz, sob suspeita de corrupção e apropriação indébita de recursos do Estado.

O balé australiano estreou ontem no Teatro Municipal, sem ensaio de orquestra. É o reflexo do descaso existente no setor artístico. O sr. Vieira de Melo precisa tomar uma providência e acabar com o excesso de comando.

Dolorosamente positivo o abandono em que se encontra o Hospital Souza Aguiar. Falta tudo: enfermeiras, médicos, remédios e material cirúrgico. A alimentação dos enfermos é gelada. Aguarda-se medidas enérgicas do nôvo diretor do HSA.

O Souza Aguiar é o único hospital em condições para operar crâneos em tôda a Guanabara e em mais algumas cidades do Estado do Rio. Entretanto, é precaríssimo o seu material cirúrgico. O doente, logo de início, é obrigado a esperar três horas pelos trabalhos de esterilização.

A deficiência de enfermeiras no HSA é gritante. Apenas quatro para 100 internos, quando o normal seria uma enfermeira para seis doentes. É comum os médicos reclamarem a falta de roupas esterilizadas para a cirurgia e há constantemente a falta de antitetânico.

O Serviço de Relações Públicas do HSA é feito por um servente, sempre mal-humorado. No hospital existe, apenas, uma assistente-social. Das quatorze salas de operação, funcionam três e, assim mesmo, em condições dificílimas. O Serviço de Atendimento, êsse nem se fala. Há falta de iôdo, gase etc.

Muito técnico, mas sem objetividade para esclarecer quais os homens do govêrno responsáveis pelos recentes espancamentos dos estudantes, foi o depoimento do general Osvaldo Niemêier, da Polícia Judiciária. O general negou que a bomba lançada contra os estudantes fôsse da Polícia, dizendo que a Secretaria de Segurança não dispõe de projéteis que provocam estilhaços. Revelou que o cacête é para intimidar etc. etc.

Cêrca de oito famílias do Morro de Mangueira, que foram desabrigadas pelas enchentes de janeiro e tiveram seus barracos destruídos pela 7.ª Administração Regional, por não oferecerem segurança, continuam alojadas em uma sala cedida pela Escola de Samba de Mangueira, sem que o govêrno tome qualquer providência para sua remoção.

O sr. Negrão de Lima assinou decreto, disciplinando os serviços de transportes de passageiros de veículos de aluguel. O decreto atinge frontalmente os táxis individuais, que são inclusive obrigados a fazer o seguro de responsabilidade civil no valor de 5 milhões de cruzeiros.

Ainda em fase de exame, pela Comissão de Tomadas de Contas do Tribunal de Contas do Estado, o desvio de 26 milhões de cruzeiros do Departamento de Trânsito. O rombo foi descoberto no relatório do exercício de 66.

A COPEG ainda não se decidiu sôbre o financiamento solicitado pela Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá, da ordem de 150 milhões de cruzeiros. A situação financeira da Cooperativa é a pior possível, pois não pode ainda sequer fazer o depósito de 60 milhões de cruzeiros em favor do chamado Projeto de Desenvolvimento da Produção Avícola da Guanabara.

O Projeto de Desenvolvimento da Produção Avícola da Guanabara já conta com o apoio financeiro de 250 milhões da COPEG, para a construção de um abatedouro de aves, cuja conclusão da obra está prevista para o fim do ano. Êsse abatedouro está orçado em 1 bilhão, devendo a USAID financiar 185 mil dólares, ou seja, 500 milhões de cruzeiros.

O secretário Hildebrando Marinho foi convocado pela Comissão de Saúde da Câmara Federal e hoje fará uma exposição sôbre o problema de saúde na Guanabara

Estudantes: Negrão faltou com a palavra

Santo Antônio tem dia festejado em seu mosteiro

O Mosteiro de Santo Antônio recebeu ontem a visita de milhares de fiéis, na maioria mulheres, umas interessadas em obter do Santo casamenteiro os seus favôres em forma de "príncipe encantado", e outras para agradecer o "bom partido" conseguido através de fervorosas orações em louvor de Santo Antônio.

O dia de Santo Antônio foi comemorado mais uma vez com quermesse em benefício do Mosteiro e farta distribuição de pães aos pobres que lotaram tôda a parte baixa do Largo da Carioca, esperando o seu quinhão oferecido pelos fiéis mais abastados que, em cima, no Mosteiro participavam e contribuíam para o sucesso das barraquinhas que vendiam prendas e dôces.

Enquanto os fiéis rezavam e faziam compras no pátio do Mosteiro, os pobres e mendigos se aglomeravam no Largo da Carioca, pedindo esmolas e aproveitando o maior movimento no local.

Bombeiros apagam fogo irrompido na Polícia Central

Agindo com eficiência e rapidez, os soldados do Corpo de Bombeiros evitaram, ontem à tarde, que o prédio da Polícia Central fôsse pelos ares, quando irromperam na seção técnica explosões provocadas pela enorme quantidade de fogos de artifícios apreendidos, quase atingindo o setor de armas e munições.

As 60 mulheres presas, no segundo andar, foram retiradas em poucos minutos para a sala do delegado de dia, no primeiro andar, enquanto três presos políticos que se achavam no xadrez do DOPS, no terceiro andar, onde ocorreu o sinistro, foram transferidos para a Delegacia Distrital da rua Mem de Sá, enquanto o funcionário da polícia João Mansur, ferido na cabeça, medicou-se no Hospital Souza Aguiar.

INCÊNDIO

Eram 15 horas, quando o encarregado do depósito de explosivos, detetive Petrago, ouviu seguidas explosões na sala onde se encontravam os fogos de artifícios apreendidos, porque estavam sendo vendidos ilegalmente, cujo valor é estimado em vinte milhões de cruzeiros antigos. O policial para lá se dirigiu e antes que pudesse tomar qualquer providência foi asfixiado pela fumaça. Desorientado, Petrago se dirigiu ao parapeito do terceiro andar e queria se jogar ao solo, mas a multidão que já se aglomerava no local, começou a gritar para que êle não fizesse aquilo, pois teria morte certa. Três minutos depois Petrago era salvo por dois colegas e retirado do local, sendo conduzido ao Hospital Souza Aguiar, para se medicar. O delegado Manoel Iaparole, chefe daquele setor, foi quem iniciou a extinção do fogo, arriscando a própria vida, com um pequeno extintor de incêndio, até a chegada do Corpo de Bombeiros. Segundo policiais da Polícia Central, as explosões foram provocadas pelo atrito dos fogos na sala técnica de explosivos.

Os membros da FUEC, Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, declaram que o governador da Guanabara faltou com a palavra quando afirmou que a Secretaria de Obras não ia realizar nenhuma obra no local do restaurante, antes que ficasse resolvido definitivamente o problema das novas instalações.

Afirmam que os estudantes Nilton Almeida Aguiar e Luís Carlos Rocha Gaspar que os governos estadual e federal estão jogando, "um para cima do outro", a solução final do impasse, o que vem causando manifestações constantes dos comensais do Calabouço, como foi o caso da passeata de segunda-feira.

SECRETARIO

O secretário de Obras da Guanabara, sr. Paula Soares, declarou, veementemente, refutando as opiniões estudantis, que a obra de demolição de um muro fronteiriço ao restaurante dos estudantes não significa que a Secretaria vá tomar alguma providência contra o Calabouço e salientou, ainda, que aquêle lugar só será demolido quando os estudantes tiverem nôvo restaurante. Quanto à destruição das "betoneiras", por parte dos manifestantes, o secretário espera que o fato não se repita para que não seja preciso tomar providências mais sérias.

MEDICINA

Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina estiveram reunidos em Assembléia Geral, na Avenida Pasteur, quando resolveram continuar com os protestos junto ao Ministério da Educação, para que se concluam as obras do Hospital das Clínicas. Foi examinado, também, o projeto MEC-USAID e a questão da Lei Militar para os estudantes universitários. Pretendem os estudantes realizar comício e passeata-monstro no comêço de julho se o Govêrno Federal continuar a ignorar o problema do hospital.

Estudantes contra professôra

Os cursos de Ciências Sociais, Jornalismo e História da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, iniciarão hoje, uma semana de greve em sinal de protesto contra o silêncio do reitor Muniz de Aragão, que até agora não assinou a demissão da professôra Wanda Torok e a sua substituição pelo catedrático Evaristo de Morais Filho, cuja nomeação para o cargo, já foi aprovada pela Congregação da Faculdade.

Os alunos alegam que a professôra Wanda Torok por ser vice-presidente da CAMDE, em vez de ministrar conhecimentos de Sociologia, que é a sua matéria na Faculdade, se limita apenas a divulgar as normas de sua organização, no intuito de arregimentar adesões à Campanha da Mulher em Defesa da Democracia.

O movimento contra a professôra Wanda Torok foi iniciado pelo curso de Ciências Sociais, que após várias demarches junto à direção da Faculdade de Filosofia, conseguiu que a Congregação se reunisse e aprovasse a nomeação do catedrático Evaristo de Morais Filho, que é o candidato dos alunos para ocupar o cargo mantido ilegalmente nas mãos da professôra em questão. Após exposição de motivos nas turmas em que a matéria de Sociologia era ensinada ou indiretamente dirigida pela professôra Wanda Torok, os alunos de Ciências Sociais conseguiram a adesão dos cursos de Jornalismo e História. Como até agora o reitor não decidiu nada sôbre a nomeação do catedrático dos estudantes, os três cursos coligados entrarão em greve de protesto a partir de hoje.

URSS pede reunião urgente da Assembléia da ONU para estudar "agressão israelense"

FP, ANSA e DPA

MOSCOU, NAÇÕES UNIDAS, WASHINGTON, CAIRO, TEL-AVIV, ARGEL, TUNIS E DAMASCO — A União Soviética exigiu ao secretário-geral da ONU a convocação imediata da Assembléia-Geral para estudar "a agressão israelense aos países árabes", enquanto no Conselho de Segurança, o representante soviético Nikolai Fedorenko voltava a pedir a retirada imediata e incondicional das tropas de Israel dos territórios árabes. Na moção, o diplomata russo classificou ainda os dirigentes judeus de "violação flagrante da carta da ONU" e pediu que o estatuto das zonas desmilitarizadas seja respeitado.

O diplomata russo declarou que "o govêrno de Tel-Aviv teria que prestar contas de suas piratarias e de sua política expansionista, inspirada em métodos nazistas". Em apoio do discurso de Fedorenko, o representante jordaniano M. El Farra acusou Israel de ter apenas "aplicado planos pré-estabelecidos desde 1948". A seguir pediu aos EUA que condenassem o govêrno de Israel.

Respondendo às investidas dos representantes soviético e jordaniano, o delegado norte-americano Arthur Goldberg repudiou a proposta russa, considerando-a como "a melhor garantia para que se reproduzam novas hostilidades no Oriente Médio". Goldberg disse que não "podia acreditar que a União Soviética pensasse de forma tão leviana".

REVANCHISMO ARABE

Quem atualmente está representando melhor a vontade árabe de ir a um quarto "round" com Israel é o presidente da Argélia, Haouri Boumedienne, que se encontra em Moscou tentando uma cooperação militar soviética. Na capital da URSS, Boumedienne declarou que "a luta contra Israel e o imperialismo apenas acaba de começar. Na verdade, agora é que começou".

No Cairo, o jornal egípcio "Akbar" noticiou que "o inimigo, ao ocupar territórios árabes, apenas está animando a resistência e o espírito dos nossos povos". Acentuou que "o ódio se apoderou dos países árabes e os inimigos pagarão a curto ou a longo prazo".

Na Jordânia, na Argélia, na Síria e mesmo no Cairo, embora a situação esteja mais calma, nota-se, segundo alguns observadores, um tremendo desejo de vingança, sendo que alguns chefes militares chegaram a declarar que "a humilhação da derrota inicial será respondida com o sangue judeu".

NO JAPÃO

O embargo petrolífero decretado pelos sindicatos dos estivadores do Kuwait e da Arábia Saudita estendeu-se ao Japão e, as possíveis conseqüências já causaram grande choque entre os industriais, cujas reservas darão apenas para um período de trinta dias.

Com relação à proposta do Sudão para uma reunião de cúpula dos Estados Árabes, a Tunísia e o Marrocos são de opinião que a deve anteceder uma reunião de consultas, formada por ministros de Relações Exteriores.

Sindicatos & Previdência

Eleições sindicais sem disciplina

AYRTON GOMES

As inovações que serão feitas na regulamentação do Decreto-lei número 229/67, que dispõe sôbre eleições nos Sindicatos, Federações e Confederações, quer das categorias profissionais ou econômicas, só serão anunciadas depois de concluídos os estudos procedidos no Departamento Nacional do Trabalho.

O sr. Luís Valente de Andrade, diretor do DNT, anunciou que embora estejam bem adiantados os estudos sôbre a matéria, face à complexidade de alguns problemas decorrentes do Decreto-lei 229, que alterou numerosos dispositivos da Constituição das Leis do Trabalho, não pode prever a data da conclusão dos estudos.

De positivo encontrado até agora sôbre a regulamentação, indica o sr. Luís Valente de Andrade que os aposentados não podem ser eleitos para os postos de direção sindical. No entanto, são obrigados a votar, sendo os sufrágios computados para efeito de determinação do "quorum" legal necessário à validade dos pleitos sindicais.

Com a obrigação de votar mas com a proibição de ser votado, os estudos sôbre a participação sindical dos aposentados estão merecendo os maiores cuidados dos técnicos que estudam a regulamentação. Uma alternativa será inserida na regulamentação indicando que o aposentado sindicalizado terá que fazer a opção, dez dias antes da realização do pleito sindical se quer ou não exercer o direito de voto. Com a opção, os sindicalizados aposentados estarão livres do pagamento das multas previstas pelo dispositivo do Decreto-Lei 229/67.

Outros aspectos da regulamentação das eleições sindicais continuam merecendo as maiores atenções do diretor substituto do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Luís Valente de Andrade.

NORDESTINOS

A solução do problema sôbre o regresso dos nordestinos desajustados na Guanabara, para seus Estados, só ocorrerá quando o Departamento Nacional de Mão-de-Obra concluir os entendimentos com representantes de entidades assistenciais que culminará na assinatura de um convênio.

Esse convênio dará cêrca de mil passagens mensais aos nordestinos desajustados e os recursos sairão dos recursos do Fundo Social Sindical. Para a assinatura do convênio é necessário a entidade assistencial ao preenchimento de inúmeras exigências ditadas pelo ministro do Trabalho e Previdência Social.

O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra informou que tão logo sejam concluídos os entendimentos, serão indicados o local e horário em que os interessados deverão se dirigir para conseguir a passagem de retôrno ao Nordeste.

BOLSAS

Os NCr$ 6 milhões destinados ao pagamento da primeira parcela de parte das bôlsas de estudos concedidas êste ano aos trabalhadores sindicalizados, estarão, em 10 dias, nos Sindicatos das categorias, já que o ato de liberação dos recursos foi assinado pelos ministros do Trabalho, Planejamento, Fazenda e o representante da USAID.

O Banco do Brasil já está providenciando a efetivação dos depósitos nas contas dos sindicatos, dos Estados de Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

Os recursos destinam-se à complementação do pagamento da parcela devida aos Sindicatos dos quatro Estados da Federação. Os dirigentes do Ministério do Trabalho, especialmente o encarregado do PEBE acreditam que o pagamento do segundo semestre será totalmente efetuado até agôsto.

OUTRAS

★ O Secretário Executivo dos Serviços Gerais do INPS, sr. Jamal Chalhoub estará hoje em São Paulo, onde permanecerá três dias, a fim de tomar as providências para a organização dos serviços previdenciários dentro do plano esquematizado de unificação administrativa. ★ Irá também a São Paulo o sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, presidente do INPS, que supervisionará o trabalho do Secretário de Serviços Gerais. ★ Continuam as organizações sindicais de bancários na campanha para conseguir do Govêrno Costa e Silva a revisão da unificação administrativa da Previdência Social. Argumentam os dirigentes sindicais bancários que o nivelamento dos serviços sociais que eram e são prestados aos diversos grupos de segurados ocorreu por baixo. ★ Em realização, hoje, no 3.º andar do MTPS, o 3.º Encontro de Assistentes Sociais de Emprêsa. ★ 295 vagas de empregos especializados na Seção de Colocações da Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara. Os interessados deverão comparecer das 11,30 às 15 horas para se habilitarem aos empregos, munidos da Carteira Profissional e do Certificado de Reservista.

O ministro Jarbas Passarinho, segundo informação do MTPS, só regressará ao Brasil depois de quatro de julho, com o término da 51.ª Conferência Internacional do Trabalho

Egípcios morrem de fome e sêde no deserto

FP e TRIBUNA

GAZA

O drama da sêde no deserto do Sinai é ainda mais horrendo para os egípcios vencidos do que a guerra-relâmpago ganha por Israel em três dias.

"O que está ocorrendo no Sinai é uma tragédia sem precedentes... aventurar-se mais longe pela rodovia significaria para vocês correr o risco de serem assassinados por um copo d'água..."

Assim falava, esta manhã o general Moshe Goern governador militar israelense de Gaza, a um grupo de jornalistas, que saía da cidade com o propósito de dirigir-se para o sul.

A mais espantosa de tôdas as agonias pesa sôbre as dezenas de milhares de soldados egípcios que sobreviveram à batalha do Sinai.

Dois soldados israelenses foram mortos ontem pelos sedentos fugitivos egípcios, um dos soldados ia de Gaza a El Arish, de jipe, o outro estava de sentinela e foi surpreendido durante a noite assassinado e despojado de seu cantil de água.

DEPOIMENTO

Prisioneiros egípcios relataram que soldados fugitivos lutaram a tiros e a punhaladas em tôrno de um pútrido charco de água.

"É a loucura da sêde", disse-nos o general Goren, que impõe na zona de Gaza uma disciplina de ferro e trata de salvar o que pode com os meios limitados de que dispõe.

"Escondam-se nas dunas, não longe da rodovia", explica. "Convidamos êles a renderem-se com alto-falantes, assegurando-lhes que salvarão suas vidas. Porém, a maioria recusa-se a render-se. Foi-lhes dito tantas vêzes que os israelenses os degolariam que não acreditem em nós".

Motins de negros em três cidades norte-americanas

FP e TRIBUNA

NOVA YORK — Desordens e motins eclodiram, onte à noite, nos bairros negros de três cidades norte-americanas: Tampa (Flórida); Cincinnati, no Centro-Norte; e Watts, próxima a Los Angeles.

Perigosas confrontações produziram-se entre a população e a polícia, com a intervenção dos bombeiros.

Os incidentes mais graves ocorreram em Tampa, onde um jovem de côr foi morto por um agente na noite de domingo, quando tentava fugir, provocando a indignação da população e provocou distúrbios graves, nos quais ficaram feridas quinze pessoas.

Ao anoitecer de ontem, bandos de jovens de côr começaram a lançar "coquetéis molotov" e garrafas contra os automóveis ocupados pelos brancos.

Quinhentos membros da Guarda Nacional foram mobilizados imediatamente para ajudar as fôrças da ordem já congregando 350 agentes e 150 "sheriffs"-adjuntos armados.

Depois de cercar o bairro negro, estas fôrças conseguiram restabelecer a ordem sem grandes dificuldades.

Embora os amotinados fôssem dominados no centro do bairro negro, não ocorreu o mesmo nos bairros vizinhos, onde utilizaram verdadeiras táticas de guerrilhas, desorientando a polícia, com escaramuças distantes entre si várias centenas de metros.

Incêndios

Diversos incêndios foram vencidos dificilmente pelos bombeiros atacados também pelos negros. Dezoito incêndios foram assinalados pelas últimas informações. Em plena noite, o governador da Flórida, Calude Krik, convocou cêrca de 200 dirigentes de côr, em uma escola da cidade. Acredita-se que a reunião não deu nenhum resultado.

Em Cincinnati (Ohio), as desordens causaram também vários incêndios. Um jornalista e um repórter radiofônico foram atacados pela multidão. Um dêles ficou sèriamente ferido, mas a polícia conseguiu impedir uma tentativa de saque, embora, declare-se incapaz de determinar os motivos das desordens.

No bairro negro de Watts, subúrbio de Los Angeles, cêrca de 500 pessoas manifestaram-se contra os policiais e bombeiros, que tinham acudido para apagar um incêndio numa pequena fábrica.

Ignora-se se o sinistro foi acidental ou provocado. O edifício foi apedrejado pelos manifestantes. Não se assinalou nenhum ferido.

Árabe propõe nacionalização do petróleo

FP e TRIBUNA

BEIRUTE — A nacionalização de tôda a indústria petrolífera dos países árabes foi reclamada em Beirute pelo ex-ministro do petróleo da Arábia Saudita, Abdallah El Tariki, em um artigo publicado no jornal libanês "Al Anuar".

O ex-ministro saudita afirma que a nacionalização total "dobrará os lucros dos países árabes, fazendo-os passar de 2 bilhões e 500 milhões de dólares em 1966 a cêrca de cinco bilhões.

El Turiki propugna a constituição de uma "autoridade superior dos petróleos do mundo árabe", com o objetivo de coordenar tôda a produção petrolífera e acrescenta que os países árabes "podem prescindir dos estrangeiros para dirigir a indústria petrolífera".

Quanto ao mercado, o ex-ministro assegura que "os clientes apresentar-se-ão por si próprios já que não há mercado petrolífero mundial sem o petróleo árabe".

"O petróleo, conclui o ex-ministro saudita, é a arma mais poderosa que se encontra hoje em nossas mãos".

Aprovada pauta que vai estudar caso cubano

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — A Comissão Geral do Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou ontem a pauta da reunião consultiva dos ministros de Relações Exteriores convocada a pedido da Venezuela.

Essa pauta inclui um único ponto: os ministros de Relações Exteriores examinarão "a situação enfrentada pelos estados-membros da OEA como conseqüência da atitude do atual govêrno de Cuba, o qual, violando sua soberania e integridade, pratica uma política de constante intervenção em seus assuntos internos, favorece e organiza atividades subversivas e territoriais no território de vários estados com a intenção premeditada de destruir os princípios do sistema interamericano".

RESOLUÇÃO

Esta pauta figura num projeto de resolução que o Conselho da OEA deve confirmar durante sua sessão extraordinária marcada para quinta-feira, dia 15.

Êsse mesmo projeto marca a data de 20 de junho para o início da reunião consultiva ministerial, que se realizará na sede da OEA, em Washington, em nível dos representantes junto ao Conselho do referido organismo.

Johnson diz que EUA são contra posse de terras

WASHINGTON — Os Estados Unidos apoiam o princípio da integridade territorial de todos os países do Oriente Médio, declarou o presidente Johnson, durante uma entrevista à imprensa. O chefe do Executivo norte-americano não disse, contudo, nada sôbre a forma em que esta política será aplicada nos territórios árabes conquistados pelas fôrças israelenses.

Johnson limitou-se a dizer, a respeito, que os Estados Unidos agem com grande prudência e esperam a evolução que tomarão os acontecimentos durante os próximos dias e salientou que o objetivo fundamental dos Estados Unidos atualmente é o estabelecimento de uma paz duradoura no Oriente Próximo. Em seguida, manifestou sua esperança de outros países contribuírem para a consecução dêsse objetivo.

NEGOCIAÇÕES

O chefe do executivo norte-americano negou-se a esclarecer a posição dos Estados Unidos no caso de eventuais negociações diretas entre Israel e os países árabes. Tampouco respondeu à questão de saber se os Estados Unidos se oporão a que Israel tenta anexar definitivamente, por meio de negociações, alguma parcela dos territórios árabes conquistados.

Johnson disse que sua declaração do dia 23 de maio era ainda válida. "Não vejo nenhuma razão para ir mais longe do que falei então".

O presidente dos EUA rejeitou, sem dramatizar, as acusações dos países árabes segundo as quais os aviões norte-americanos e britânicos apoiaram a ação bélica das fôrças israelenses.

"Creio — disse — que a maior parte do mundo sabe que essas acusações não têm fundamento. Creio que a atitude de uns e de outros mudam com o tempo", acrescentou.

Johnson indicou que os Estados Unidos não projetam tomar nenhuma iniciativa para reiniciar suas relações diplomáticas com os países árabes.

O presidente rejeitou também as censuras que se fizeram no país ao govêrno norte-americano, acusando-o de não ter tomado com muito interesse a situação no Oriente Próximo até o momento em que se iniciaram as hostilidades.

O presidente Johnson manisfestou sua opinião de que um movimento de desenvolvimento econômico regional, no qual participou todos os países interessados, constituirá a melhor fórmula de futuro para esta parte do mundo, assim como para as outras.

Guerrilheiros de vários países lutam na Bolívia

LA PAZ E NOVA IORQUE — Três Peruanos, quatro Argentinos, quatorze brasileiros e dezessete cubanos atuam pessoalmente nas guerrilhas do sudoeste boliviano, afirma uma comunicado difundido pelo comando das fôrças armadas bolivianas.

As guerrilhas, observa o documento, são dirigidas e financiadas por Cuba e certos partidos de extrema-esquerda europeus e latinos-americanos.

Acrescenta o comunicado que a condução teórica e prática das guerrilhas está confiada a elementos estrangeiros que recebem treinamento no Vietnã do Norte e Cuba.

Depois de especificar número e nacionalidade dêsses elementos, o documento diz que alguns estão abandonando a zona em que as guerrilhas tentando chegar a centros urbanos.

O comunicado informa, finalmente, que qualquer boliviano que sirva de ligação a êstes elementos será considerado culpado de traição à pátria, de acôrdo com as leis da república.

PROTESTO NORTE-AMERICANO

Intelectuais norte-americanos fizeram um pedido ao Govêrno da Bolívia em favor do professor francês Regis Debray e do fotógrafo britânico Andrew Roth detidos a 20 de abril na zona de guerrilhas da Bolívia.

Um grupo de 23 escritóres, universitários e jornalistas firmaram um pedido dirigido pelo comitê pro-Regis Debray ao govêrno boliviano.

Os detidos são acusados, inicialmente do crime e violação da soberania boliviana. Os signatários pedem que os acusados tenham direito a consultar um advogado, gozem de um processo político ante autoridades civis e da garantia de aplicação a seu caso da Declaração dos Direitos do Homem.

TRIBUNA no mundo

FP, DPA e ANSA

Cêrca de mil admiradores assistiram ontem, em Hollywood, as exéquias do famoso ator de cinema Spencer Tracy, falecido no sábado passado, em conseqüência de um ataque cardíaco.

Presidiram o cortejo fúnebre os atores James Stewart, Frank Sinatra, Gregory Peck, Walter Pidgeon e Edward G. Robinson, mais os diretores John Ford, George Zukor e Stanley Krmaer. Em compensação, não assistiu à cerimônia a atriz Katherine Hepburn, a mais fiel amiga e mais freqüente co-intérprete de Spencer Tracy.

A rádio de Sana, fêz ontem um apêlo à população da Federação da Arábia do Sul, para "aniquilar as fôrças britânicas de Aden e sabotar as instalações petrolíferas", pelo apoio dado pela Grã-Bretanha, a Israel durante a recente crise no Oriente Próximo.

A chancelaria soviética dirigiu um protesto à embaixada chinêsa em Moscou, contra "as provocações incessantes de que é objeto a embaixada da URSS em Pequim, anunciou a Agência Tass.

A nota protesta também contra "as ações hostis dos guardas vermelhos para com os diplomatas soviéticos e pede que Pequim tome medidas a fim de "garantir as condições necessárias para o trabalho normal e a segurança dos representantes da URSS na China".

"Incumbirá, inteiramente a China, conclui a nota, a responsabilidade pelas conseqüências dos ultrajes contra a embaixada soviética em Pequim".

Uma cidade de arquitetura futurista, como Brasília, será construída nas proximidades desta capital, com a colaboração das Nações Unidas, segundo revelou o presidente da República, Fernando Belaunde Terry.

Indicando que essa cidade fará época na história da arquitetura e do urbanismo, o presidente acrescentou que ela será o símbolo de uma nova concepção arquitetônica, com sistemas revolucionários de luz, água, etc.

O govêrno da Iugoslávia decidiu romper suas relações diplomáticas com Israel, informou hoje Belgrado.

O secretário de Estado adjunto ao Ministério de Assuntos Exteriores da Iugoslávia, Niso Pavicevitch, entregou hoje uma nota oficial ao embaixador de Israel em Belgrado, na qual se ressalta novamente tôda a responsabilidade sôbre as possíveis conseqüências da ruptura que são exclusivamente do govêrno de Israel".

Pereceram 14 soldados indianos das tropas das Nações Unidas e 24 ficaram feridos durante as hostilidades da zona de Gaza declarou o coronel S. Bral, chefe do contingente indiano da fôrça das Nações Unidas que chegou ontem à Nicósia.

O oficial indiano declarou que era falso que os indianos de seu contingente tivessem disparado contra os israelenses.

Onze rebeldes "mizos" morreram em um choque com as fôrças de segurança que ocorreu na quinta-feira passada nas colinas próximas à cidade de Lungi, segundo notícias chegadas a Shillong capital do Estado de Assam.

O choque ocorreu na mesma região onde, no dia 23 de maio passado, uma patrulha indiana perdeu 15 homens em uma emboscada preparada por elementos hostis.

Arzua e Enaldo no Sul para plano qüinqüenal de Costa

Beltrão viaja para reunião da Aliança no Chile

Confessando o seu entusiasmo com "a reação da economia brasileira, que já se começa a sentir", viajou ontem, para Santiago do Chile, o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, para participar da 12.ª reunião do CIAPP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso) e da 5.ª reunião do CIES (Comitê Interamericano de Estudos Sociais) regressando ao Rio na próxima sexta-feira, para retornar ao Chile, novamente, têrca-feira da próxima semana a fim de participar da última etapa dos trabalhos daqueles comitês.

Depois de reafirmar o seu otimismo no futuro da economia nacional o ministro Hélio Beltrão frisou que "o Ministério do Planejamento já está trabalhando na preparação do orçamento com vistas ao próximo ano", mas recusou-se a fazer previsões sôbre o montante das despesas e até mesmo do déficit esperado, argumentando que "ainda está recebendo dados e informações de todos os lados, sendo muito cedo para se fazer prognósticos".

FRENTES

Informando que vai expor detalhadamente o Plano Trienal do Govêrno Costa e Silva durante as reuniões do CIES e CIAP o ministro Hélio Beltrão esclareceu que o Ministério do Planejamento prossegue em suas "frentes de luta" pela estabilização da economia brasileira. O aumento da produção agrícola, a disciplinação do abastecimento e o fortalecimento da iniciativa privada no País segundo o ministro, são as três grandes metas do atual Govêrno na retomada do desenvolvimento e é justamente nêsses três setôres que o sr. Hélio Beltrão assinala a reação favorável.

A REUNIAO

Na primeira fase dos trabalhos na V reunião do CIES será examinada e discutida a evolução da Aliança Para o Progresso em paralelo com as resoluções e recomendações que foram apresentadas pelo CIAPP e pela recente Conferência de Presidentes em Punta Del Leste. Com destaque na pauta da reunião de nível técnico (a reunião terá duas etapas) figuram temas relacionados com informação e divulgação da APP: integração econômica da América Latina com ênfase especial à situação atual do processo de integração na ALALC e no Mercado Comum Centro-Americano, comércio internacional na AL; modernização da vida rural, com enfoque nos aspectos da reforma agrária e no aumento da produção no setor agropecuário.

Deputados acusam Negrão de deixar GB abandonada

Os deputados Francisco Silbert Sobrinho e Frederico Trota, MDB, criticaram, ontem, na Assembléia Legislativa a omissão do governador Negrão de Lima diante do crescente número de assaltos e crimes de morte que vem se verificando na Guanabara, pela falta de um policiamento eficaz e que proporcione tranqüilidade à população carioca.

O sr. Silbert Sobrinho, depois de chamar a administração do sr. Negrão de Lima de "desgovêrno", salientou que "não há policiamento nesta cidade, pois êle existe sòmente para tomar dinheiro dos bicheiros e dos exploradores do lenocínio, enquanto que o sr. Negrão de Lima não toma qualquer providência para dar paz à população do Estado".

A INQUIETAÇÃO

Prosseguindo, disse o parlamentar que "todo o aparelho policial está destinado a êsse fim lamentável e vergonhoso, porque a polícia possui homens de alta categoria moral e intelectual, homens capazes e eficientes que poderiam pôr côbro a êste estado de inquietação em que vive a população da Guanabara, constantemente assaltada da Zona Norte à Zona Sul sem que a polícia tome providências ou participe de providências no sentido de coibir êsses crimes. Mas quando chega a hora de tomar dinheiro dos bicheiros e dos exploradores do lenocínio, a polícia está presente".

O deputado Frederico Trota também se referiu ao assunto dizendo que "acho que um Govêrno democrático que tivesse apoio na organização científica deveria planejar, em profundidade a extensão o trinômio: segurança, educação e saúde pública. Infelizmente, no Govêrno do sr. Negrão de Lima só se está vendo um certo impulso no tocante à educação, porque o setor saúde e o de segurança deixam muito a desejar".

"O que estamos vendo é que os elementos da polícia estão divididos em três partes: a política, a do trânsito e uma terceira que fica não sei em que lugar. É preciso que haja uma redistribuição e a adoção do policiamento ostensivo".

Geremias diz em Angra que pôrto será aberto

Niterói (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes, quando das solenidades de encerramento, Primeiro Encontro Municipalista do Sul Fluminense, na cidade de Angra dos Reis declarou que o pôrto daquela cidade, nos próximos meses, receberá mercadorias de Minas Gerais, após a sua total remodelação.

O chefe do Executivo fluminense mostrou a importância do pôrto de Angra dos Reis, para os Estados do Rio, São Paulo, e Minas Gerais, afirmando estar aquêle pôrto entre os de maior movimento do país como Santos e Guanabara.

O "governador "Geremias Fontes elogiou a iniciativa do primeiro encontro Municipalista, lembrando que havia iniciado, na última semana, por Conceição de Macabu, a "experiência pioneira de descentralização da administração pública, conseguindo, naquêle município os primeiros resultados objetivos, porque no diálogo com o povo muitos problemas foram resolvidos e esclarecidos". Afirmou ainda o chefe do Executivo Estadual que até o final do ano todos os problemas do Estado estarão equacionados fazendo a seguir um balanço dos primeiros meses da administração, mostrando as dificuldades oriundas do nôvo sistema tributário e "pedindo ao povo, aos políticos e administradores que pensem mais no interêsse público, deixando o interêsse particular".

Ainda no pôrto de Angra dos Reis, o "governador" fluminense assistiu à primeira solenidade religiosa realizada em território fluminense, dentro do espírito ecumênico onde foram celebradas simultâneamente missa e culto de diversas religiões, unindo em solenidade única os cristões de Angra dos Reis. O chefe do Executivo Fluminense, dando prosseguimento ao programa de sua visita, conferenciou com o prefeito da cidade, sr. Jorge Wishart, ouvindo dêste uma explanação sôbre as possibilidades turísticas de Angra dos Reis que no próximo mês ganhará uma linha regular de aviões e helicópteros entre a Guanabara e aquela cidade do Sul fluminense. Participou ainda o "governador fluminense de uma solenidade junto ao monumento dos náufragos do Aquidaban, onde depositou uma coroa de flôres em memória dos que perderam a vida naquêle naufrágio.

O ministro da Agricultura, sr Ivo Arzua, o superintendente da SUNAB sr. Enaldo Cravo Peixoto e secretários de Agricultura dos Estados do Sul se reunirão hoje em Florianópolis para debater a elaboração da primeira fase do plano qüinqüenal de agricultura do Govêrno Costa e Silva, chamado "Carta de Brasília".

Segundo o ministro da Agricultura, o encontro de hoje reveste-se de grande interêsse por parte das autoridades do País levando-se em consideração que a "Carta de Brasília" será o documento da mais alta importância para o desenvolvimento econômico e social até 1969 a ser elaborado pelo Govêrno.

OBJETIVOS

Revelou que a "Carta" conterá planos de produção e de abastecimento, diretrizes para a concentração de recursos e estímulos ao produtor e paralelamente medidas que protegerão os consumidores contra as grandes e graves oscilações dos preços dos gêneros alimentícios.

"O seu principal objetivo será a mudança da atual política de abastecimento através da criação de um órgão substituto da Superintendência Nacional de Abastecimento e procurar incentivar a industrialização e exportação dos produtos agrícolas, de forma a proporcionar a redução nos preços dos principais gêneros alimentícios".

PROVIDÊNCIAS

Disse ainda o ministro que para a formulação dessa "Carta" os técnicos do Ministério da Agricultura percorreram todo o Brasil colhendo subsídios através de pesquisas e entrevistas com industriais, colonos, engenheiros-agrônomos e coordenadores de abastecimento.

"Os dados colhidos foram sintetizados em dois grandes planos que serão submetidos a debates dos secretários da Agricultura com os nossos técnicos do Ministério e autoridades do abastecimento do País".

Ressaltou que a apreciação por parte dos Secretários se dará em cinco reuniões com um vasto calendário.

Coimbra em Paris: Agricultura do Brasil progride

O sr. Horácio Coimbra, presidente do Instituto Brasileiro do Café, revelou em Paris sua confiança no progresso de recuperação econômica da agricultura brasileira, cujo depauperamento financeiro, observado nos últimos anos, provocou crise geral na economia do país.

Destacou a compreensão Govêrno brasileiro quanto ao problema do cafeicultor, restituindo-lhe, em grande parte o seu antigo papel de canal irrigador de poder aquisitivo para outras áreas de atividades econômicas do país.

DESEJO

Outro ponto ressaltado pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, em Paris, foi o desejo do Govêrno brasileiro de restituir ao comércio sua antiga posição de responsável pela exportação do café brasileiro que, como é sabido representa a mais forte divisa do Brasil.

PROVEITOSA

Por outro lado, informações de Paris asseguram que está sendo muito proveitosa a viagem do sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, para contatos com os mercados consumidores europeus, Comerciantes e industriais de café revelam sua satisfação pelo fato de o Brasil haver antecipado a comercialização da safra 67-68, permitindo assim que os mercados importadores tenham acesso aos bons cafés verdes.

O Governador Paulo Pimentel apoiou, a nova política do café e o plano de safra já em execução, afirmando que "os novos preços satisfazem os cafeicultores e não prejudicam a política antiinflacionária do govêrno federal.

Acrescentou o governador do Paraná que o sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, conferiu novas dimensões à política cafeeira do País e que, pelas suas mãos, o Brasil já retomou a liderança no mercado internacional do café".

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Cepal: Brasil andou para trás em 1966

Quando dizíamos aqui, baseados no nosso olhômetro de precisão que o Brasil estava andando para trás com a política econômica do sr. Roberto Campos, muita gente nos contestou com falsas estatísticas nas mãos.

Comecemos por isso (antes de antecipar outros números do relatório) a mencionar um trecho do que diz o informe da Cepal sôbre o Brasil:

"NO BRASIL, EQUADOR E PARAGUAI NÃO SE CONSEGUIU MELHORAR A TAXA DE AUMENTO DO PRODUTO BRUTO A UM RITMO MÉDIO ANUAL SUPERIOR A 1%. O BRASIL REGISTROU UM NÔVO DESCENSO EM SUA TAXA DE CRESCIMENTO. TAXA ESSA QUE FICOU ABAIXO DO RITMO DE AUMENTO DA POPULAÇÃO".

Que significa isso? Simplesmente que andamos para trás, pois a população aumentou numa proporção maior que o produto nacional bruto. Êsse resultado se iguala ao do pior ano do sr. João Goulart, é bom que se diga.

De um modo geral o comportamento de quase tôda a América Latina em matéria de desenvolvimento foi débil o que serve como demonstrativo da inocuidade de programas do tipo da Aliança para o Progresso como política de base para qualquer das nações dêste hemisfério.

Nesse mesmo ano de 1966 registrou-se uma expansão acentuada da atividade econômica e do comércio mundiais os quais não beneficiaram a América Latina.

Deve-se também registrar um fato que merece ser analisado em maior profundidade: a maior parte dos países latino-americanos estêve em 1966 submetida a programas de contenção da inflação. Terão sido êsses programas possìvelmente a causa principal dos maus resultados do ano? É quase certo que sim o que de qualquer forma vai aumentar a controvérsia entre os monetaristas e os estruturalistas com vantagens para êstes.

De outro lado os países que conseguiram igualar ou exceder a taxa média de aumento do produto (Salvador, Guatemala, Nicarágua e Panamá) se achavam em plena estabilidade da moeda enquanto outros, que conseguiram se aproximar da meta (México, Bolívia e Peru) também em têrmos latino-americanos podem se considerar estáveis.

Qual a conclusão final? Que a estabilidade é boa para o desenvolvimento sem dúvida; mas que para os que não são estáveis o caminho para chegar até lá tem como resultado certo a estagnação econômica a menos que se venha a demonstrar uma habilidade extraordinária na condução do paradoxo combate à inflação-desenvolvimento habilidade que até hoje ninguém conseguiu demonstrar. Esperemos que Beltrão e Delfim a demonstrem.

II — O NEGÓCIO

Indústria automobilística ainda não se refez

A posição da indústria automobilística é um termômetro expressivo da lentidão com que se vêm reanimando os negócios apesar da imensa vontade que todos temos de que as coisas andem mais ligeiro.

Depois de uma pequena reação na produção no mês de março quando fabricou 19.019 veículos a indústria automobilística voltou a entrar em queda reduzindo a fabricação em abril para apenas 17.915 veículos.

Por que essa diminuição? Simplesmente porque ao esfôrço produtivo de março não correspondeu uma ativação idêntica do mercado comprador que em abril se situou apenas nos 16.384 unidades.

Em conseqüência ao encerrar-se êsse mês a relação estoque-vendas que era de 22,4% em março, subiu para 31,8% o que já chega a incomodar, a entupir os pátios das fábricas. Pois lembremos que no mês de abril do ano passado essa relação estoque-vendas era de apenas 10,6%. Há assim uma situação se não grave mas que pelo menos preocupa.

Êsse agravamento da posição dos estoques é uma garantia de que a produção em maio (cujos números ainda não conhecemos) não pode igualmente ter sido alta. Assim sendo dificilmente evitaremos um retrocesso no setor neste ano de 1967 em comparação com o de 1966.

Até abril de 1966 a produção automobilística já havia chegado a 95.661 veículos enquanto em 67 chegou apenas a 64.800 veículos. Foram fabricados assim 30.800 veículos menos que no ano passado, ou seja uma queda na produção de 32%.

Terá a situação relativa melhorado em maio? Dificilmente. Porque como dissemos, a produção não deve ter sido grande, mais uma vez, tendo em vista o acúmulo de estoques e por outro lado o mês de maio de 1966 foi um mês excepcional com uma produção de 21.022 veículos. Continuará assim a se acentuar a queda.

Há informações de que apenas a Volkswagen mantém uma posição ainda de relativo confôrto. As demais apresentam sintomas de crise; é fácil aliás chegar a essa conclusão pois se a situação da Volkswagen é estável ou se ela até mesmo aumentou sua produção e sendo ela responsável por quase metade da produção o que se conclui é que as dificuldades das demais devem andar pelo dôbro do quadro que apresentamos.

Já não é tempo de nomear também um coordenador para a indústria automobilística como foi feito para os têxteis e os eletrodomésticos?

III — NOTÍCIAS

1 – Banco do Brasil com agência em Nova York

O sr. Nestor Jost está entusiasmado com o fato de que finalmente estão quase que removidos todos os obstáculos para a instalação da agência do Banco do Brasil em Nova York. Nestor Jost julga a instalação dessa agência de extrema importância para o Brasil.

Um fato curioso nos trabalhos para a organização dessa agência: os americanos exigiram que o BB provasse que sua instalação era "de interêsse econômico para o Estado de Nova York". Enquanto o BB não pôde dar uma prova cabal dêsse interêsse tudo estêve parado.

Enquanto isso os brasileiros trouxas daqui gritam quando queremos fazer exigências ou impedir a entrada de bancos estrangeiros no Brasil.

2 – Diálogo com os empresários continua

O diálogo informal iniciado por empresários brasileiros com dirigentes da área econômica prosseguiu anteontem. Desta vez compareceram os empresários: Alfredo Marques Viana (Carioca Industrial), Fernando Gasparian (América Fabril), Newton Rique (Banco de Campina Grande), José Luís Moreira de Sousa (Ducal e Adecif), Artur Santos (Crédito Geral do BB).

Dos atuais dirigentes econômicos compareceram Nestor Jost (Banco do Brasil), Magrassi de Sá (BNDE) e Genival Santos (Diretor de câmbio).

3 – BR-262 fora das estradas prioritárias

Continua a causar o maior desgôsto em Minas Gerais, em Mato Grosso, em Goiás e em tôdas as pessoas de bom senso a não inclusão da BR-262 entre as estradas prioritárias a serem construídas pelo DNER.

Explicamos o que é essa BR-262: trata-se da rodovia que iniciando em Vitória ultrapassa o Estado de Minas até Uberlândia, prosseguindo por Goiás e Mato Grosso até Corumbá na fronteira com a Bolívia. É, portanto uma estrada destinada a se integrar no sistema pan-americano pois daí partirá até o Peru para o que já existem entendimentos para financiamentos das instituições internacionais de crédito. No momento em que tanto se fala em integração latino-americana, em mercado comum etc., haverá algo mais importante que uma estrada como essa?

Que razões teriam levado o DNER a não atribuir-lhe alta prioridade?

4 – Primeiras emissões dêste govêrno

Anteontem, dia 12 de junho foram realizadas as primeiras emissões dêste ano e dêste govêrno: 50 bilhões de cruzeiros velhos ou 50 milhões novos. O sr. Delfim Neto perdeu assim o sêlo glorioso que ostentava.

Nossas previsões para êste mês: 120 bilhões de emissões de papel-moeda.

5 – Monopólio do transporte no IBC

Há uma situação curiosa no IBC ainda não esclarecida, mas que estamos a ponto de esclarecer: uma emprêsa transportadora teria já há 30 anos (desde o velho Departamento Nacional do Café) o monopólio absoluto dos transportes do Instituto Brasileiro do Café. E segundo se informa seus preços estão 100% acima do mercado.

6 – Moreira Salles: 2 bilhões na SUDAM

O sr. Walter Moreira Salles está impressionado com a paralização dos negócios no Brasil. Êle tem depositados 2 BILHÕES DE CRUZEIROS NA SUDAM sem que sejam aplicados em qualquer forma de empreendimento. Trata-se de recursos provenientes do Impôsto de Renda e por aí já se pode imaginar em quanto anda o Impôsto de Renda do dr. Walter Moreira Salles.

7 – "Ecisa": 6 400 residências

A "EMPRÊSA ECISA" acaba de assinar com o "Banco Nacional da Habitação", contrato para construção de 6 400 unidades residenciais em Santíssimo.

O crescimento da "ECISA" tanto no setor de construção civil como na execução de obras para o govêrno, demonstra o alto nível da engenharia nacional.

Uma das últimas obras contratadas pela "ECISA" foi o Pôrto de Assunção, no Paraguai no valor aproximado de US$ 3.000.000,00 (três milhões de dólares).

PARA O PRESIDENTE COSTA E SILVA LER E CONFERIR

Seguros integrados na Previdência são um dever cristão contra a exploração comercial do acidentado

2.º de uma série de reportagens de HEDYL RODRIGUES VALLE

1 — ROBERTO CAMPOS PÉSSIMO ADVOGADO COM DESCONHECIMENTO DE CAUSA.

2 — EMPREGADOS PRECISAM É DE MANUTENÇÃO DE SALARIO E NÃO DE INDENIZAÇÃO.

3 — SEGURADORAS QUEREM VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA.

4 — PREVIDÊNCIA JA ESTA SENDO COLOCADA EM SITUAÇÃO DE INFERIORIDADE PARA COMPETIR.

5 — ERNÂNI SÁTIRO LÍDER DE COSTA E SILVA É PELA INTEGRAÇÃO.

Abordamos, hoje, alguns pontos inespecíficos do problema dos seguros de acidentes de trabalho mais tendentes a caracterizar a má-fé dos defensores do sistema misto. Comecemos analisando o comentário do sr. Roberto Campos com o qual estreou na imprensa e no qual defendeu o Decreto 293, que permite a "competição" entre a Previdência Social e as emprêsas privadas de seguro.

1.º) CAMPOS PÉSSIMO ADVOGADO SEM CONHECIMENTO DE CAUSA

Começa o dr. Campos em seu artigo encomendado (foi transcrito antes que tivessem decorrido 20 horas de seu aparecimento no "O Globo", em todos os jornais do Rio, à exceção dêste, em negrito na parte que se referia ao seguro), informando que "três Institutos, precisamente os mais deficitários, monopolizavam êsse seguro em suas respectivas áreas". Mentira.

Êsses três Institutos eram o IAPETC, o IAPM e o IAPFESP, e êles (o último em relação apenas aos aeroviários) operaram sempre com resultados altamente positivos, oferecendo saldos apreciáveis, conquanto cobrassem prêmios com redução da ordem de 40 a 50% sôbre as tarifas oficiais. E, diga-se de passagem, não fazem qualquer manobra contábil para chegar a êsse resultado. Os custos operacionais eram apurados com o maior rigor, traduzindo os resultados apresentados com fidelidade à situação real.

Informa depois Campos, como sempre, erradamente, pois está acostumado a não ver ninguém conferir seus dados: "Um dêles, o IAPI, competia com as emprêsas seguradoras privadas". Informação imprecisa.

Não era só o antigo IAPI que operava em competição com as emprêsas privadas. Também o IAPB e o IAPC participavam dessa esdrúxula competição, cada um no seu setor, enquanto que 18 companhias seguradoras privilegiadas tinham o campo livre angariando seguros de qualquer atividade e selecionando riscos e áreas de sua conveniência, preferindo entre estas a região Centro-Sul, e dentro destas as zonas urbanas.

Diz Campos que a decisão do Decreto 293 foi "a mais lógica". A "mais lógica" de seu ponto de vista pessoal, que visa apenas aos interêsses exclusivos das seguradoras; já demonstramos na reportagem de ontem que: 1) o decreto é contra os interêsses dos trabalhadores; 2) é contra os interêsses dos empregadores; 3) é contra os interêsses da Previdência Social; e 4) é a favor apenas dos interêsses ocultos.

Favorece única e exclusivamente às companhias seguradoras privadas, informamos nós, descobrindo o tênue véu que encobre essa amarga realidade.

2.º) EMPREGADO DESEJA MANUTENÇÃO DE SALARIO E NÃO INDENIZAÇÃO

É claro que um trabalhador acidentado, em trabalho, não está interessado exclusivamente no recebimento de uma indenização que cubra, precàriamente, as despesas de assistência médica e talvez um pouco dos dias em que estêve paralisado em suas atividades.

Na verdade, como já dissemos, interessa primeira e primordialmente sua recuperação física integral, sua volta ao trabalho em condições normais ou, se impossível, as mais próximas da normalidade.

E do ponto de vista financeiro puro e simples é evidente que o que interessa ao empregado é o sistema que permita a manutenção de seu salário e não o pagamento de uma indenização precária.

E sòmente a Previdência Social tem condições para proporcionar êsse regime estável de manutenção de salário, que já vigora, aliás, há muitos anos para marítimos, aeroviários e empregados em transportes e cargas.

Por que motivo estarão fora dêle, por que motivo essa estranha discriminação contra os industriários, comerciários e bancários?

E para se ter uma idéia do prejuízo que representa para o empregado que serve a empregadores não segurados da Previdência Social, basta confrontar os seguintes dados apresentados pelo atuário Paulo Câmara, ex-presidente do Instituto de Resseguros:

"A indenização maxima, em capital, prevista em lei, é de 4 salários anuais, mas isso mesmo apenas em casos de cegueira, alienação mental ou paralisia dos membros inferiores ou superiores. É êsse o regime vigorante no seguro privado".

É evidente que, no regime de manutenção de salário, em vigor nas instituições de Previdência Social que operam com exclusividade, o valor do benefício, por acidente, no início do seu pagamento, representa muitas vêzes mais.

Mas isso é o interêsse dos trabalhadores. Perguntamos: aonde foi êle cuidado em tôda a argumentação desenvolvida pelo sr. Roberto Campos para defender a "competição" entre Previdência e seguradoras privadas?

3.º) SEGURADORAS QUEREM VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA

O aspecto mais deplorável disso tudo é o nítido desejo de "vencer na vida sem fazer fôrça" revelado pelas seguradoras, apoiadas por membros do govêrno passado.

Essas emprêsas pleiteiam que seja mantido o Decreto 293, que lhes é complacente até os seguintes têrmos:

a) Não lhes dá obrigações precisas e definidas no que tange ao dever de estenderem seus negócios e, sobretudo, seus serviços medico-assistenciais a todo o território nacional;

b) Em nenhum momento no Decreto 293 se condicionou a exploração do seguro, por parte das seguradoras, à obrigação de aceitá-lo, quaisquer que sejam os riscos a cobrir, qualquer que seja o local a operar como normalmente o faz a Previdência. Por isso, a seleção dos riscos é feita pelas seguradoras, que empurram os "maus" para a Previdência, uma fórmula de "defesa" dos interêsses do Estado bastante estranha e que foi mantida pelo Decreto 293.

4.º) PREVIDÊNCIA ESTÁ SENDO IMPEDIDA DE CONCORRER

A má-fé do argumento de que o Decreto 293 permite a livre competição se demonstra no que já vem acontecendo em nome do Decreto 293.

Apelando para êsse mostrengo, já está exigindo a SUSEP que o Instituto Nacional de Previdência Social volte a cobrar os elevados percentuais locais. Que não mais desdobre o prêmio em 12 prestações; que OBSERVE ESTRITAMENTE AS TARIFAS OFICIAIS sem qualquer ressalva quanto à tarifação individual recomendada frente ao comportamento do risco.

Será isso permitir a livre concorrência ou retirar do INPS os instrumentos de que dispunha para poder, apesar de tôdas as dificuldades, ainda concorrer, embora em pequena escala? Há alguma dúvida, depois disso, de que a idéia central do 293 é proteger as companhias seguradoras privadas?

Por isso, só se pode tomar como hipocrisia a manifestação do sr. Roberto Campos no seu interessado artigo quando, defendendo a "competição", informa que "vencerá quem prestar melhor serviço às emprêsas e seus trabalhadores".

Pela amostra das medidas que o SUSEP está impondo à Previdência já se pode sentir como funcionará essa "competição", essa caracterização do melhor serviço às emprêsas. Pois estas, òbviamente, prefeririam pagar o prêmio em 12 prestações, prefeririam tarifas mais baixas, mas o SUSEP

Na sua campanha de entreguismo, Roberto Campos abriu também para as emprêsas estrangeiras os seguros do INPS

Trabalhadores esperam que o presidente Costa e Silva assegure a sua proteção legal através do INPS

está impedindo a Previdência que tome êsse caminho para não prejudicar as seguradoras privadas.

E quanto aos trabalhadores, que pelo Decreto 293 não influem na escolha da Previdência ou da seguradora privada, como conceituarão êles a prestação de melhor serviço?

5.º) LIDER DE COSTA E SILVA A FAVOR DA INTEGRAÇÃO

Importante a anotar na questão dos seguros de acidentes de trabalho é um fato histórico com o mesmo relacionado.

Em 1953 enviava o sr. Getúlio Vargas ao Congresso Nacional a mensagem 453, submetendo ao Poder Legislativo projeto de lei que concedia aos antigos IAPB, IAPC e IAPI a exclusividade na cobertura dos riscos de acidentes de trabalho das atividades sujeitas ao respectivo regime.

Êsse projeto, que recebeu na Câmara dos Deputados o número 3.827/53, obteve na Comissão de Legislação Social dessa Casa do Congresso parecer favorável do relator, deputado Ernâni Sátiro.

Êsse fato é tranqüilizador. Pois o deputado Ernâni Sátiro é hoje, nada mais, nada menos, que o líder do presidente Costa e Silva na Câmara dos Deputados. Por falta de liderança no Congresso o projeto de integração não deverá, pois, perder.

Mas é bom não esquecer que também no govêrno Castelo Branco o ministro do Trabalho, Nascimento e Silva, foi francamente favorável à integração do seguro na Previdência Social. Perdeu a parada, pois o sr. Roberto Campos era mais forte.

Haverá alguém trabalhando pelas seguradoras junto ao govêrno e por conta do sr. Roberto Campos?

CONCLUSAO:

De tudo que ficou dito, verificou-se o seguinte:

1.º) O SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO É UM SEGURO SOCIAL, E DEVE, POR ISSO, SER OBJETO DE INTEGRAÇAO NA PREVIDÊNCIA SOCIAL E NÃO DE EXPLORAÇÃO COMERCIAL;

2.º) O SEGURO DE ACIDENTES VISA, PRELIMINARMENTE, À RECUPERAÇÃO DO ACIDENTADO E SUA VOLTA AO TRABALHO. O PROBLEMA FINANCEIRO É SECUNDÁRIO;

3.º) AS COMPANHIAS DE SEGUROS PRIVADOS TRABALHANDO SOB A FILOSOFIA DA RENTABILIDADE E DO LUCRO ESTÃO MENOS PREPARADAS QUE OS INSTITUTOS PARA PROPORCIONAR ESSA RECUPERAÇAO. PREFEREM APRESSAR A "ALTA" DO DOENTE;

4.º) OS EMPREGADORES SAO, IGUALMENTE, BENEFICIADOS COM A INTEGRAÇAO NA PREVIDÊNCIA: TARIFAS MAIS BAIXAS E POSSIBILIDADE MAIOR DE RECUPERAÇÃO DE SEUS EMPREGADOS;

5.º) O SISTEMA MISTO DE TRABALHO PARTICIPANDO PREVIDENCIA E SEGURADORAS PRIVADAS SÓ FAVORECE A ESTAS. O SISTEMA DO DECRETO 293 ELIMINA PARA ELAS OS RISCOS, EMPURRANDO-OS PARA A PREVIDENCIA SOCIAL;

6.º) APENAS CONGO, DAOMEI, MALI E TUNISIA ADOTAM O REGIME QUE O DECRETO-LEI 293 PRECONIZA PARA O BRASIL;

7.º) SOMENTE A PREVIDENCIA SOCIAL É CAPAZ DE ACEITAR NO SEGURO DE ACIDENTE DO TRABALHO O REGIME DA "MANUTENCAO DO SALARIO" QUE INTERESSA AO EMPREGADO;

8.º) AS SEGURADORAS PRIVADAS NAO ESTAO E NEM DESEJAM ESTAR APARELHADAS PARA ATENDER AO SEGURO DE QUAISQUER RISCOS E EM QUALQUER ÁREA OU REGIAO DO PAÍS;

9.º) O SR. ROBERTO CAMPOS ERA A PESSOA MENOS INDICADA PARA PARTICIPAR DA ELABORAÇAO E DA DEFESA DA PRIVATIZAÇAO PARCIAL DOS SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO POIS ÊLE ERA O SÓCIO DO SR. JORGE OSCAR DE MELO FLÔRES, PRESIDENTE DA FEDERAÇAO DAS EMPRESAS DE SEGURO E CAPITALIZAÇAO, E O DECRETO ENVOLVE INTERESSES DESSAS EMPRÊSAS DA ORDEM DE 200 BILHÕES DE CRUZEIROS;

10.º) IMPÕE-SE, EM CONSEQUENCIA DOS FATOS ACIMA, A EXCLUSÃO DO DECRETO 293 E A INTEGRAÇAO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO NO SISTEMA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL POIS ESSE DECRETO É A MAIS CÍNICA A MAIS DESPUDORADA MEDIDA JÁ PROPOSTA ATÉ HOJE PARA FAVORECER GRUPOS ECONÔMICOS PRIVADOS EM DETRIMENTO DO BEM-ESTAR DO TRABALHADOR.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Regime para engordar

EMBORA vocês não acreditem, ainda tem muita gente querendo fazer regime para engordar.

Vamos ajudar a essas, vamos dizer, môças diferentes.

PRIMEIRO DIA

Manhã: um punhado de amêndoas ou tâmaras com creme de leite, café com leite e pão com manteiga e geléia.

Almôço: salada de ovos com tomates e pão.

Lanche: café com leite, pão, manteiga e geléia.

Jantar: peixe no forno, batatas cozidas, salada de pepino (com azeite e limão), torta com creme.

SEGUNDO DIA

Manhã: suco de laranja, gemada, café com leite, pão, manteiga e mel.

Almôço: camarão com maionese.

Lanche: café com leite, pão, manteiga e geléia.

Jantar: bife com cebolas, espinafre, batatas cozidas com a casca, salada de repôlho cru, sorvete.

TERCEIRO DIA

Manhã: mingau de aveia, pão com manteiga e mel, café com leite.

Almôço: salada de frutas com creme.

Lanche: frutas, doces e um copo de leite.

Jantar: carne ensopada, arroz feito na manteiga, purê de cenouras, salada de batatas, torta com creme.

QUARTO DIA

Manhã: frutas com mel, presunto, pão com manteiga e geléia, café com leite.

Almôço: suco de laranja com bananas, carne com môlho branco.

Lanche: suco de laranja, pão, manteiga e geléia.

Jantar: "grape-fruit", bife com cebolas, battaas cozidas com manteiga e salsa, couve-flor, banana com creme.

QUINTO DIA

Manhã: suco de frutas, ôvo quente, pão com manteiga e geléia, café com leite.

Almôço: tomate recheado com queijo, pão.

Lanche: frutas com creme.

Jantar: suco de tomate, fígado, batatas cozidas com casca, vagem, alface temperada com azeite e limão, compota de maçã com creme.

SEXTO DIA

Manhã suco de laranja, ôvo quente, pão com manteiga e mel, café com leite.

Almôço: salada de batatas e aipo.

Lanche: suco de laranja.

Jantar: caldo de verdura com ôvo, vagem, maçã cozida no mel e creme, cenoura na manteiga, salada de frutas.

SÉTIMO DIA

Manhã: suco de frutas.

Almôço: ovos mexidos com salsicha, caldo de verdura, frango assado, batata cozida, cenoura na manteiga, melão, pudim.

Jantar: carnes frias, salada de batatas, frutas cozidas, bôlo.

Elegante o dia todo

PARA TARDE — em shantung verde piscina. Túnica sôbre bermudas. As bermudas, punhos e linha do decote tôda em matlacê. Mangas 3/4 abrindo para os punhos.

PARA MANHÃ — em lãzinha rosa. Saia "evasê". Decote, punhos e barra do casaco arrematados com um rôlo grosso.

PARA A NOITE — em organza sêda pura branca. Linha império. Corpo todo bordado em pailletes e prata. Cava acentuada. Saia inteiramente plissada e abrindo para baixo.

ROUPA DE PAPEL

Um dos últimos lançamentos em matéria de moda na Europa, são as roupas de papel. Segundo informam, é moda destinada a pegar. Prova disso é a sua produção em larga escala na França, bem como a adesão de Paco Rabane. Os modelos criados pelo costureiro em questão serão postos à venda brevemente em Paris e em outras capitais do referido continente.

Bonita, econômica e prática, já está sendo esperada que chegue aqui, principalmente para o verão. Pelo menos na Europa ela é barata, mas quando chegar aqui provàvelmente já vai custar uma fábula.

Os jornais europeus dizem que são ótimas, as fotografias mostram uns modelos umas uvas, mas eu tenho a impressão que tudo isso é só efeito de jornal. Porque no duro no duro, devem ser umas porcarias.

CORRIDA

Uma das corridas de automóveis mais famosas do mundo é o chamado 'Rali de Monte Carlo". A corrida é feita num caminho dos mais complicados, com curvas fechadíssimas e paredões de pedra que se erguem de repente e por aí vai.

Agora, em meados do mês passado, como sempre acontece, um dos corredores morreu. Comentando o fato, o presidente da Federação Francesa dos Esportes Automobilísticos declarou: "A maior parte das pistas de corrida da Europa está atrasada em pelo menos 50 anos. Assim, é como se nós voássemos em aviões a jato para descer em campos de pouso de 1914".

Se o negócio é assim, não sei porque não procuram endireitar ou modernizar um pouco as referidas pistas. Pelo menos para evitar o número de desastres.

EXPLICAÇÃO

Recebi do sr. Luiz Carlos Rosas (superintendente de Transportes e Comunicações da GB) uma carta na qual esclarece uma nota aqui dada sôbre o uso indevido de uma camioneta daquela Superintendência. Segundo o sr. Rosas, o funcionário que emprestou a dita viatura não tinha autorização para isso e as devidas providências já foram tomadas.

Ainda bem que pelo menos êsse órgão do Estado tomou providências quanto às coisas erradas que acontecem. Porque em outros casos...

ABSURDOS

E já que a gente está embalada em falar de coisas do Estado da Guanabara, aqui vão mais duas:

1) Apesar de já ter sido anunciado badalo e não sei mais o quê, os camelôs continuam a morar na cidade, fazendo nas ruas o seu comércio. Tem zonas que a gente não pode nem passar, porque as calçadas estão tôdas ocupadas com os enormes tabuleiros e toalhas estiradas pelo chão. Não seria bem melhor que, em vez de anunciarem o que vão fazer e não fazem, fizessem realmente alguma coisa?

2) Os mendigos sofrem a mesma coisa. A Secretaria de Serviços Sociais anuncia que vai acabar com êles. Mas os moços continuam aí mesmo, bem na cara de todo mundo, e ninguém faz absolutamente nada. Lugar para abrigá-los é o que não falta, o que falta mesmo é vontade de fazer alguma coisa.

MODA

As revistas francesas afirmam que o pretinho saiu de moda, é uma côr inteiramente ultrapassada. Mas as cariocas, que pela primeira vez deixaram os figurinos e figurinistas franceses de lado, continuam a usar a dita côr em quase todos os jantares e coquetéis elegantes da temporada. A prova disso é que Tereza de Souza Campos e Carmem Mayrink Veiga, que são consideradas sem a menor dúvida duas mulheres elegantes do Rio, o estão usando em quase todos os lugares a que comparecem. Estou gostando de ver essa nossa libertação da moda.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Myrthes Mello Machado com Vera e Norma Simões em recente coquetel.

GIRO Guilherme Guimarães recebe para jantar amanhã. O homenageado é Fernando Augusto Carvalho. Grupo pequeno, mas dos mais simpáticos, foi convidado. ★ José Carlos e Olívia Leal receberam ontem para jantar. ★ Sônia Gadelha de cama, com a já famosa gripe cabeluda. ★ Marcos e Maria José Magalhães Pinto recebem para jantar na sexta-feira. ★ Gisa e Renato Graça Couto também recebem na sexta-feira, mas para coquetel. Começa às dez da noite e provàvelmente só terminará ao amanhecer de sábado. ★ Dona Beatriz Monteiro de Carvalho faz aniversário hoje e receberá para um almôço só de mulheres. ★ Angela Mallman recebe no dia 20 para um almôço de mulheres no apartamento de sua mãe, Maria Alice Silveira. ★ Está previsto para o próximo mês o lançamento do nôvo livro de Guimarães Rosa, "Tutanéa". As últimas provas já estão com o editor José Olímpio. E por falar em Guimarães Rosa, o seu livro "O Grande Sertão" acaba de ser traduzido para o espanhol e editado em Barcelona. ★ Lolly Rime seguindo para Nova York, onde vai passar apenas dez dias. ★ Carlos Giesta sendo considerado um dos futuros grandes cirurgiões do Rio. Quem fica eufórica com isso é Diva Oliveira. ★ Merci ao Monte Líbano pelo permanente enviado. ★ Virá ao Brasil, em julho, e em viagem de férias, o nosso cônsul em Roma, Dario Castro Alves, que é casado com a conhecida escritora Dinah Silveira de Queiroz. ★ Dorival Caymi vai se internar durante vinte dias numa clínica. Apenas tratamento para emagrecer. ★ Aurimar Rocha quer montar uma peça sôbre a renúncia de Jânio Quadros. Vai pedir a Paulo Francis que escreva um ato e Carlos Lacerda o outro. ★ Oduvaldo Viana Filho e o grupo dissidente do "Opinião" vão tentar reconquistar a Praça Tiradentes. Pretendem lançar uma revista, que já está sendo escrita e que, se der certo, deverá ter como atôres Tuca e Jô Soares. Pretendem também recuperar o prestígio perdido pelo teatro de revista, lançando no rebolado gente nova e de preferência de Ipanema.

Espiritualismo

A MORTE, A GRANDE REVELADORA

A morte é uma grande reveladora. Nas horas de provação, quando as sombras nos rodeiam, perguntamos algumas vêzes: Por que nasci eu? Por que não fiquei mergulhado lá na profunda noite, onde não se sente, onde não se sofre, onde só se dorme o eterno sono? E, nessas horas de dúvida e de angústia, uma voz vem até nós e diz: Sofre para te engrandeceres, para te depurares! Fica sabendo que teu destino é grande. Esta terra fria não é teu sepulcro. Os mundos que brilham no âmbito dos céus são tuas moradas futuras, a herança que Deus te reserva. Tu és para sempre cidadão do Universo; pertences aos séculos passados como aos futuros, e na hora atual preparas a tua. Suporta, pois, com calma os males por ti mesmo escolhidos. Semeia na dor e nas lágrimas, o grão que reverdecerá em tuas próximas vidas. — Leon Denis ("Depois da Morte")

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL

No próximo sábado, dia 17, serão realizadas as seguintes sessões: Parapsicologia, pelo dr. Jorge Andrea; e Problemas Normativos na Doutrina Espírita, pelo prof José Jorge. Horários das 16 às 18 horas. Local: rua dos Andradas, 96, 12.º andar. Entrada franca.

CASA DO CORAÇÃO — CICLO DE PALESTRAS COMEMORATIVO DO 18.º ANIVERSÁRIO — Prosseguindo no ciclo de palestras iniciado no dia 6 do corrente, conforme noticiamos, realizar-se-á no dia 13, às 20 horas, a palestra do sr. Ismael Nunes Tavares. Local: rua Nascimento Silva, 94, Ipanema. Entrada franca.

CONSOLADOR PROMETIDO — No Evangelho de Jesus segundo o apóstolo João — Cap. 14, encontramos a profecia crística do aparecimento do Espiritismo. Os versículos 15-17-26 falam-nos assim: "Se me amais guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e êle vos dará outro Consolador, para que fique eternamente convosco. O Espírito da Verdade, a quem o mundo não pode receber porque não o vê, nem o conhece, mas vós o conhecereis, porque êle ficará convosco, e estará em vós. Muito ainda tenho que vos ensinar, mas vós não podeis suportar agora. Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, êle vos ensinará tôdas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que tenho dito."

Quase todos os intérpretes evangélicos dão o dia de Pentecostes como o cumprimento da promessa do Consolador. Todavia, recorrendo ao próprio Evangelho, no mesmo texto referente ao Pentecostes, vemos o Apóstolo Pedro procurando explicar o acontecimento, asseverando cumprir-se naqueles momentos a profecia de Joel. Vê-se, portanto, que o Consolador estava reservado para mais adiante, numa época em que a humanidade pudesse raciocinar melhor a respeito de conhecimentos profundos. E foi o que se deu quando o Espiritismo surgiu pela Codificação efetuada por Allan Kardec.

Sejamos gratos a Jesus por haver cumprido a promessa — o Espiritismo revivendo o Cristianismo.

ESPIRITISMO E MEDIUNISMO — Quase sempre há equívocos na apreciação dos fenômenos psíquicos. É natural na atualidade denominar-se Espiritismo tôda e qualquer manifestação mediúnica. Entretanto é lógico considerar que desde os primórdios da humanidade os Espíritos se comunicam. Mesmo na Bíblia identificamos exemplos notáveis de manifestações mediúnicas. Quando Saul recorreu à pitonisa de Endor para falar com Samuel, êle veio mas naquela época ainda não existia o Espiritismo. Na antiguidade o mediunismo era tão mal interpretado e utilizado que Moisés com justiça vetou a sua prática ostensiva, reservando-a apenas aos intérpretes de "Jeová", na figura dos Profetas do Velho Testamento. O vocábulo Espiritismo foi criado por Allan Kardec para designar o conjunto de ensinamentos revelados e posteriormente contidos em "O Livro dos Espíritos" e nas demais obras fundamentais e subsidiárias. A bem da Verdade, é preciso que se esclareça a diferença entre Espiritismo e Mediunismo. O primeiro é conjunto de ensinos filosóficos-científicos-religiosos; o segundo é fenômeno comum a tôdas as épocas e civilizações do mundo. Podemos então dizer que o Espiritismo aceita e pratica o Mediunismo. Todavia, podemos, igualmente asseverar que pode haver Espiritismo sem Mediunismo, ou Mediunismo sem Espiritismo. O primeiro é o todo, o segundo é parcela, quando ajustado aos condicionamentos morais do primeiro.

MAURICIO

Prêto no Branco

Estava lendo um ensaio sôbre Hemingway, numa rêde amiga e me distraindo no virar das páginas vendo as fôlhas caírem, quando comecei a pensar com uma paz tão amiga que senti vontade de vestir e sair pela rua, ver gente, anúncios. Ando carecido de tudo isso. Ontem foi o dia dos namorados, estava com vontade de te ver, mas ao chegar na porta da Tv-Rio desisti. Meu cansaço da televisão é tão grande que não consigo entrar num estúdio. Estou de férias. O ideal seria entrar de férias de tudo, de amigos, inimigos, dos jornais, das frutas, bebida, conversa fiada, cachorro, crianças, chinelo, notícias, mas tudo isso gruda na pele, se incorpora ao que somos. No passar a limpo do tempo fica uma nódoa que dói, escondida. Tinha carência de te ver.

Você é uma das raras pessoas que me deixam jovem e otimista. Deixei-te um livro na portaria e fui caminhando à beira-mar até o Leblon fazer uma sauna. O lugar é ideal. Você toma no bar um pilequinho, molha êle na piscina e depois vai enxugá-lo na sauna. O processo não é terapêutico, mas dá uma certa alegria. Estava lá fingindo um sonho de sossêgo entrou o Armando Nogueira, que ao me ver foi de uma rara agressividade. Estava magoado com umas críticas que vinha fazendo aqui na coluna:

— A mim não importa que você seja injusto ou justo em suas críticas, disse êle.

— E você acha que foi injusto?

— Injusto, não. Foste cruel.

—o—

Uma briga feia e desagradável. Uma amizade e uma admiração antigas rompida assim de uma maneira tão rasteira. Quando a gente perde um amigo, é como ir andando pela vida capengando escondido. Tu sabes quantos amigos tenho perdido com esta coluna? O argumento do Armando é igual ao de todos:

— Você, trabalhando na televisão, não tem o direito de criticar os seus colegas.

—o—

Um sofisma castrado de inteligência. Um beco sem saída. Sendo um dos fundadores da televisão brasileira, conheço os seus bastidores em tôda a intimidade; as coisas boas e ruins foram o mesmo sangue que sòmente uma radiografia muito detalhada pode separar, tal é o compromisso que o ruim e o bom têm com a mesma raiz. Três meses antes, lá na mesma sauna conversei com o mesmo Armando Nogueira sôbre êste mesmo problema. O problema chega fàcilmente em seu extremo normal: ou somos fiéis àquilo em que acreditamos ou nos acomodamos com os erros e as falhas dos nossos amigos. Nunca nestes anos todos de crítica, fui desonesto ou usei esta coluna para favorecer a interêsses meus particulares ou profissionais. Mas também nunca fui omisso. Armando Nogueira em sua admirável coluna de esportes, tem sido terrível na cobrança a injustiças, erros ou falhas de técnicos, dirigentes ou jogadores. Acha isso natural e honesto? Ao ser criticado, sua reação natural é de revolta e agressividade. Tudo isso é muito aborrecido. Particularmente acho o Armando um ser humano admirável e em todos os setores em que trabalha, como em tudo que faz na vida, é do maior gabarito. É um velho amigo que começou comigo na televisão. O único programa que assistia na televisão carioca por diversos motivos era a Resenha Facit, e naturalmente me permito, como telespectador e admirador da mesa, concordar ou não com êles. E ùltimamente não concordava com o Armando. Minhas críticas jamais deixaram dúvida quanto ao valor e à qualidade de sua participação na resenha. Desde ontem tenho pensado muito sôbre isso... Faz tempo que não te vejo. De repente começamos a não nos ver mais. Ando com vontade de passar uns dias em Paris. Como uma doença feliz, esta vontade está ficando, cada dia que passa, mais comprida, mas Paris está cada dia mais distante. Distraio-me lendo Hemingway e Henry Miller, comendo tomates grandes e bebendo bebidas ruins. Uma distração que se completa fàcilmente com um rabo e quatro patas. É claro que tua saudade é uma primavera pequena neste comêço de inverno.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Passei o fim de semana em Belo Horizonte e lá conheci Juan Manuel Garcia Puga, diretor do Laboratório de Teatro Amador. Trata-se de um espanhol mais sôbre o Dom Quixote que sôbre o Moscardó (para os jovens e os esquecidos, o defensor do alcazar, de Toledo), cujo lema parece ser: Hay ideologia, soy contra!**

Juan, por sua perseverança e gana, merecia uma medalha do govêrno mineiro por proporcionar à TFM (tradicional família mineira) a oportunidade de pensar, ação à qual, embora pareça incrível, poucos se dedicam. Infelizmente, creio que isso não será realizável, pois que o atual secretário da educação do govêrno Israel Pinheiro é o ex-vice-presidente da República. Como êste senhor não foi exatamente um vice-presidente dos mais atuantes, refresco a memória dos leitores: José Maria Alkmim.

★ Juan escreveu uma peça (depois de muito ter brigado na Espanha) chamada "A Noite do Girassol", que ficou em cartaz no Teatro Marília, até ontem. Convidou-me para assisti-la e lá fui eu, meio sem jeito, pois que é muito chato alguém se mandar do Rio para Belo Horizonte, com despesas pagas e ao final de duas horas de espetáculo fazer aquêle ar que traduz como resposta um sofrido "interessante". Mas, felizmente, não foi isso que aconteceu. Se "A Noite do Girassol" não é o que eu poderia classificar de e grande espetáculo, pois que de amadores se trata, traduz em sua essência uma saudável pretensão que vai além do protestozinho social de superfície. A idéia básica da peça que foge a uma visão cênica naturalista, está contida na frase da mitologia hebraica, que teria sido pronunciada por um hipotético Caim: Acaso tenho eu alguma coisa a ver com o meu irmão? Ora, embora o autor, algumas vêzes, leve um pouco a sério demais o que diz e se mantenha numa posição de tranqüilidade afirmativa, própria da província, a peça em seu todo parece-me importante, pois que indaga. E há quanto tempo não vejo um espetáculo de teatro que pergunta. Uma vez que não existem personagens psicològicamente bem delineados, mas apenas símbolos tais como "o indivíduo" e "as instituições" colocados diante de uma dimensão universal que foge ao modismo do tempo, é muito difícil para atôres amadores identificarem-se com tal texto. É uma luta árdua e medindo-se defeitos e qualidades, vencem as últimas. Pessoalmente, aconselharia aos jovens universitários que dão vida a um texto que não nasce da ação, mas sim das intenções e filiações filosóficas do autor, que debatessem, pensassem e, finalmente, procurassem isolar cada palavra da peça, a fim de encontrar o seu significado intrínseco. Certamente, muita coisa, tais como as frases de definição, seriam cortadas e o espetáculo acabaria por ganhar um tom informal, menos didático, mais próximo da platéia. Colaboram para a harmonia do espetáculo dirigido pelo próprio Juan a simplicidade das marcações, pois que nenhum movimento cênico é gratuito e o despojamento do cenário assinado por José Artur Fiuza Costa. No elenco, Silbene de Almeida, Rodrigo Andrade, Eduardo Aarão, Jorge Dantas, Suzana Ferreira e Rosalie Luscher (ambas estèticamente muito agradáveis) e Sérgio Lerman. De um modo geral, os universitários, além de um espírito de equipe dificilmente encontrável entre profissionais, possuem o elementar, pelo menos exterior, para o exercício cênico. Chamou-me a atenção particularmente o jovem Silbene de Almeida, de 20 anos, escultor e estudante de belas-artes e jornalismo, que possui tudo voz, elegância, inteligência, para repetir o fenômeno Sérgio Cardoso de quase 20 anos atrás.

★ Infelizmente, verifiquei que o govêrno mineiro não presta o menor auxílio às tentativas isoladas de arte do Estado. Repete-se, pois, o ditado secular de que santo de casa não faz milagre. Meus leitores de Minas: prestigiem o Laboratório de Arte Amador, pois estarão prestigiando um grupo de jovens para os quais o teatro é mais que mero divertimento escapismo; é revelação, denúncia, desmistificação. Desmintam o seu amigo Oto Lara Rezende: provem que não há solidariedade mineira apenas no câncer, mas também, na arte.

FAUSTO WOLFF

Lupe Giglioti, Aminta Duvivier e Renato Yablonowski (muda êste nome, rapaz), numa cena de um espetáculo que eu recomendo: "Isabela, O Diamante do Grão-Mogol", aos sábados e domingos à tarde, no O Tablado, sob a direção de Maria Clara Machado.

Discos

Rosemary gravou um compacto para a RCA Victor, com a música "Uma tarde no circo" de Hildo Hora.

HAYDN — QUARTETOS OPUS 54 (COMPLETOS) — COPACABANA/WESTMINSTER 12.103

Nesse Lp estão os 3 Quartetos que compõem o opus 54: n.º 1 em sol maior, n.º 2 em dó maior e n.º 3 em si maior. São três peças encantadoras, que são raramente apresentadas e inéditas, em discos, no Brasil.

Êsses Quartetos foram escritos por encomenda e dedicados a Johann Tost, rico comerciante e apreciador do violino, daí observar-se a importância e o brilho que êsse instrumento exerce nas três peças. Em tôdas destacam-se os movimentos lentos, de grande beleza, especialmente o do n.º 2, em estilo húngaro, com magnífica atuação do primeiro violino.

Haydn é mais conhecido pelas suas sinfonias, peças extrovertidas, enquanto que êsses Quartetos são mais íntimos e delicados.

Atua nesse Lp o Allegri String Quartet, composto por Eli Goren e Peter Thomas, primeiro e segundo violinos, Patrick Ireland, viola e William Pleeth, cello. Êsse Quarteto inglês, fundado em 1954, produz magníficas interpretações, com belo estilo, puro exemplar, destacando os menores detalhes. Os componentes do conjunto demonstram profundo conhecimento de seus instrumentos salientando-se as notáveis atuações do primeiro violino, Eli Goren.

A gravação feita em 1964 foi muito feliz apresentando excelente sonoridade em todo o disco apesar de a duração dessas peças ser de quase uma hora. Na prensagem nacional nota-se apenas, por vêzes, um ligeiro crepitar, que não afeta o brilho dêsse excelente lançamento, que recomendamos com empenho.

SÉRGIO MENDES E BRASIL 66 — EQUINOX — FERMATA/A.M. RECORDS 184

Êsse ótimo pianista, grande divulgador da nossa música na América do Norte e cujo primeiro Lp da série Brasil 66 fêz enorme sucesso, apresenta um nôvo disco, com um programa em que figuram três peças norte-americanas e 7 brasileiras.

Sérgio Mendes tem um pequeno conjunto, que produz excelentes interpretações. Nêle figuram, além de Sérgio, ao piano, o baterista João Palma, o percussionista José Soares, o contrabaixo de Bob Matthews, a guitarra de John Pisano, com a parte vocal a cargo de Lani Hall e Janis Hansen. É interessante observar como as duas ótimas vocalistas norte-americanas se entrosam bem com a nossa música.

Os arranjos, muito bem feitos são de Sérgio Mendes e a produção é do criador de sucessos Herb Alpert.

No programa figuram as seguintes peças brasileiras: Chove chuva For me, Bim-bom, de João Gilberto, Triste, de Jobim, Gente, dos irmãos Valle, Wave, de Jobim, e Só danço samba, de Jobim e Vinicius. No setor norte-americano temos: Cinnamon and clove, Watch what happens e o clássico Night and day de Cole Porter. O Arrastão de Edu Lôbo vem com o nome de For me.

São 24 minutos e meio de música agradabilíssima, que recomendamos sem restrições.

Cotação: ★★★★1/2

NOTA — O LP de Lalo Schifrin dedicado ao Marquês de Sade, cujo comentário foi publicado dia 12 tem a cotação de 5 estrêlas, e não 4, como saiu, por engano.

L. P. BRACONNOT

INFORME

Uma grande Biblioteca Central do Estado será criada êste ano, por iniciativa do Conselho Federal, reformula agora a política do livro.

O conselheiro Valdemar Areno, na sessão de ontem do ECOC, relacionou ao plenário os trabalhos realizados pelo Grupo de Estudos encarregado do problema da Biblioteca Central do Estado e das Bibliotecas Regionais, de acôrdo com os entendimentos desenvolvidos com o Conselho Federal de Cultura.

INICIATIVAS

O conselheiro Valdemar Areno, membro da comissão especial designada pelo ECOC para equacionar o problema das bibliotecas na Guanabara, informou à imprensa que seu Grupo de Estudos conclui pela necessidade da criação da Grande Biblioteca Central, além de Bibliotecas Regionais em número correspondente às diversas Regiões Administrativas existentes no Estado. Serão ainda criadas bibliotecas sub-regionais e bibliotecas circulantes.

Segundo o prof Valdemar Areno, serão aproveitados o Plano de Organização das Bibliotecas do então distrito Federal, relacionado com a parte geral, e o projeto de Regimento de Biblioteca Pública, para o estudo específico da Grande Biblioteca Central do Estado.

BIBLIOTECA ESTADUAL

A criação de uma grande biblioteca pública na Guanabara vem ao encontro do pensamento do Conselho Federal de Cultura que, conforme exposição do presidente Josué Montelo, em visita feita recentemente ao ECOC, afirmou ser necessário atender-se, inicialmente, à infra-estrutura cultural deficiente, do País. E exemplificou, citando a Biblioteca Nacional do Rio como instituição de obras raras, onde o leitor encontra uma espécie de museu bibliográfico. A Grande Biblioteca Central do Estado deverá, ao contrário, ser uma instituição pública, onde o livro possa ser lido com facilidade pelo público. Nesse sentido, prosseguem os entendimentos entre o vice-presidente Thiers Martins Moreira, do Conselho Estadual de Cultura, e o presidente Josué Montelo, do Conselho Federal, que articulam a reformulação do problema do livro, segundo a qual cada biblioteca pública regional deverá funcionar como agência natural da Biblioteca Central.

ANA MARIA MONEGAL

Livros

AS GRANDES GUERRAS DA HISTÓRIA — B. H. LIDELL HART — TRADUÇÃO DE AYDANO ARRUDA — REVISÃO TÉCNICA E ANOTAÇÕES DO GENERAL REYNALDO MELLO DE ALMEIDA — EDIÇÃO DA IBRASA — 516 PÁGINAS — NCr$ 13,00.

O título em inglês dêste livro é "Strategy", e foi editado pela primeira vez na Inglaterra no ano de 1954. Foi publicado há um mês no Brasil. Ou seja, chegou com relativa rapidez. Só treze anos depois... Mas dizem os entendidos que não conta o tempo para livros de teoria. O título em português: "As Grandes Guerras da História".

Strategy — a técnica de guerrear. E ganhar.

O conceito de grande para as guerras é decorrente de sua importância econômica, de sua importância na modificação de um cenário político, e também, é claro de seu poder de destruição. Liddell Hart é cobra no assunto. Seu livro é extremamente técnico. Às vêzes sentimos que Liddell Hart se assemelha pouco com o general vibrador do filme Dr. Fantástico, de Stanley Kubric. E quase acreditamos que em tempo de paz deve ser bem difícil Liddell Hart ganhar a vida. Mas isso é outra história. O que interessa é saber que quem se mete em guerra deve querer ganhá-la, e êste livrinho mostra qual a diversificação estratégica usada em diferentes guerras.

O livro divide-se em quatro partes, abrangendo entre outros os seguintes temas: Guerras Bizantinas — Belisário e Narses; Guerras Medievais; O Século XVIII — Malborough e Frederico; Planos Militares de Guerra e sua Execução no Teatro Ocidental — 1914, A Estratégia de Hitler: O Período da Vitória de Hitler, APÊNDICE 1: A Estratégia da Ação Indireta na Campanha Norte-Africana de 40-42. Acompanham a edição 13 mapas e quatro esboços de planos de batalhas. Entre os leitores de Liddell Mart, asseguram os eruditos que se encontram entre outros: Eisenhower, Guevara, Carlinhos Oliveira, Marcos de Vasconcellos e mais recentemente Moshe Dayan, o caôlho da capa do Time. O livro encontra-se à venda na livraria Guanabara Koogan, na rua do Ouvidor 132. O motivo da indicação é que de tôdas as livrarias por mim percorridas ontem a que mais vendeu êste manual de guerrinhas (santas ou não) foi a GB Koogan.

ORELHAS

Foi ontem à noite a exibição do filme O VELHO E O NÔVO, de Maurício Gomes Leite, baseado na vida de Carpeaux. Na Maison de France. ★ Um dos livros mais vendidos no centro da cidade é "O Vale das Bolinhas", de Jacqueline Susann, editado pela Grijalbo. O título em inglês é "Valley of the Dolls". O assunto vende, mesmo com país em crise: história de artistas de cinema viciados em entorpecentes. ★ Duas publicações que podem ser recomendadas no gênero: Revista da Civilização Brasileira e Cadernos Brasileiros. ★ Está obtendo excelente repercussão o livro de Carlos Heitor Cony que foi lançado anteontem. É polêmico desde o título, pois todos se perguntam porque Cony o intitulou de "Pessach-A Travessia". ★ Jantando no Chateau, seu restaurante habitual, o escritor Paulo Francis.

CARLOS FREIRE

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

UM DIA SANTO

Os namorados que me perdoem a negligência. Anteontem não fiz nenhum registro louvando-lhes o dia consagrado, o dia quase santo. A omissão é imperdoável. Amor anda tão afastado dos jornais, que devemos nos agarrar aos seus pequenos e raros aparecimentos. A minha penitência seria divulgar hoje, pela primeira vez em solo brasileiro, um sonêto de minha autoria em homenagem aos doces seguidores de Jacó e Raquel, serrana bela. Mas, desgraçadamente, não tenho nenhum jeito para armar sonetos e há mesmo quem diga que tal atividade — compor sonetos — é anacrônica e sem sentido.

Mas, meus caros namorados, namôro não faz nenhum sentido, e é justamente nessa circunstância sublime que encontra a sua grandeza. Considero namôro o ato gratúito definitivo da Humanidade. Não custa um vintém nôvo e as grandes ocorrências da vida são desprovidas de quaisquer ônus. Sou, portanto, favorável. Podem contar comigo para convencer antigos pais recalcitrantes e para empregar namorados urgentes. Só não podem contar para outras providências. Vocês sabem, a Cúria Metropolitana e Dom Jaime estão me vigiando, além das senhoras namoradas da CAMDE, a quem saúdo respeitosamente.

Sou inteiramente favorável e solidário, pois namorar, namorados, é uma atividade lúdica e trágica; é padecer no Paraíso, como a senhora mãe de Coelho Neto; é esganar-se de ciúmes de rivais inexistentes e ignorar os existentes; é fingir que quer, quando não quer e vice-versa; é assumir um ar bovino no começo e vacum no fim; é dizer tudo acabado entre nós e ressuscitar tangos perdidos; é pensar nova! nova! e ressuscitar tangos perdidos; é rir à toa, chorar sem razão; é procurar o analista, doutor, quero morrer; •é procurar o analista, doutor, estou salvo; é suicidar-se no berçário e nascer na morgue; é ficar cravado no telefone e morrer um pouco cada vez, na véspera; é não ver, não falar, não ouvir; é ver muito, falar muito, ouvir muito; é um desespêro cáustico, uma esperança infinita; é ser e não ser; é a hora de cima e a vez de baixo; é estar por dentro e estar por fora; é a extrema coragem leonina, a mais agalinhada covardia; é um frio escaldante, um calor ártico; é uma fria e é fogo!

Eia, pois, namorados meus, namoradas minhas, namorem.

Há de chegar o dia em que os militares farão o Serviço Civil obrigatório e irão, alegremente, fazer algazarra na mais sadia desordem unida.

Então os majores darão flôres e bombons às enfermeiras e terão as suas carteirinhas de namorados e ingressos para as praças, bares e drive-ins próprios para o exercício do namôro. Poderão cumprimentar os generais com um aceno de livre escôlha, não previsto no Regulamento Disciplinar do Exército.

Os generais, por sua vez, terão de passear com suas espôsas, as mãos dadas, de bermudas brancas e camisas floridas, sorrindo e namorando.

Então, tudo estará salvo e o mundo será como o Senhor é servido.

Artes Visuais

Na Escola de Belas Artes, em promoção da própria Escola, estão expostas dezenas de telas acadêmicas do pintor Gérson Pompeu Pinheiro, diretor daquela entidade cultural.

A pintura acadêmica é a tentativa de reprodução naturalística da natureza, sem a interpretação e deformação da pintura moderna, tentando desta maneira a reprodução fotográfica do real. No caso, se tenta reproduzir uma forma de pintura chamada clássica, que entretanto é diferente da pintura acadêmica atual.

Trabalho de Wilma Martins

Escolher uma forma de pintura que há vários séculos esta abandonada, não pelo que possa ser, mas porque aquela mesma forma de existir como maneira de criação artística sofreu uma evolução, é evidentemente se unir a um passado morto, é estar unido com a morte. A pintura clássica, na verdade diferente da pintura acadêmica dos nossos dias, tinha uma razão de ser histórica, correspondia a determinada etapa da cultura humana, ligava-se a um tipo de economia e de estrutura social. Ser pintor acadêmico, hoje, é como pretender expressar as relações de espaço-tempo do nosso Universo, usando a cronologia dos nossos bisavós... na verdade é tão insignificante e inexistente como forma cultural a pintura acadêmica que nenhum crítico perde tempo em julgá-la, e o espaço que se pode dedicar a uma inexpressão cultural procura-se usar em benefício de alguma coisa que traga contribuição à cultura humana. Por que então nos preocuparmos com esta exposição?

Acontece que o referido pintor é diretor de uma Escola de Arte, com o repúdio total dos alunos, diga-se de passagem, e a sua mostra naquele estabelecimento serviu para mostrar o índice de desenvolvimento dos alunos. Alguns anos antes era impossível usar a Escola e fazer dêste tipo de exposição com relativa impunidade; hoje, pelo que se vê nos comentários e piadas dos alunos, se cai ao menos no ridículo...

Mesmo como pintor acadêmico o sr. Gérson Pompeu é muito ruim. As suas figuras são grosseiras e duras, há telas que lembram tranqüilamente os maus cartazes de propaganda que haviam em 1930. Entenda-se bem, os maus cartazes, porque os certamente os bons tinham qualquer coisa a mais. No trabalho do sr. Gérson não há uma única gôta de criação, sendo impossível apontar um trabalho em que o "pintor" tenha resolvido algum problema, alguma tela que não seja um decalque de alguma "solução" já realizada centenas de vêzes na história da arte. O único que se desculpa no sr. Gérson Pinheiro é nos divertir imensamente nas telas em que tenta imitar o grande pintor brasileiro Cândido Portinari. Na verdade, isto não se pode tirar do sr. Gérson: é a capacidade de fazer humor. É bem verdade que esta não era a intenção do "pintor", mas isto acontece com os melhores "clepsidras"...

PINGOS

O quinto membro do júri de seleção da IX Bienal de São Paulo já está escolhido: Clarival Valadares. ★ A pintora primitiva Elsa de Sousa vai expor na Giro. ★ Em nota anterior havíamos reclamado que Elsa só tinha exposto em São Paulo, apesar de morar no Rio e de ter um trabalho de qualidade. Boa iniciativa da Giro. ★ Devido à guerra no Oriente está de "quarentena" uma entrevista com Renina Katz. Aguardem. ★ Amanhã, Manabu Mabe na Gemini. ★ Também amanhã, inaugura a Livraria da G-4. Com a livraria uma coletiva com, entre outros, Gérson de Sousa, Antônio Manuel, Heloísa Soleira. ★ Na representação belga à Bienal, haverá 32 esculturas de Vic Gentils colocadas num gigantesco tabuleiro de xadrez. ★ As 64 casas estarão pintadas de vermelho e prêto. ★ Newton Cavalcanti preparando com Fernando Campos um nôvo filme. ★ André Lopes continua esperando a passagem para viajar para Paris, acompanhando o seu projeto. ★ Por via das dúvidas, conhecendo a mentalidade oficial em relação à arte, está providenciando uma passagem grátis com a Panair. ★ Caio Mourão realizou muitas jóias especialmente para o Dia dos Namorados. ★ Vilma Martins realizará exposições individuais em Lima e La Paz.

JACOB KLINTOWITZ

Cinema

O cinema brasileiro estará bem representado em Moscou: "O Crime dos Irmãos Naves", de Luis Sérgio Person, foi o escolhido pela Comissão de Seleção do INC. Opinião [illegible] de todos os que vir[illegible] filme, aqui: o diretor de "São Paulo Sociedade Anônima" confirma as promessas de seu filme premiado no Festival de Pesaro, Itália.

Raul Cortez (na foto em "Vereda da Salvação") tem mais um bom trabalho em "O Crime dos Irmãos Naves", nosso filme em Moscou-67.

★ "Carnaval", de Carlos Couto, um dos poucos filmes de curta-metragem inscritos para Moscou, ganhou a representação brasileira da categoria. Quanto ao esplêndido "Mário Gruber", de Rubem Biáfora, dificilmente poderia ser indicado, por falta de tempo para tradução e narração, em russo, de seu extenso texto, e confecção da cópia especial, em côres. A premência de tempo impediu que o filme de Biáfora pudesse ser sèriamente cogitado.

★ A Art Filmes vai distribuir o famoso e muito premiado "Darling" (tradução do romance já em nossas livrarias), dirigido por John Schlesinger, com Julie Christie em consagrada atuação.

★ A Columbia está apresentando em sessões secretíssimas "La Curée", de Vadim, com a nudez de Jane Fonda, que perturbou os censores do Planalto. Certo: o filme não passa inteiro para o público.

★ Salviano Cavalcânti de Paiva estuda "O Erotismo no Cinema Brasileiro", para um trabalho exclusivo a ser publicado pela revista "Filme & Cultura".

★ "O Manequim Que Não Quis Tirar a Roupa" é o título provisório de um projeto de Fernando de Barros. Animado pelo êxito de "As Cariocas", o produtor-diretor pretende reunir mais dois diretores para êsse filme de três episódios, em côres e alto orçamento.

★ Vai adiantada a filmagem de "O Quarto", o esperado retôrno de Rubem Biáfora a longa-metragem. Com a câmera na mão e ampla utilização de cenários naturais, o crítico-diretor comanda os atôres Sérgio Hingst, Giedre Valeika, Alba Veronese, Elida Gay Palmer e Manira Freire.

★ Mais uma vez, em "O Caso dos Irmãos Naves", Raul Cortez demonstra sua boa categoria. É um ator estranhamente esquecido pelos cineastas, quando é tão difícil completar, no Brasil, um bom elenco. Cortez também está em "O Anjo Assassino" — ainda em cartaz.

★ Próximo cartaz do Paissandu: "A Velha Dama Indigna" ou "As Criaturas". Os "godordianos" (salvo os mais exaltados) não reagem com a mesma adoração religiosa ante "O Pequeno Soldado", atual cartaz do cinema de arte.

★ Em pleno funcionamento, em São Paulo, a Escola Superior de Cinema da Faculdade São Luis. Muito brasileiramente, as ambições de nossa primeira "ampla" escola de cinema são superiores às dos núcleos de ensino especializado de Paris e Roma: os alunos que quiserem ir até o fim da linha estudarão durante seis anos! A Escola prepara professôres e críticos de cinema argumentistas, roteiristas, cenógrafos, diretores de produção, diretores de fotografia, "art directors", técnicos de som, atôres, montadores e especialistas em desenho animado. Curso de formação: quatro anos. Especialização: de um a dois anos, dependendo da matéria. Informações: Faculdade de Economia São Luis, Av. Paulista, 2.324, São Paulo, SP.

★ Diferenças entre Brasil, Itália e Inglaterra. Na Inglaterra o "respeito às minorias" não impede que os fumantes façam amplo uso de cigarro, sob a proteção da lei. Na Itália, sempre se fuma (entre bate-papos e discussões) em plena projeção, mas agora o Govêrno proibiu o consumo de cigarros e outros produtores de fumaça em recintos públicos. No Brasil é proibido fumar, mas o fumo (com uma certa discrição, para não deixar mal os gerentes) é o esporte favorito do homem nas salas escuras.

★ CARTAZES — "As Três Máscaras do Terror" (Black Sabbath), de Mário Bava, tem uma boa atmosfera, cuidados cenográficos, mulheres bonitas, mas, se excetuarmos os sustos do primeiro episódio, até os ingredientes mais populares do gênero estão rarefeitos.

★ "Vidas Sêcas" é o cartaz do Alaska, o "cinema-arquibancada" do Pôsto Seis, que precisa tomar muitas providências (inclusive acabar com as conversas em altos brados na porta) se quiser conquistar (como pretende) um público de "cinema de arte". ★ "Mineirinho Vivo ou Morto" ainda em cartaz, sem convencer, mas conquistando mais do que razoável bilheteria. ★ "Ouro, Brilhantes e Morte" (Échappement Libre), desperdício de Jean Seberg e Belmondo, comprova a absoluta falta de classe do filho de Jacques Becker, Jean. ★ Hitchcock é sempre Hitchcock: "Cortina Rasgada" é cinema, embora não seja um Hitchcock empenhado.

ELY AZEREDO

Filmes

OS GOZADORES (Les Bons Vivants) — Franco-italiano. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc, Andrea Parisy e Bernardette Lafont. 18 anos. No São Luis, às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10; no Santa Alice às 2,50 — 5 — 7,10 e 9,20.

TEMPO DE MASSACRE (Massacre Time) — Italiano. Com Franco Nero, Nino Castenuovo e George Hilton. 18 anos. No Bruni Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, Alfa, São Pedro, Matilde, Regência e São Bento, Niterói. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

7 DÓLARES. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho e Loredana Nusciak. 14 anos. No Ópera e Caruso Copacabana, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS 3 MASCARAS DO TERROR (Black Sabbath) — Inglês. Com Boris Karloff, Mark Damon, Michele Mercier e Suzy Anderson. 18 anos. No Scala, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO (Le Temple de L'Elephant Blanc) — Franco-italiano. Com Sean Flyn, Marie Versini e Alessandra Panaro. 14 anos. No Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Bruni-Flamengo, Rio Palace e Melo, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OPERAÇÃO - JAMAICA (A-001 Operazione Giamaica) — Italiano. Com Larry Pennell, Margarita Scherr, Robert Camardiel e Barbara Valentim. Livre. No Plaza, Olinda, Mascote e Riviera, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

ANJO ASSASSINO — Brasileiro. Com Raul Cortez e Flora Geny. 18 anos. No Capitólio, Carioca, Miramar e Rian. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O ANJO EXTERMINADOR (El Anjo Exterminador) — Direção de Luiz Buñuel. Com Silvia Pinal, Claudio Brook, César Del e Tito Junco. 18 anos. No Paissandu: às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lasky Jedné Plavovlask) — Tchecoslovaco. Com Hana Brejchova, Vladimir Pucholt e Yvar Kheil. 18 anos. No Coral, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8.40 e 10.20.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como imparai ad Amare le Donne) — Italiano. Com Robert Hoffman, Elsa Martinelli e Anita Ekberg. 18 anos. Comédia. No Condor L. do Machado, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano. Com Anthony Steffen, Gloria Osuna, Thomas Moore e Frank Wolff. 18 anos. No Rivoli, Kelly, Bruni Ipanema, Royal, Paraíso, Imperator e Bruni-Piedade. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

CORTINA RASGADA (Torn Curtain) — Americano. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Ludwig Donath e Tâmara Taumanova. 18 anos. No Odeon, às 2 — 4.30 — 7 e 9.30.

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Brasileiro. Com Jece Valadão, Gracinda Freire, Fábio, Milton Gonçalves, Milton Morais e Leila Diniz. 14 anos. No Marrocos, Rio Branco e Bruni-Grajaú.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

O festival vem aí prometendo ser scnsacional

◆ O festival Internacional da Canção começa a ag.tar os meios artísticos. É que o primeiro, realizado no ano passado, foi sucesso absoluto, com uma safra espetacular de músicas, das quais ainda nos lembramos e cantamos "A Banda" e "Disparada". Para êste ano o sr. Augusto Marzagão, coordenador geral, espera maior brilhantismo, pois as pequenas falhas do ano anterior serão corr.gidas agora. Os maiores nomes da nossa música estarão concorrendo e do estrangeiro virão cartazes famosos. As reuniões estão sendo realizadas quase diàriamente e tudo faz crer que o sucesso seja realmente imenso. É verdade que surgirão pequenas briguinhas, produto da inveja de uns poucos. Mas isso não empanará em nada a beleza do espetáculo.

◆ No Marius'inn o fim de semana foi dos mais animados. A casa, com nova decoração e serviço de som especial, vem se constituindo num dos sucessos da noite carioca. E para receber os amigos lá estão Edna e Mário. A seleção musical é de primeira.

◆ O Jirau não deu para as encomendas, como sempre vem acontecendo, para felicidade de Sérgio Cavalcânti. Nos primeiros dias da semana temos a oportunidade de ouvir as canções e saber das histórias do Murilinho de Almeida.

◆ No Lisboa à Noite foi preciso fila para um bom jantar. E o "show" de Ellen de Lima agradou em cheio. Joaquim Sara va. relações-públicas de primeira e dono da casa, sempre procurando um lugarzinho para um amigo retardatário. A cozinha da casa continua uma das melhores da noite.

◆ "A Volta ao Lar" vem sendo muito discutida na noite. Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e Alfredo Souto de Almeida contavam os lances da noite de estréia. Durante a peça são ditos 38 palavrões, sendo que a bela Fernanda não diz nenhum. Só ouve...

A italiana Domenica estará em "Rio Zé Pereira", com essa saúde tôda

◆ "Deu a Louca em Hollywood" é o título do "show" que o Fred's pretende estrear no dia 15 de julho, com um grande elenco, onde destacamos Agildo Ribeiro e Lilian Fernandes.

◆ O sr. Macedo Soares comandava uma mesa grande no El Cordobés, no fim de semana. No final, uma macarronada para levantar as fôrças da moçada.

◆ O Sarau, no fim de semana, estêve superlotado. O "maître" China teve que fazer ginástica para acomodar todo o pessoal. Uma notícia boa, pois a casa tem tudo para se transformar em um dos melhores pontos da noite carioca.

◆ Bem adiantados os ensaios de "Rio Zé Pereira", cuja estréia está prevista para o próximo dia 29. Uma das atrações do espetáculo será a coleção de máscaras confeccionadas por Marie Louise Nery prêmio da Bienal de São Paulo e com exposição de sucesso em Neauchatel, na Suíça.

◆ O Le Bateau aderiu aos desfiles de modas, com circuito fechado, tudo sob o comando do "maître" Luís Pinto.

◆ Quem estêve aplaudindo o espetáculo do Meia-Noite foi o casal Álvaro Catão. Depois de tanto tempo fechada, a casa tem encontrado certa dificuldade para o sucesso que merece.

◆ Comendo feijoada no Chateau: José Amádio, falando de flôres, Mauritônio Meira, de lançamentos, Orlandino Rocha, de reportagens, Catulo de Paula, de canções, Álvaro Pacheco, de edições, José Lewgoy, de cinema, e João Condé, de livros. O colunista ouvia a todos com atenção. Em outra mesa os srs. Alberto Pitigliani e Giulite Coutinho.

◆ Murilinho de Almeida será a próxima atração do Rui Bar Bossa. Ao que parece, ao lado da garôta-dietil, Tuca. Por enquanto, continua com grande sucesso o "show" "É Preciso Cantar".

◆ Mister Eco, Hugo Dupin, Sérgio Bittencourt, José Fernandes e outros cronistas estiveram em Petrópolis falando de samba, em ambiente animado com muito brôto.

◆ Uma beleza a nova Miss Renascença, srta. Sônia Maria Aguiar. É uma coisa, ohhhhhhh!!!! * O jornalista Odilo Costa, filho, almoçava tranqüilamente com amigos, no Bife de Ouro. Dizem que Odilo vai mesmo para São Paulo, onde dirigirá uma revista.

◆ O sr. Alberto Bendahan com pequenos problemas na vista. Mas sem gravidade, felizmente. * José Rodolfo Câmara comunicando aos amigos que seu herdeiro está de cachumba. * Orlandino Rocha mostrando que carne de sol tem lugar na mesa grande e farta.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

◆ Vai voltar ao teatro, dentro de pouco, o ator José Lewgoy, indiscutìvelmente, um dos melhores artistas brasileiros e que o cinema transformou em simples "homem mau". Mas não é o espelho da verdade. José tem curso de teatro e talento de sobra. Agora vai mostrar tudo e ratificar suas qualidades. * E a noite estêve muito bem nesses últimos dias. Todo mundo saindo por aí, com suas ilusões, à procura de um pouquinho de alegria. E quase todos encontraram.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Embora o Govêrno federal queira levar todo mundo para Brasília, a chamada nova capital não tem condições ainda, e por muito tempo, de moradia. Basta ver o ministro da Agricultura, Ivo Arzua, que só agora, depois de 3 meses de luta, conseguiu as chaves de um apartamento para morar com a família. O ministro comemorava com champanha e muito uísque tão inédito acontecimento...

★ Lemos na "Tribuna" de Santos, jornal de primeira linha da orla marítima paulistana, uma entrevista do economista Roberto Campos, concedida à jornalista Teresa Bueno Wolf, que também conduz a parte social do conhecido matutino. Entre muitas incongruências o ex-ministro Roberto Campos diz que "as medidas tomadas no Govêrno passado possibilitaram ao atual Govêrno a não-emissão até o momento..." E o deficit espantoso, ministro?...

★ Lemos numa revista inglêsa sôbre artes que o duque de Windsor, se referindo ao Brasil, diz que o nosso País tem grandes artistas e que êles, quando acontecem em palcos europeus, o fazem com mestria e muito êxito. Diz também apreciar os trabalhos de Di Cavalcânti, que considera o maior dos expressionistas. No final da entrevista, fala que nos visitará brevemente.

★ Encontramos anteontem no Jóquei Clube, almoçando com um grupo de amigos, o hoteleiro Eduardo Tapajós, que tão bem comanda o Hotel Glória e que, na qualidade de presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, fará realizar, no período de 17 a 22 de outubro dêste ano, o XV Congresso Nacional de Hotelaria, na cidade de Fortaleza. Tapajós, num papo conosco, diz que sua organização hoteleira está também programando vários conclaves internacionais e que terão como pouso o seu Hotel Glória. Bravos, Tapajós!

★ O engenheiro Leôncio de Andrade, um dos homens que mais constroem no Rio, vai dotar a nossa cidade de mais um teatro (parabéns) na Princesa Isabel, que terá a supervisão do conhecido Aurimar Rocha. Leôncio, que também é considerado um dos baluartes da oposição no Caiçaras, nos disse que deseja na família caiçarense apenas harmonia, entendimento e progresso do clube. Leôncio nasceu no Caiçaras e tem por êle grande carinho e paixão.

Maria Helena Carvalho de Alencar será um dos brotos da noitada de 28 de outubro no Copa. Pinta, pratica ballet, fala francês e sonha ser jornalista. Gosta de "iê-iê-iê", de natação e volei. Esta carioquinha de Botafogo fará sucesso em Vestido Branco.

GENTE JOVEM

A debutante Elisabete Secchin vai inaugurar nova idade no próximo sábado. Seus 15 anos serão anunciados com jantar de amigos, na base de estéreo e com muitos presentes no index. * A 23 próximo, em Belo Horizonte, na boate Chez-Bastião, teremos uma noitada de autógrafos da jovem escritora Ivone Linhares, com seu livro "Mário Linhares visto por sua Filha". Do Rio irá uma turma jovem e outra da velha guarda. Promovem êste encontro os colunistas mineiros Wilson Frade e José Maurício. * O jovem cirurgião plástico Onofre Moreira tem feito muito sucesso no grupo jovem com sua arte facial. Algumas garôtas da sociedade têm reformado seus rostos, tornando-os mais belos, graças à arte cirúrgica do amigo Onofre Moreira. * A propósito, já que estamos falando de Onofre, recentemente êle operou a sueca Marianne Greenwood, que durante 8 anos viveu com o famoso Picasso e que estêve no Rio recentemente. * BROTO DO DIA — Maria Helena Carvalho de Alencar, 14 anos, carioca, de olhos e cabelos castanhos e de Botafogo. Filha do advogado e sra. Fábio Faria de Alencar. Estuda no Sacré Coeur de Jesus. Freqüenta o Caiçaras. Gosta da moda atual, pinta e adora "ballet". Já leu "Vidas Sêcas", de Graciliano Ramos. Espera formar-se em jornalismo. Será deb em Noite do Vestido Branco a 28 de outubro, no Copa.

CONCURSO

"O que mais almejo no momento é a paz no mundo", disse Sônia Maria Aguiar, Miss Renascença 1967, ao responder a uma das perguntas que lhe foram dirigidas pela reportagem da TRIBUNA, na visita que ontem fêz a nossa redação.

Realmente bela com 18 anos de idade, Soninha — que já se transformou na "candidata do povo" ao concurso de a mais bela carioca de 1967 — torce pelo Fluminense e adora crianças, tendo afirmado não ter coloração política, mas almejar ardentemente o fim dos conflitos para que haja felicidade total na face da Terra, "o que não será difícil, se os homens que governam os destinos das nações se compreenderem" — disse

CONCURSO

Sempre risonha, alegre, amável e comunicativa, "Soninha", como é mais conhecida, afirmou que se sentiu muito emocionada ao sagrar-se, sábado passado, no Clube Monte Líbano, "Miss" Renascença, e que vem levando "muito a sério" o compromisso porque deseja honrar as tradições do clube a que pertence, a fim de conseguir, se não o título de "Miss" Guanabara, pelo menos "uma ótima colocação" pois sente-se na obrigação de "fazer bonito" no Maracanãzinho sabendo-se de antemão que está cognominada "a candidata não só do Renascença mas do povo em geral"

COMPROMISSO

Disse "Soninha" que, enquanto tiver compromissos com o Clube Renascença nesta fase de concursos, não pensa em namorado, estando livre e desimpedida para cumprir a sua missão, frisando que, após cumprir com as suas atribuições, vai continuar os estudos pois quer exercer o magistério, principalmente porque gosta muito de crianças. É sonho seu também ser manequin profissional, e, como gosta de cantar músicas populares atuais, como bossa-nova e iê-iê-iê, gostaria de se apresentar em televisão, mas com uma condição: que o show fôsse sòmente seu. Mais tarde, entretanto, "Sôninha" quer casar, ter sua casa, seu marido e muitos filhos.

RACISMO

Sempre alegre e respondendo a tôdas as perguntas que faziam os repórteres que dela se acercavam embevecidos com a sua beleza, "Sôninha" disse que entrava no concurso de "Miss" Guanabara tranqüila, pois sabe perfeitamente que não existe racismo entre as candidatas, pelo contrário a união, a amizade, a fraternidade entre tôdas elas, é um fato.

Dá exemplos do que aconteceu com Aizita, Vera Couto e Elizabeth entre outras do Clube Renascença que disputaram o título máximo da beleza carioca sem nenhum constrangimento e que se classificaram admiràvelmente bem. "Ainda temos o apoio maciço do povo que sempre nos aplaude com entusiasmo" frisou e arrematou. "Pode haver racismo?".

COZINHEIRO

Outro atributo elogiável de "Sôninha" é ser uma boa cozinheira. Tanto assim que na festa de domingo próximo, em que o Clube Renascença a homenageará com uma feijoada, ela é quem vai para a cozinha fazer o "engordurame". E os convidados ficaram felizes com isso, pois sabem que "Sôninha" é uma "perita" no gênero. Disse ela sorrindo, ao responder a uma pergunta, se "miss" e cozinha se coadunavam ou não, que não vê razão nenhuma de uma "miss" não poder cozinhar, pois as duas coisas se acertam admiràvelmente bem.

POLÍTICA

"Miss" Renascença não quis falar de política, dizendo que "prefiro não entender dessas coisas". É fã incondicional do Fluminense, gosta de vários esportes, entre êles a natação e o vôlei. É apaixonada do iê-iê-iê, e, segundo a sua orientadora no concurso, Dinorah, "Sôninha" de boné e dançando "é uma coisa". Só não é totalmente feliz por ver conturbado o mundo em que vivemos, mas espera que tudo se normalize e a paz volte a reinar na Terra.

RAINHA

"Sôninha" nasceu em Engenho da Rainha e atualmente mora em Todos os Santos. Despontou como rainha quando, numa excursão feita pelo Clube Renascença a Miguel Pereira, no Estado do Rio, se destacou das demais môças que faziam parte do grupo, sendo a eleita dos excursionistas.

Acha que não há proteção nos concursos de beleza, muito menos no de "Miss" Guanabara, "pois tôdas as candidatas inscritas têm gabarito necessário para arrebatar a coroa e o cetro, sendo que a mais "certinha" certamente cai nas graças não só do júri como também do público.

WILSON CORREIA

Palavras Cruzadas n.º 185

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Límpido, transparente; 6 — Extrair; 10 — Apertar nas mãos com o fim de enrugar e enxovalhar; 13 — Cabo do Canadá; 14 — Mofa; 16 — Concluíram; 21 — Bácoro; 22 — Miram, observam; 23 — Escumilha; 24 — Nota musical; 25 — Símbolo do ébrio; 27 — Pedaço de louça quebrada; 28 — Relativo ao ano; 30 — Gargalha; 32 — Pron. pessoal; 34 — A ti; 36 — Mete na mala; 39 — Interpretei o que estava escrito; 40 — Abririam canais em; 43 — Sigla automobilística da Lituânia; 44 — Viajava; 45 — Aquela que afere; 49 — Ocasião imprevista; 50 — Utilizada.

VERTICAIS

2 — Símbolo do lantânio; 3 — Paixão; 4 — Que rarefazem; 5 — Suf.: agente; 6 — Desacompanhado; 7 — Que têm a côr e o sabor da tinta de escrever; 8 — Ir ao chão; 9 — Fisionomia; 11 — Estado ou condição de réu; 12 — Ave palmípede; 15 — Apêgo; 17 — Letra grega; 18 — (Arc.) Minha; 19 — Amuleto egípcio que se colocava no pescoço da múmia; 20 — Outra coisa mais; 24 — (Fig.) A Pátria; 26 — Título honorífico da Índia; 29 — Famoso perfume indiano; 31 — Silenciai; 33 — Meiguice; 35 — Sigla aérea internacional da Espanha; 37 — Cânhamo de Manila; 38 — Acolá; 39 — Artigo feminino antigo; 41 — Letra do alfabeto grego; 42 — Têrmo tupi: senhor; 45 — Antes de Cristo; 46 — Comuna da Itália, na província de Ferrara; 47 — (Ant.) Cabeça; 48 — Anno-Domini.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 184) — HOR.: Sacaras — Av. — Má — It — Sá — Imana — Alo — Ast — A.M. — Soais — Má — Lagarteiras — A.T. — Tá — Massambaias — Ar — Ecoar — Rs. — Lia — Ola — Catar — Ar — Im — Dá — Is — Cáucaso. VER.: Sá — Amassasse — Cantor — Ri — Ata — Cá — Vi — Só — Ma — Ló — Calamar — Sic — Casasse — Matar — Átomo — Sibaritas — Matar — Acu — Balada — Ui — Aa — Or — Ala — Ri — Au — Mu — Se.

NA BASE DO RELÓGIO

Paulistas têm destaque na 3.ª da Tríplice

INTERINO

Para a principal carreira da corrida de domingo próximo na Gávea foram anotados os trabalhos dos concorrentes cariocas Abaeté, Duraque e Neléu, que mostraram ostentar forma impecável. Todavia, tudo indica que o GP Jockey Club Brasileiro (3.ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira), em 3 mil metros e dotado de 10 mil cruzeiros novos, seja mesmo decidido entre os dois potros paulistas Dilema e Nascate, sem dúvida de categoria bem mais elevada que a dos cariocas. E, segundo notícias que nos chegam da Cidade Jardim, ambos virão prontos para correr, com trabalhos muito bons, parecendo-nos assim que Duraque, Neléu, Abaeté e Nointot terão que lutar pelas colocações secundárias, pois para a gaúcha Oialá o negócio está realmente muito difícil.

BOM TRABALHO DE ABAETÉ

Antecipando seu trabalho, Abaeté abordou os 3.040 metros em 219", com a milha final em 107" Machadinho, que o pilotou nesse exercício e que o fará também no GP, nunca apelou para as últimas reservas do pensionista de Gilberto Ferreira. Os observadores ficaram impressionados com o trabalho de Abaeté e o consideram mesmo um concorrente capaz de, pelo menos, ameaçar os dois potros paulistas. Diga-se, todavia, que Abaeté é um animal de difícil treinamento, não podendo mesmo ser levado a exercício mais rigoroso. Tendo maior rendimento na pista de grama leve, o pupilo de Gilberto pode aspirar a uma boa colocação nos três quilômetros do GP Jockey Club Brasileiro.

DURAQUE VOLTA BEM

Após longa ausência nas pistas, Duraque estará reaparecendo nos três mil metros do clássico de domingo muito preparado. Trata-se de um potro que já liderou a sua turma, mas sempre se mostrou melhor corredor na pista de areia pesada. Para o compromisso clássico de domingo, o pupilo de José Araújo passou os 3.040 metros, tendo como pilôto o bridão Juquinha Correia, em 213" e linhas, marcando para a derradeira milha 109"3/5. Duraque terminou o exercício com ótima disposição, mostrando que ostenta forma impecável, e poderá aparecer no final com a corda tôda e furar a dupla dos dois paulistas, já que se trata de um cavalo que gosta de distâncias longas, quando arremata forte no final.

NELÉU EM FORMA

Da representação carioca no GP Jockey Club Brasileiro, Neléu também pode ser incluído entre os que poderão ameaçar os dois potros paulistas Isso porque o pupilo de Eddio Polo Coutinho atravessa ótima fase de treinamento e também gosta de percursos alentados, pois é animal galopador. Seu trabalho para os 3.000 metros do clássico de domingo pode ser considerado como dos melhores, pois o castanho passou os 3.040 metros. sob o govêrno de J. B. Paulielo, em 211" e linhas, marcando para a milha final 111". Neléu correu sempre com grande desenvoltura, mostrando estar no último furo, capaz mesmo de surpreender Dilema e Mascate, em que pêse à melhor categoria dos dois paulistas. Quanto a Nointot e Oialá, os dois competidores restantes ao GP Jockey Club Brasileiro, cremos que atuarão como meros espectadores, pois nada mostraram até hoje que possa credenciá-los a enfrentar com êxito corredores da categoria de Dilema e Mascate.

PRIMA DONNA TININDO

Para as demais carreiras da programação de sábado e domingo, foram anotados outros bons trabalhos, destacando-se o da platina Prima Donna, anotada na Prova Especial de sábado. A pupila de Levy Ferreira, que vem primando pela regularidade, não saindo mesmo do marcador, trabalhou 1.400 metros em 91", em raia pesada, exercício sem dúvida dos mais destacados da semana. Prima Donna atuará numa carreira em que estão alistadas Nouvelle Vague, Estória, Caucasiana, Curaleufu, Elora, Freeness e Clair de Lune, e tudo indica que as levará de vencida seja qual fôr a espécie de terreno. pois a pupila de Levy Ferreira já mostrou que corre bem tanto na grama como no barro.

SILÊNCIO NA CONTA

Para a Prova Especial de domingo, outro atrativo da jornada, já que bons parelheiros estarão em ação, Silêncio mostrou que venderá muito caro a vitória. Isso porque, pilotado pelo freio Antônio Ricardo, o filho de Fastener marcou 79" cravados nos 1.200 metros, com ação muito vistosa. Pelo visto, Silêncio readquiriu sua melhor forma e vai pegar um páreo onde surge como a fôrça destacada, devendo mesmo ganhar, em previsão normal. Rangpur, que vem de dar verdadeiro varejo nos rivais, numa corrida em 1.600 metros, na pista de grama, continua em grande forma, pois passou os 1.500 metros em 105", apenas de galopinho. Silêncio terá, portanto, que correr tudo o que sabe para se impor ao pupilo de Artur de Araújo que está mesmo correndo o "fino". Para a Prova Especial de domingo, também agradaram nos seus trabalhos: Gambito, Extra-Dry e Fontanella, que mostraram excelente forma atlética. A tordilha Fontanella vem de obter fácil vitória numa prova clássica, na milha, e deverá oferecer séria resistência a Silêncio e Rangpur, os dois concorrentes mais visados nas apostas.

El Matrero tem destaque na melhor carreira da noturna

O gaúcho El Matrero surge como a principal figura nos 2.100 metros da Prova Especial da reunião noturna de amanhã em cujo campo figuram ainda Lord Ricardo, Fair River, Escaldado, Drive In, Djago e Krivolo. Isso porque, após firme vitória sôbre Paganini, o pupilo de Toni atuou numa Prova Especial na penúltima noturna e sòmente perdeu para Novamás, batendo entre outros Djago e Krivolo. El Matrero acusou muitos progressos, conforme demonstrou no trabalho, quando passou os 1.900 metros em 132" finalizando a milha em 109", pilotado pelo veterano jóquei A. Dorneles que sempre colabora no preparo dos animais do treinador Antônio Pinto da Silva.

Outro concorrente à Prova Especial de amanhã que mostrou muitos progressos em sua forma foi Escaldado que passou a volta fechada (2.040 metros) em 139" e linhas, com Antônio Ramos em seu dorso. O pupilo de Artur Araújo andou atuando fracamente, após uma série de três vitórias consecutivas, mas voltou a trabalhar bem e poderá se constituir numa ameaça às pretensões dos favoritos. Também Fair River agradou em cheio ao abordar os 1.300 metros em 88", vindo de maior distância. Tendo como pilôto J. Brizola, o pupilo de Faustino Costas não foi empregado nesse trabalho mas mostrou muita disposição para correr, sinal de que está em sua melhor forma. Diga-se que Fair River vem de terceiro numa prova ganha por Assuan e não parou de progredir. Trata-se, portanto, de um bom azar nos 2.100 metros da Prova Especial de amanhã.

Quanto a Lord Ricardo, embora não tivéssemos anotado seu trabalho, podemos informar que sua forma é muito boa. Trata-se de um cavalo de categoria superior à turma e que gosta de correr percursos longos, surgindo, assim como um competidor assás perigoso nos 2.100 metros da Prova Especial de amanhã. Sôbre Drive-In, Djago e Krivolo, os três competidores restantes, informamos que todos êles vão atuar muito bem preparado e poderão mesmo participar da luta pela vitória, mormente Djago, cavalo de boa categoria, que vem mostrando muitas melhoras em sua forma, conforme demonstrou há duas semanas, quando obteve o terceiro pôsto para Novamas e El Matrero.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º PAREO — Às 20.00 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00

Kg

1—1 Jeune Prince P. Lima ... 58
2 Sapa, n/corre ... 50
2—3 Portofino, J. Pedro F.º 56
4 Hepatan, F. Maia ... 56
3—5 Coccinelle F. Estêves .. 54
6 Decretal, A. Santos ... 55
4—7 Compositor L. Carvalho 53
8 Sans Mine, J. Portilho 54

2.º PAREO — Às 20.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

Kg

1—1 Confúcio, A. Ricardo .. 57
2—2 Havai, O. Cardoso ... 58
3 Exagêro A. Santos ... 59
3—4 Lieutenant J. Borja .. 56
5 Jiito, C. Morgado ... 55
4—6 Birk, F. Meneses ... 56
7 Evreux, J. Portilho ... 57

3.º PAREO — Às 21.00 horas — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 (PROVA ESPECIAL)

Kg

1—1 L. Ricardo, C. Morgado 59
2—2 El Matrero O. Cardoso 53
3 Fair River J. Brizola .. 52
3—4 Escaldado J. Portilho .. 57
5 Drive-In F. Pereira F.º 56
4—6 Djago, H. Vasconcelos .. 59
7 Krivolo, J. Reis ... 58

4.º PAREO — Às 21.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

Kg

1—1 Bugatti, J. Machado .. 57
2 Jandinha, O. Cardoso 57
2—3 Panambi, M. Silva ... 57
4 Miss Seival S. Cruz .. 57
3—5 Quaia F. Menezes ... 57
6 Sergirá S. França ... 57
4—7 Arouibeia A. Linz ... 57
8 Quataine J. Brizola .. 57
9 Palda, A. Santos ... 53

5.º PAREO — Às 22.00 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 (PROVA ESPECIAL)

Kg

1—1 Forma A. Santos ... 57
2 Flora Alixia n/corre .. 53
2—3 First Class A. Ricardo 59
4 Estagira O. Cardoso .. 53
3—5 Talisca F. Menezes ... 57
6 Iarapu, J. Portilho ... 53
4—7 Trucha, M. Silva ... 58
8 Camina, J. Reis ... 54

6.º PAREO — Às 22.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00 (BETTING)

Kg

1—1 Macon A. M. Caminha [illegible]
2 Chateau J. Diniz ... 58
3 Questura M. Henrique 56
2—4 Arcos J. Paulielo ... 55
5 Mistral, J. M. Santos .. 55
6 Leiso S. M. Cruz ... 58
3—7 Ekandir, A. Ricardo .. 57
8 Apis, n/corre ... 58
9 Sapa O. Ricardo ... 55
4-10 Redoxan, n/corre ... 56
11 Garô's Paris J. Borja 56
12 D'alon, L. Corrêa ... 58
13 Dampler P. Fernandes 58

7.º PAREO — Às 23.05 horas — 1.200 metros — NCr$ 800,00 (BETTING)

Kg

1—1 Tawny A. Santos 53
2 Conde E. F. G. Silva .. 53
3 Berioska C. A. Souza .. 50
2—4 Quaranta, P. Alves ... 56
5 Sorridente O. F. Silva .. 51
6 It B. Santos ... 56
3—7 Judéx, L. Corrêa ... 55
8 Carabranca, J. Brizola .. 54
9 D. Bleu, H. Vasconcelos 53
4-10 Old-Ball, J. Borja ... 51
11 Quamásia, J. Machado 53
12 Reseate, M. Carvalho . 54

8.º PAREO — Às 23.35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 (BETTING)

Kg

1—1 G. Branco, F. Meneses 56
" Hai-Solita R. Penido .. 56
2—2 Atabor J. M. Santos .. 56
" G. Charm M. Carvalho 54
3 Stand-Pipe A. Rodecker 55
3—4 Mais Ten J. Pedro F.º 56
5 Peralin, H. Vasconcelos 57
6 Joinha J. Borja ... 55
4—7 Prevenida, M. Silva .. 56
8 A[illegible] A. M. Caminha 56
9 Quanásia, M. Alves ... 51

Machadinho está firme na liderança

Os resultados das três reuniões da semana que passou não chegaram a modificar o panorama das estatísticas nas três categorias, continuando, portanto, o treinador Ernâni de Freitas, o bridão José Machado e o aprendiz João Pinto muito firmes na liderança. O veterano "Nhonhô" está agora com 36 vitórias, seguido de Sabatino D'Amore, que melhorou muito sua posição nas últimas semanas, ultrapassando a Luís Pedrosa e P. Morgado, pois conta com 27 pontos, um a mais que os dois colegas.

Entre os jóqueis, Machadinho manteve sua vantagem sôbre Antônio Ramos, a grande revelação da presente temporada. O bridão alagoano atingiu a sua 42.ª vitória, enquanto o freio caminha firme no segundo pôsto com 38. A seguir aparecem Antônio Ricardo, com 31, Oraci Cardoso com 30, e Pereirinha Filho, com 29.

No páreo "extra" dos aprendizes, J. Pinto surge como o mais provável vencedor, embora ainda estejamos no meio da temporada. É que o promissor pilôto apresenta um elevado índice de aproveitamento de montarias e já vai despedindo os colegas com uma vantagem de cinco pontos sôbre J. Brizola. O garôto conta com 16 vitórias e o paranaense obteve onze. O. F. Silva e R. Carmo estão empatados com 10, seguindo-se J. Queirós com apenas três.

POSIÇÕES

Eis as posições dos profissionais nas estatísticas das três categorias até os dez primeiros colocados:

TREINADORES

Ernâni de Freitas, 36; Sabatino D'Amore, 27; José Luís Pedrosa, 26; Paulo Morgado, 26; Artur de Araújo, 20; Antônio Pinto da Silva, 18; Eddio Polo Coutinho 17; Levi Ferreira, 17; Zilmar D. Guedes, 16; Manuel de Sousa, 15;

JÓQUEIS

José Machado, 42; Antônio Ramos 38; Antônio Ricardo, 31; Oraci Cardoso 30; Francisco Ferreira Filho, 29; Jorge Borja, 26; Paulo Alves, 25; Manuel Silva, 22; José Portilho 21; Adalto Santos 19.

APRENDIZES

João Pinto 16; José Brizola, 11; Oziel F. Silva, 10; Ranpel Carmo, 10; José Queiróz, 3.

Iê-iê-iê alegra o treino do Vasco e Gentil fica feliz

Como fêz em Pernambuco, ao tempo em que dirigia o Sport Clube Recife, Gentil Cardoso, o velho "Marechal Chinês", resolveu utilizar o "iê-iê-iê" como fundo musical para os individuais do Vasco. Começou ontem, de manhã, em São Januário, pedindo a todos os jogadores que aproveitassem o ritmo da "jovem guarda" para servir de cadência para o exercício físico.

Os jogadores, muito alegres, escolheram desde saída algumas músicas de "iê-iê-iê" e se fixaram em uma: "Pode vir Quente que eu estou fervendo". Todos saíram de cor a letra e se puseram a cantar, o que contentou o técnico, pois o objetivo justamente era o de expelir gás carbônico durante o treinamento. Pelo mesmo motivo, os jogadores assobiaram "Cidade Maravilhosa" ao compasso do individual.

Durou uma hora o individual realizado na pista de atletismo, sendo bastante puxado: foi o chamado "arrasa quarteirão" de Gentil. Por fim, todos reclamaram bastante, na massagem, dizendo que tinham os músculos doloridos.

O exercício constou de saltos sôbre barreira e em barra. Gentil viu a alegria de todos os jogadores e disse que é necessário ser assim, todo o dia. Bianchini sentiu a virilha e foi poupado do individual por determinação médica. Por ordem de Gentil, também foi dispensado do treino tático realizado à tarde. Nesse treino, foram usadas bolas de "medicine boll".

O zagueiro Jorge Luís apareceu de manhã em S. Januário, mas foi logo dispensado para apresentar-se à CBD. Os jogadores fizeram treino tático à tarde (atacantes e goleiros) almoçaram no restaurante às expensas do clube. Danilo Meneses estava contundido, mas teve que observar o treino. Frase do dia, de Gentil: "Não vos esqueçais, ao julgar os homens, que a indulgência faz parte da justiça". Hoje, será realizado coletivo.

Oto vem mas não quer voltar e poderá ficar no Fla

O nôvo técnico do Flamengo deverá ser Oto Glória, que chega dia 1.º de julho com a delegação do Atlético de Madri para uma excursão de 12 jogos pela América do Sul e já mandou dizer a um parente do seu desejo de permanecer no Brasil em definitivo, em face de problemas de família e também de saúde, pois sofre bastante de artritismo com o clima europeu.

Um porta-voz autorizado do Flamengo anunciou a chegada de Oto Glória e deixou claro que o seu nome é o da preferência do departamento de futebol e deverá contar, na ocasião, com o beneplácito do sr. Veiga Brito, que reassume a presidência do clube justamente um dia antes.

Os primeiros contatos entre Oto Glória e os dirigentes Gunnar Goranson e Flávio Soares de Moura já fporam mantidos, apesar dos desmentidos do sr. Veiga Brito, e, como a TRIBUNA divulgou, há tempos, o nôvo técnico deverá ganhar NCr$ 6 mil mensais entre luvas e ordenados.

O sr. Veiga Brito viajou ontem para Brasília e o presidente em exercício Marcus Vinicius de Carvalho tomou conhecimento da tentativa de renúncia de Renganeschi, na Espanha, afirmando que espera agora o pior, pois entende que o técnico não tem mais condições para continuar no clube.

Segundo mandou dizer o jornalista que acompanha a delegação rubronegra, Renganeschi está pràticamente fora do Flamengo, devendo sair assim que chegar ao Rio. Pediu demissão logo após a derrota para o Betis e chegou a pedir a passagem para voltar ao Brasil, mas o supervisor Flávio Costa contornou a situação pela metade, conseguindo com que o técnico ficasse até o fim da excursão, pelo menos.

O Flamengo joga quinta-feira na cidade de Jerez, na Espanha, e, apesar das derrotas, não terá jogos cancelados, segundo informou por telegrama o presidente do Atlético, Don Vicente Calderón. Ontem, o sr. Marcus Vinicius presidiu uma reunião de diretoria e em seguida transmitiu ao departamento de futebol o pedido de empréstimo de Paulo Chôco, por parte de um emissário do Náutico do Recife.

Gonzalez terá bichos altos no Flu

Alfredo Gonzalez ganhará NCr$ 6 mil de prêmio se der o Campeonato Carioca de Futebol de 67 ao Fluminense. Ao assinar contrato de 18 meses, ontem, o nôvo técnico tricolor disse de sua satisfação e esperança de melhores dias e em seguida prometeu viajar para São Paulo, a fim de resolver alguns problemas particulares, assumindo o cargo na manhã de sábado.

Além de perceber NCr$ 3 mil mensais, entre luvas e ordenados, Gonzalez receberá um apartamento para residir com a sua família, no Rio, ao mesmo tempo que o vice-presidente de futebol Dilson Guedes confirmava a promessa de recompensa financeira se der títulos ao clube: NCr$ 3 mil pela Taça Guanabara e NCr$ 6 mil pelo Campeonato Carioca.

Antes que Gonzalez procurasse o tesoureiro Brant para um abraço cordial, o Fluminense viu, de manhã, nas Laranjeiras, uma solenidade dramática e emocionante: Tim despediu-se de todos os jogadores e saiu do clube com os olhos molhados. Todos abraçaram o técnico, que, entre abraços e desejos de felicidades, disse que descansaria alguns dias antes de ingressar em outro clube, que deverá ser o Barcelona ou o River Plate.

MÁRIO E EDU NA SELEÇÃO BRASILEIRA

FOTO DE OSMAR GALLO — *Heleno Nunes e Aimoré iniciaram o diálogo imediatamente, com os jogadores vivendo as primeiras alegrias*

Mário será o décimo nono jogador na seleção brasileira, resolvida que foi, ontem, às 18,30 horas na CBD, em reunião do presidente João Havelange, diretor de futebol Heleno Nunes e Castor de Andrade, chefe da delegação.

Às 23,30 horas, após quarenta minutos de reunião, era dada a informação de que Leivinha e Scala não podiam ficar em face de contusões sendo então convocados para seus lugares o atacante Edu do América, e Paes, meio campo da Portuguêsa de Desportos.

A reunião do hotel das Paineiras que contou com a participação do sr. João Havelange, Almirante Heleno Nunes, Castor de Andrade, Mozart Di Giorgio, Aymoré Moreira e Lídio Toledo, decidiu ainda confirmar o treino com o São Cristóvão, em São Januário, amanhã à noite e o jôgo com o América que só foi mantido na reunião da CBD, já que o técnico Aymoré Moreira queria cancelá-lo para domingo à tarde, no Maracanã.

O treinador da seleção brasileira, Aymoré Moreira, manteve ontem uma longa conversa com Evaristo, treinador do América, tendo feito sôbre êle excelentes referências e explicou que Evaristo o colocou a par de tudo com relação ao nôvo quadro do América. Ficou satisfeito e disse que agora já conhece tudo, não só dos jogadores individualmente como do quadro.

Ontem à tarde, na CBD, enquanto esperava os gaúchos, o técnico da seleção brasileira comentou diversas fases do futebol carioca e o brasileiro. Disse em relação ao futebol brasileiro que precisamos pensar e mudar o sistema de preparo físico nos clubes. Alertou para o perigo da cópia de preparo do exterior, dizendo que não devemos nem precisamos copiar. Temos que pensar em sistema que dê melhores condições físicas aos nosso jogadores nunca esquecendo a forma de alimentação e o meio ambiente, inclusive temperatura, na qual vivemos.

Ainda sôbre seleção brasileira, disse que norteou a sua covocação pensando na Copa de 70 no México, partindo sempre do princípio de que seriam os melhores, entre aquêles que poderiam ir ao México.

A conversa de Aymoré que foi longa, abordou o futebol carioca. Disse muita coisa, uma porém realçou bem e sintetiza a fala do treinador: Vocês não querem negar que isso aqui está ruim mesmo. A seguir o treinador fêz apologia do carioca que é e que não estava falando como crítico mas que desejava que os cariocas voltassem a ser o que eram, citando como o maior malefício: futebol de salão e futebol de praia que extinguiram os torneios internos dos clubes, que era um celeiro impressionante.

Foram examinados ontem, além dos cortados: Clóvis, Dias, Jurandir, Félix, Ivair, e Jorge Luís, sendo que dos examinados, Jorge Luís está um pouco preocupado e hoje fará um teste de campo, com o médico, por ocasião do treino que será no Maracanã.

Paulo Cesar profissional

O presidente da Federação Carioca de Futebol, sr. Otávio Pinto Guimarães, despachou ontem para o TJD o processo n.º 148.051 que trata do caso do jogador Paulo César e o Botafogo. No boletim oficial o presidente considerou Paulo César profissional e deu o seguinte despacho:

Assim, de acôrdo com a lei, declaro profissional o atleta Paulo César Lima, cancelando-lhe a inscrição como amador, ficando assegurado à sua associação, o Botafogo de Futebol e Regatas (que inclusive obteve sua transferência do Clube de Regatas do Flamengo, mediante pagamento de indenização, de acôrdo com documentos anexos ao processo), o direito preferencial na forma do art. 31 e seus parágrafos da citada Lei de Transferência.

Anote-se, para os devidos fins, a proposta feita pelo Botafogo de Futebol e Regatas ao atleta Paulo César Lima, já traduzida ao conhecimento desta Federação pelo ilustre advogado do atleta e agora ratificada pelo Botafogo de Futebol e Regatas.

Quanto à questão da validade, ou não, da carta-proposta dirigida ao Botafogo de Futebol e Regatas pelo responsável pelo atleta, da obrigação, ou não, do pagamento nela proposto, por parte la associação, a meu ver esta apenas exarou o seu "ciente", como de resto é exigido ela Lei de Transferência, na manifestação de preferência e na proposta para nôvo ajuste (art. 25 e parágrafo 2.º) sem que isso importe em aceitação por parte do atleta. No entanto, não compete a esta presidência decidir sôbre tal matéria, já que tratando-se de divergência entre o atleta e a associação a que pertence, é de expressa competência do Tribunal de Justiça Desportiva conhecê-la e decidi-la, nos têrmos da letra e do art. 27 do Código Brasileiro de Futebol.

Perante esta Federação o atleta Paulo César Lima é considerado profissional, vinculado ao Botafogo de Futebol e Regatas, para efeito de transferência, assegurado que lhe é o direito preferencial.

Cruzeiro luta pela Taça

BELO HORIZONTE (Sport-Press-TI) — Cruzeiro, campeão brasileiro e Nacional, campeão uruguaio, defrontam-se esta noite no Estádio Magalhães Pinto valendo pelas semifinais grupo B da Taça Libertadores das Américas.

O Cruzeiro, que passou nas eliminatórias pelos quadros venezuelanos e peruanos, começa hoje as partidas contra as maiores expressões do futebol do Urugual, sendo que seu adversário já leva a vantagem de dois pontos por ter vencido o Peñarol domingo último em Montevidéu. O Cruzeiro, além de jogar hoje contra o Nacional, terá que atuar novamente domingo, ainda em Belo Horizonte, contra o Peñarol e depois, no mês de julho, irá a Montevidéu para enfrentar os dois adversários.

TOSTÃO X CÉLIO

O Cruzeiro tem agora cinco jogadores na seleção brasileira — Wilson Piazza, Raul, Tostão, Natal e Dirceu Lopes — e irá testar a fôrça da base do selecionado uruguaio, que o Brasil terá oportunidade de enfrentar a 25 e 28 em Montevidéu, nos jogos pela Taça Rio Branco. Por outro lado, o Nacional apresenta como grande atração o brasileiro Célio, que embora não tenha sido feliz nos jogos em que se apresentou contra o Vasco e o América, já demonstrou a sua categoria dando a vitória ao Nacional diante do Peñarol.

Na arbitragem desta noite funcionará um trio paraguaio indicado pela Confederação Sul-Americana de Futebol. Os dois quadros deverão jogar assim: CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, David, Tostão e Hilton Oliveira; NACIONAL — Dominguez; Cinquenji, Manicera, Emilio Alvarez e Mujica; Montero Castillo e Vieira; Urruamendi, Célio, Esparraga e Morales.

Paineiras recebe craques

O primeiro grupo da seleção brasileira, integrado pelos jogadores paulistas, chegou às 10,40 horas no Aeroporto Santos Dumont, em companhia do técnico Aimoré Moreira e do massagista Mário Américo, sendo recebido pelo almirante Heleno Nunes (diretor de futebol da CBD) e pelo sr. Mozart Di Giorgio (superintendente). Aos seis jogadores paulistas, Félix, Ivair, Leivinha, Dias, Jurandir e Clóvis juntou-se o carioca Jorge Luís, do Vasco da Gama que se apresentou às 11 horas em ponto. Todos rumaram do aeroporto para a concentração no Hotel das Paineiras.

Jorge Luís foi levado pelo funcionário do Departamento Técnico do Vasco, sr. Hilton Santos, que entregou ao técnico Aimoré Moreira uma carta do dr. José Marcozzi, acompanhado das radiografias do jovem zagueiro, contendo tôdas as explicações sôbre a recente distensão muscular.

CHEFE CHEGOU ATRASADO

Como o avião chegou de São Paulo 20 minutos antes da hora marcada para a apresentação dos jogadores e a CBD havia tomado tôdas as providências para fazê-los subir imediatamente para as Paineiras, o chefe da delegação brasileira, sr. Castor de Andrade, chegando às 11,05 horas ao Santos Dumont, já não encontrou os jogadores que haviam embarcado numa Kombi com o técnico Aimoré Moreira e com o massagista Mário Américo. O sr. Castor, todavia, subiu logo depois em companhia do superintendente da CBD, sr. Mozart Di Giorgio, para almoçar com os craques.

Todos mostravam-se bem dispostos em servir à seleção brasileira, principalmente os novatos em escrete, Félix, Leivinha, Clóvis e Jorge Luís e teciam considerações no sentido de agradar e fazer juz à convocação

FOTO DE LUIZ PINTO — *A linha do Flamengo é sua grande arma no juvenil*

Vitória dará hoje título ao Fla

O Flamengo pode ser o campeão carioca juvenil de 67, hoje, na Gávea. Basta-lhe derrotar o América, vice-líder, que tem três pontos de diferença para a equipe rubronegra. A partida é apontada como a melhor da temporada e deverá proporcionar renda recorde em jogos da categoria.

O América, no turno, venceu o Flamengo por 1x0. Faltam apenas duas rodadas para a conclusão do certame e o Flamengo aparece como o time mais eficiente, por fôrça de suas 16 vitórias, um empate e duas derrotas, aparecendo com o ataque mais positivo, com 50 gols e a defesa menos vazada, com 5 gols. O América tem o segundo ataque mais positivo e a segunda defesa menos vasada.

Os jogos de hoje, com início às 15,15 horas, pela nona e antepenultima rodada do returno, são os seguintes: Flamengo x América, na Gávea; Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro; Bangu x Botafogo, em Môça Bonita; Fluminense x São Cristóvão, nas Laranjeiras; Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão; Campo Grande x Portuguêsa, em Campo Grande.

A classificação por pontos perdidos é esta: 1.º) Flamengo, 5; 2.º) América, 8; 3.º) Botafogo e Vasco, 13; 5.º) Olaria e Fluminense, 15; 7.º) Bangu, 19; 8.º) Bonsucesso, 22; 9.º) Portuguêsa, 23; 10.º) Madureira, 30; 11.º) São Cristóvão, 31; e 12.º) Campo Grande, 34.